

**Racionalismo Cristão**

**Cartas  
Doutrinárias**

**Vol. 2**



Casa Chefe do Racionalismo Cristão, Centro Redentor  
Rua Jorge Rudge, 119 - Vila Isabel - Rio de Janeiro – Brasil

## ÍNDICE

Prefácio .....	1
Carta 51 - Minha mãe não gosta da minha namorada. ....	2
Carta 52 - Meu marido é muito mau para mim. ....	4
Carta 53 - Peço que não me desamparem. ....	6
Carta 54 - Sempre fui homossexual e nunca consegui livrar-me de tão grande escravidão. ....	8
Carta 55 - Com a morte de minha mãe, venho sofrendo de neurose depressiva. ....	10
Carta 56 - Sou infeliz porque não tenho um filho. ....	13
Carta 57- Vejo todos subirem e ainda zombarem da minha situação. ....	15
Carta 58 - Sou uma pobre mulher que precisa de ajuda. ....	17
Carta 59- Encontro-me quase desesperada. ....	20
Carta 60 - Como estudante, preciso esclarecer certas dúvidas. ....	22
Carta 61 - Não me sinto bem em casa, só me apetece chorar. ....	26
Carta 62 - Há semanas que venho tendo crises de mentiras. ....	28
Carta 63 - Já não tenho prazer nos estudos. ....	31
Carta 64 - Pai do meu filho tem medo de enfrentar o futuro. ....	33
Carta 65 - Desespero na alma. ....	35
Carta 66 - Proporcionaram esclarecimentos. ....	37
Carta 67 - Contrário ao casamento. ....	39
Carta 68 - Não podemos dormir. ....	41
Carta 69 - Diferenças de ideologias ....	43
Cartas 70 - Pontos de vista. ....	46
Carta 71 - Não estamos preparados. ....	48
Carta 72 - À procura de esclarecimento. ....	51
Carta 73 - Mania de perseguição. ....	53
Carta 74 - Influência dos astros. ....	55
Carta 75 - Fiquei uma coisa à-toa. ....	57
Carta 76 - A surpresa foi grande. ....	59
Carta 77 - Saio das sessões irritada. ....	61

Carta 78 - A bebida me tem atormentado. ....	63
Carta 79 - Só o grande sofrimento ... ..	65
Carta 80 - Revolta-se contra nós. ....	67
Carta 81 - Ignorância e superstição .....	69
Carta 82 - Leviana e volúvel .....	71
Carta 83 - Sem forças para reagir.....	78
Carta 84 - Bodas de prata com a doutrina .....	80
Carta 85 - Escolhi novo caminho .....	83
Carta 86 - Começou o meu calvário.....	86
Carta 87 - Não falava em outra coisa .....	92
Carta 88 - Incitações ao mal.....	98
Carta 89 - Mar de dúvidas .....	101
Carta 90 - Tenho passado martírios .....	106
Carta 91 - Palmilhar o caminho certo .....	110
Carta 92 - Dúvida que atormenta .....	113
Carta 93 - Luta constante .....	115
Carta 94 - Tudo me corre mal .....	118
Carta 95 - Uma serpente venenosa.....	120
Carta 96 - Ciúmes infundados .....	124
Carta 97 - A vida é a melhor mestra .....	127
Carta 98 - Lutando por um lugar ao sol .....	130
Carta 99 - Não tenho ninguém .....	132
Carta 100 - O que devo fazer?.....	134

## PREFÁCIO

Este é o segundo volume de uma coletânea de cartas recebidas e respondidas algumas ainda por Antonio do Nascimento Cottas, o inesquecível e saudoso Chefe do Racionalismo Cristão.

São cartas pedindo orientação para as mais variadas situações. Provindas, algumas, de longínquos pontos, retratando os mais aflitivos estados d'alma, ansiosas todas por um conselho que possa minorar, senão solucionar, situações criadas há longos anos, pelo mau uso do livre-arbítrio de seus autores, essas cartas-apelo recebem as respostas adequadas, verdadeiras Cartas Doutrinárias, de quem, por experiência da vida, conhece os recônditos menos devassáveis da alma humana, tão pródiga de baixezas e misérias como de altruísmo e heroísmo.

Se assim não fora, não estaria ela neste mundo depurador lutando e sofrendo em busca de aperfeiçoamento.

## CARTA 51 - MINHA MÃE NÃO GOSTA DA MINHA NAMORADA.

*Namoro uma moça, minha mãe não gosta dela. Fico numa situação muito difícil porque sou filho único. Sei que não posso desprezá-la, mas acho que já é hora de me casar. No momento sou uma pessoa indecisa e preciso de ajuda. Como sempre, é através das Forças Superiores que tenho alcançado resolver qualquer coisa que me surge. Então solicito a V. Exa. mais uma ajuda me esclarecendo como devo fazer.*

### **Não se faça do casamento uma aventura.**

No casamento, o dever dos pais é orientar os filhos, com a maior experiência da vida que possuem, sem quererem impor o seu modo de ver.

Se o senhor estudou bem o caráter e a personalidade da jovem com quem pensa casar, e se com ela tem afinidades espirituais e está bem seguro dos seus próprios sentimentos e dos dela, deve isso mesmo dizer, respeitosamente, à senhora sua mãe, e entender-se, a respeito, com a namorada.

Como o casamento é o passo mais sério e mais importante na vida dos seres humanos, é necessário verificarem se estão realmente preparados para a constituição do lar e as graves responsabilidades da família. Não se faça do casamento uma aventura. Por assim proceder a maioria, é que vemos, com tristeza e apreensão, tantos lares desfeitos e tantos homens e mulheres infelizes. Uma vez que se casem, é para viverem um para o outro, cimentando cada vez mais os laços de amizade e do respeito mútuo, e não admitindo a idéia, ainda que fugaz, de aventuras fora do matrimônio.

Levem para o lar as obras editadas pelo Centro Redentor, firme-se, com a jovem, nos ensinamentos do Racionalismo Cristão, ponham-nos ambos em prática, e lembre-se: a felicidade

verdadeira só existirá se a souberem construir. A família só se concebe se solidamente unida.

Faça a Limpeza Psíquica diariamente. Se estiver só, faça-a mentalmente.

## CARTA 52 - MEU MARIDO É MUITO MAU PARA MIM.

*Sou uma mulher casada e meu marido é muito mau para mim, por causa do mulherio. Agora deixou de falar comigo e me rasga a roupa toda. Vivo numa vida negra. Deve trazer qualquer espírito mau com ele. Que é que hei de fazer?*

*Eu vou ao Centro Redentor do .... Gostaria que ele lá fosse, mais como hei de conseguir que lá vá? Gostaria que fizessem alguma coisa por mim e por ele.*

### **O amor exige reciprocidade.**

A atitude do seu marido demonstra que ele não estava preparado para assumir as responsabilidades do lar e da família.

A única maneira dele despertar para a realidade da vida, seria a leitura dos livros Cartas Doutrinárias e Racionalismo Cristão. Com essa leitura, o seu marido passaria pela Limpeza Psíquica enquanto estivesse lendo e, pois, poderia ser levado a raciocinar sobre a infeliz vida que vem levando, fazendo sofrer a esposa. Sem dúvida, o seu marido vive perturbado pela ação do astral inferior. Mas quem o conduziu a essa situação senão ele mesmo, quando se entregou a fraquezas e vício, usando o livre arbítrio para o mal?

O Astral Superior, como sabe, não se aproxima de quem pense mal. Além disso, respeita o livre arbítrio dos seres humanos, pois só assim eles terão de responder por tudo o que fazem.

Quando não for ao Centro, faça a Limpeza Psíquica em seu lar, com absoluta confiança no valor dos seus pensamentos e no valor das efluações do Astral Superior.

Procure chamar seu marido à razão, mas prepare-se antes, mentalmente, elevando o pensamento ao Astral Superior, para criar um clima espiritual propício.

Abra-lhe a alma, com calor e sinceridade. Diga-lhe que está exausta de sofrer, de ser humilhada, e que não pode mais suportar

os seus desatinos. Por isso, está disposta a esquecer as ofensas passadas, se ele se dispuser a retornar ao lar e à família como um homem honrado. Do contrário, promoverá o divórcio nos Tribunais e defenderá os seus direitos. A viver como vive, é a nosso ver o caminho a seguir. O amor, senhora, exige reciprocidade. Não o confundamos, porém, com os sentidos e os instintos. O verdadeiro amor nasce do convívio, da amizade, e se solidifica através da vivência.

Cuide da sua saúde e da aparência, portando-se como senhora esclarecida pelo Racionalismo Cristão. Estamos na Terra para enfrentar, com bravura e ânimo levantado todas as lutas. Ofereça sempre ao mundo exemplos de renúncia, de coragem e de valor, e estará construindo, mesmo que de tal não se aperceba, um grande patrimônio espiritual, que a fará verdadeiramente feliz. Procedendo dessa maneira, o Astral Superior não lhe faltará com a sua desejada assistência.

## CARTA 53 - PEÇO QUE NÃO ME DESAMPAREM.

*Venho pedir ajuda desse grande Centro, para o meu lar, que vejo não andar bem, de dia para dia.*

*Primeiro, falando de mim, ando sempre nervosa.*

*O meu marido anda também num estado que não lhe conhecia em tempos passados. Parece-me que faz tudo para me contrariar.*

*Serei eu ou ele, quem está errado? Sim, talvez os dois, mas por isso peço que não me desamparem e me ajudem com o vosso poder e esclarecimento.*

*Agora, peço também, por meu filho que temos em ..., para onde se deslocou, com intenção de estudar para tirar um curso Eletroeletrônico. Ando sempre triste por causa dele, olhando ao meio ambiente a que não estava habituado.*

*Peço, por caridade, que me revelem a vida que o meu filho está a levar naquela terra, pois só com um esclarecimento daí ficarei descansada. Espero que olhando a esta ansiedade de mãe, me respondam assim que lhes seja possível. Pois o meu filho há algum tempo deixou de me escrever, como fazia antes e isto deixa-me preocupada.*

*Peço, por amor de Jesus Cristo, que me esclareçam quanto aos estudos dele, se passará de ano ou não e que o ajudem, pedindo por ele e por todos que estão nas mesmas condições, isto é, longe dos pais, pois no nosso caso encontram-nos em ... .*

### **Cada um responde inevitavelmente pelo que faz.**

Se a felicidade humana dependesse das Forças Superiores, e não da conduta e dos pensamentos de cada criatura, nada seria preciso pedir e toda a humanidade seria ditosa.

Nós todos possuímos livre arbítrio, para que os nossos atos resultem em responsabilidade, para cada um de nós, responsabilidade que não podemos transferir a ninguém, porque

cada um responde inevitavelmente pelo que faz, e se mal faz contra si mesmo o faz, já que não existe nenhum débito espiritual que não tenha que ser resgatado pelo devedor, nesta ou em futuras existências.

É preciso entender que o Universo é regido por leis imutáveis, e não pelo poder ou pela vontade (tantas vezes caprichosas) de deuses paternais, inventados pelos sistemas religiosos responsáveis pelas superstições, misticismos e crendices de que a humanidade vem sendo vítima há muitos séculos, em prejuízo da sua evolução.

A senhora não imagina quanto vem perturbando o seu lar com o nervosismo, e como desse estado de alma os espíritos obsessores se vêm aproveitando para perturbar o casal e intuir-lhe temores, até manias, predispondo-a à irritabilidade, com o que cada vez mais se fortalece o clima contrário à assistência dos Espíritos de Luz.

Tenham calma. Pensamentos saudáveis. Procurem entender-se, viver em harmonia, respeitando-se um ao outro, e irradiar pensamentos de confiança com relação ao filho ausente.

Escreva-lhe manifestando a confiança dos pais no seu futuro e os seus esforços para fazer-se um homem,

Em ..., temos no Centro Redentor um excelente e dedicado correspondente, que é o Sr. ..., com quem ele poderá orientar-se e aconselhar-se, no caso de necessidade.

Por fim, recomendamos-lhes fazerem no lar a Limpeza Psíquica, nos horários indicados no folheto desse nome.

## CARTA 54 - SEMPRE FUI HOMOSSEXUAL E NUNCA CONSEGUI LIVRAR-ME DE TÃO GRANDE ESCRAVIDÃO.

*Há dias acabei de ler a última edição de Cartas Doutrinárias e fiquei impressionado, ao encerrar a leitura daquele livro, como ainda existem pessoas interessadas em orientar o seu semelhante.*

*Tendo em vista o acima referido, resolvi escrever esta ao senhor, expondo o seguinte: tenho sofrido muito, pois sempre fui homossexual e nunca consegui me libertar de tão grande escravidão. Já estive internado em hospitais psiquiátricos vários anos. Há 13 anos frequento o Centro Redentor Filial de ..., e faço a Limpeza Psíquica diariamente e também água fluídica.*

*Atualmente estou trabalhando, no entanto sou considerado uma pessoa portadora de grande instabilidade emocional. Estou, presentemente, com 30 anos de idade e vejo um futuro sombrio pela frente.*

*Com elevada estima e alta consideração, aqui fico aguardando uma resposta.*

### **Que lhe vale nestas condições fazer a Limpeza Psíquica?**

Só quem ignora o que pretende da humanidade o Racionalismo Cristão poderá por em dúvida a abnegação e o espírito de renúncia daqueles que conscientemente estão ao serviço da Causa dos Mestres de espiritualidade, Jesus e Luiz de Mattos.

Essa Causa, não temos a menor dúvida, se espalhará pelo mundo a fim de serem levados os seus ensinamentos a todos os lares da Terra para que, através deles, a humanidade se confraternize e passe a viver em paz.

Não podemos entender que frequentando anos o Centro Redentor, precisasse frequentar uma clínica psiquiátrica. Por que e para quê? Não são Escolas as Casas Racionalistas Cristãs? Nelas não aprendemos a imprimir à nossa vida uma orientação

compatível com os princípios espiritualizadores e regeneradores da Doutrina? Não nos ensina o Racionalismo Cristão que somos o que pensamos e que o futuro está em nossas mãos, para ser por nós afeiçoado e construído? Como concilia a idéia de aceitar o Racionalismo Cristão — tanto que faz diariamente a Limpeza Psíquica — com a manutenção do hábito vicioso a que se entrega? Que lhe vale nessas condições fazer a Limpeza Psíquica? Poderá o Astral Superior estar com o senhor se no momento em que faz as irradiações a sua consciência moral o está condenando? Sabe quem o tem convencido, por meio de intuições, da impossibilidade de abandonar o vício? O astral inferior, a cuja influência perniciosa o senhor se entrega, sem reação. Alimentasse o seu espírito de pensamentos repletos de valor, e se mantivesse sempre no propósito de não ceder a nenhuma tentação, por mais forte que fosse, e estaria tomando o rumo que o conduziria a vitória sobre si mesmo e a libertação das cadeias insidiosas em que o prende o astral inferior. Nessa batalha, nessa luta do bem contra o mal, aí sim, não lhe faltaria a assistência do Astral Superior para envolvê-lo, para encorajá-lo, para conduzi-lo ao triunfo.

Faça por demonstrar ser um aluno do Racionalismo Cristão e procure, por seu próprio esforço vitorioso, tornar-se um homem com "H" maiúsculo, digno de consideração e respeito.

## CARTA 55 - COM A MORTE DE MINHA MÃE, VENHO SOFREDO DE NEUROSE DEPRESSIVA.

*Há alguns anos que não me dirijo a V. Exa. e, se hoje o faço, é pela necessidade de umas palavras esclarecedoras que me conduzam a ver melhorada a minha saúde.*

*Desde ..., com a morte de minha saudosa mãe, que venho sofrendo duma "neurose depressiva".*

*Vim a ... em ..., e consultei especialistas em doenças nervosas, tendo regressado a ... sem que estivesse curado do mal que ainda infelizmente se arrasta.*

*Não obstante a assistência médica que tive, sempre em ..., ditada por clínico geral, a verdade é que continuei a ter manifesta perda de peso com todas as conseqüências resultantes dum sofrimento físico e psíquico.*

*De novo em ..., desde fins de ..., já me entreguei a especialista em nervos e prossigo o tratamento que me foi prescrito. Preocupações espirituais, desânimo, carência de reações positivas, marcada apatia e tremura das mãos são sintomas que diariamente continuam dominando a minha vida.*

*Do que fica dito, concluirá V. Exa. da razão desta minha carta e ficarei aguardando me preste os conselhos que entender prudentes, sendo de me referir que os exercício da minha profissão (guarda-livros bancário) em grande parte também concorreu para o meu mal, pois de considerar é que a tarefa, além da responsabilidade inerente, imprime apurada preocupação para o cumprimento da mesma dentro das condições em que a exerço, quase sempre cerceadas de elementos totais de trabalho, infelizmente.*

*Não desejo terminar esta carta sem me referir, Senhor Presidente, ao que se passa com minha filha mais velha, ..., casada com ..., e mãe de uma filha com ternos quatro anos de idade.*

*De há algum tempo a esta parte vem a minha filha, de 28 anos de idade, sendo vítima de notória irritabilidade, em grande parte traduzida por perturbação espiritual, certo medo (sobretudo à noite) e o desejo, mais saliente, de falar o mínimo possível.*

*Fora de dúvida que se sente outra, e necessita bem de se ver liberta da letargia em que se encontra para que o espírito, agora conduzido a preferível silêncio, se desperte para a indeclinável missão que cumpre à minha filha desempenhar na caminhada da vida, qual a de esposa, mãe e funcionária.*

*Não há, felizmente, aspectos materiais a considerar como possível justificação do abaixamento espiritual que é notório, existindo, sim, causa outra a dominar o que se passa e a cujo esclarecimento estas linhas traduzem a razão de ser.*

### **Os males psíquicos não se tratam com drogas farmacêuticas.**

Os males psíquicos não se tratam com drogas farmacêuticas, mas com a observância às regras disciplinares de conduta constantes do capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", do livro Racionalismo Cristão.

Toda obra editada pelo Centro Redentor tem finalidade didática. Nelas aprendemos a viver racional e cientificamente, e adquirimos a consciência de que devemos ser práticos e objetivos em nossas atividades materiais, orientando-as no sentido do progresso, da independência, mas com os olhos voltados para as coisas espirituais, uma vez que a vida terrena é transitória e a espiritual eterna.

Sabem os esclarecidos que a morte não existe. Nunca a criatura humana fica tão livre como quando se desprende da matéria (principalmente se não fica estagiando na atmosfera terrestre), e ascende ao seu mundo de luz. Só a ignorância humana induz as criaturas ao desespero pelo cumprimento de uma das sábias leis espirituais: a desencarnação.

O senhor, lamentavelmente, se filiou a esse número, ao deixar de encarar com entendimento e compreensão da vida o desprendimento da matéria (não a morte) daquele espírito que na última encarnação foi sua genitora, e que voltará a encarnar, dentro em breve, também em obediência a essas mesmas leis.

Que vale o conhecimento do Racionalismo Cristão — que é uma Doutrina sem dogmas e sem mistérios, que tudo desvenda, que tudo explica e esclarece — quando não se põe em prática os seus ensinamentos? Se o senhor se tivesse firmado solidamente neles, e procedido como criatura esclarecida, e não como um ignorante da verdade, não lhe haveria faltado, em nenhum momento, a fortaleza de ânimo, característica dos Racionalistas Cristãos autênticos, e jamais teria tido necessidade de internação em clínicas psiquiátricas, para enfermos do espírito, onde sabidamente não se fazem curas pelo emprego de drogas, que atuam no corpo, mas não no espírito, senão aparentemente, já que a verdadeira cura — sabem-no os esclarecidos — exige a remoção da causa, que é de natureza espiritual e não física.

Sua digna filha sofrer do mesmo mal, isto porque em seu lar predominou, a exemplo do que vem acontecendo com o senhor, a assistência do astral inferior, e não do Astral Superior.

Como o senhor, também ela foi e continua a ser vítima dessa perturbadora e enfermiza assistência espiritual, até quando se decidir a esclarecer-se, estudar (não ler) as obras editadas pelo Centro Redentor, e a por em prática os seus ensinamentos.

Convençam-se o senhor e ela de que pelos pensamentos que irradiamos nos religamos às correntes do bem ou do mal. Isso é infalível como todas as leis naturais, aceitem-nas ou não a vaidade e a ignorância humana, sempre pretensiosas.

Entre as necessidades maiores, está a Limpeza Psíquica, como prática indispensável da higiene da mente, que as criaturas esclarecidas fazem questão de preservar.

## CARTA 56 - SOU INFELIZ PORQUE NÃO TENHO UM FILHO.

*Estou muito triste por tudo que já passei. Fui a muitos médicos e, por fim, resolvi recorrer a vocês para me dizerem tudo o que me tem acontecido.*

*Com a idade de 11 anos, fui para a casa da minha tia. Depois tive que ir para a casa da minha madrasta. Vivi lá muito tempo, depois tive que sair porque ela me tratava muito mal; tinha-me lá como criada, eu fazia tudo: ia comprar tudo para a casa e fazia a comida, lavava, enfim, tudo de uma casa e as filhas não faziam nada; só passear e eu não via a rua senão para fazer compras. Passei isso até que por fim tive que ir para casa da minha irmã. Arranjei emprego para me sustentar até que encontrei meu marido. Começamos a namorar e finalmente vim a ter a paz porque casei com ele. Fui feliz e nunca ele disse nada. Passado uns dois meses eu fiquei de bebê. Quando atingi os sete meses tive um aborto e fiquei muito triste porque já passei muitas coisas até aquela altura e depois não tive nada. Desde aquela época nunca mais tive nada; engravidava e saía. Fui a todos os médicos e eles disseram-me que eu não tenho nada, sou normal. Qual é o motivo, o porquê que não tenho filhos, sou normal, o meu marido também, porque já tive um até certa altura. E depois do aborto, nunca mais queria que vissem o que se passa comigo na minha casa porque tenho medo, porque a minha sogra anda muito nesses sítios de feitiçaria e não gosta de mim, mesmo o pai do meu marido não queria que eu casasse com o filho. Então tenho passado mesmo triste esses tempos porque não sei qual é a minha sorte sem filho, sem nada, o meu marido anda triste, mas não me diz nada porque tem vontade de ter um filho e eu não tenho já há três anos de casada e nada. Queria que me vissem o que se passa comigo e mandem-me dizer. Eu só faço bondade no mundo, dediquei-me a um menino que depois de 8 meses morreu, que era o meu afilhado, dei-lhe tudo e agora me sinto muito só.*

*Consultem a minha casa e mandem-me contar porquê; a minha única esperança é a vossa consulta.*

*Sou feliz mas ao mesmo tempo sou infeliz porque não tenho um filho.*

**Não pense em desafetos. Eles não nos atingirão, enquanto pensarmos bem.**

Quer um conselho? Varra da mente tudo o que para trás ficou, inclusive o aborto. Seja realista: o que não tem remédio, remediado está, e do passado só devemos procurar colher lições e experiências, para que os males que aconteceram não voltem a suceder no futuro.

Ensina-nos a Doutrina da verdade, senhora, o Racionalismo Cristão, que nós somos o que pensamos e que pelos pensamentos é que emitimos ou atraímos o bem ou o mal. Todos os pensamentos de dúvida, todas as fraquezas alimentadas, todas as depressões sentidas se constituem em terríveis forças negativas, que tudo impelem para trás. Pensemos, pois, criadoramente, com o espírito arejado pela certeza, mais do que a esperança, de dias melhores.

Cuide da sua aparência para ficar cada dia mais atraente, alegre a fisionomia, torne-se agradável e não pense em fracassos.

Um aborto não significa que não volte a procriar. Milhões de senhoras, com muitos filhos, tiveram abortos.

Agora se a senhora continuar a viver (e também o seu esposo) sob a impressão de que não terão mais filhos, é claro que os poderão não ter, em consequência da força negativa sobre o subconsciente que os pensamentos exercem.

Vivam naturalmente a vida, sem qualquer preocupação com a "data" da fecundação, e para se esclarecerem, leiam as obras editadas pelo Centro Redentor.

A Limpeza Psíquica de manhã e à noite é tão necessária quanto a higiene física. Não pense em desafetos. Eles não nos atingirão, enquanto pensarmos bem.

## CARTA 57- VEJO TODOS SUBIREM E AINDA ZOMBAREM DA MINHA SITUAÇÃO.

*Meu assunto é de grande preocupação familiar. Gosto demais de todos os meus familiares, respeito a todos e quero bem ao meu semelhante.*

*Hoje, após saber se há alguma chance de que muito venho esperando, ouvi as tristes palavras de um companheiro. Disse-me ele: você não tem mais oportunidade de subir e sim de permanecer no que está.*

*Ouvi estas cruéis palavras; foi como cair no chão. Por que? Por que se cumpro com meu dever, se amo a família e minhas intenções são as melhores possíveis, se procuro ver somente o lado bom, ajudar aos que precisam, sou leal à pátria e à sociedade, serei eu merecedor de permanecer nesta graduação de cabo e morrer nela, mais de 10 anos?*

*Vejo todos subirem, passarem à minha frente e ainda zombarem de minha situação na vida militar. Nenhuma oportunidade foi-me dada onde eu pudesse melhorar minha vida e de auxiliar minha querida família.*

*Sou casado e sou muito feliz com esta esposa maravilhosa que tudo faz para incentivar a minha figura humana.*

*E eu quero retribuir este gesto com melhoras para o lar, para a família e para o nosso glorioso Brasil.*

**Junte aos seus predicados morais a instrução de que é tão carente.**

Não é com lamúrias que conseguimos triunfar na vida, mas com ação, trabalho, espírito de luta e inquebrantável decisão de vencer. Se os mais novos sobem e o senhor não, não atribua esse fato a proteção aos que sobem e perseguição ao senhor.

O mundo em que vivemos é cada vez mais competitivo. Ainda que subsistam os chamados pistolões, sem dúvida em

menor escala do que no passado, o critério que vem sendo adotado é levar em conta as habilitações do candidato para efeito de promoções.

Moralmente, pelo que informa, o senhor estará em melhores condições do que seus companheiros. É exemplar chefe-de-família, não tem vícios, nem mesmo o de fumar e beber, e vive num lar admirável onde é querido e respeitado por sua esposa e demais familiares, e a consciência lhe diz ser bom cidadão e bom militar. Mas falta-lhe, caro amigo, a instrução, que hoje em dia é um dos elementos mais importantes para a promoção que deseja obter.

Quer um conselho? Decida-se a juntar aos seus predicados morais a instrução de que é tão carente. Agora somente não se instrui quem não quer. Existem diversos cursos noturnos, ensino pela televisão, etc. que facilitam a ascensão à cultura de quem a deseja obter. Há homens com cursos universitários que mal sabiam assinar o nome aos trinta anos de idade. Para o poder da vontade não existem praticamente limites.

Instrua-se a valer e verá surgirem a promoção que almeja e outras mais, e os seus companheiros não terão então motivo para se rirem do senhor.

O espírito não vem à Terra para ver estagnada a sua evolução, por comodismo. Ele encarna para enfrentar todas as barreiras, transpor todos os obstáculos, lutar contra tudo o que tente impedir a sua passagem na direção do progresso, e triunfar sobre as dificuldades. É isso o que o senhor precisa e deve fazer, sem perder tempo. Lutar, lutar com todas as suas forças para sair da luta vitorioso.

Acreditamos sinceramente ser este o melhor conselho que lhe podemos dar.

Por que não lê as obras editadas pelo Centro Redentor, e se esteia nos seus valiosos ensinamentos?

## CARTA 58 - SOU UMA POBRE MULHER QUE PRECISA DE AJUDA.

*Sou uma mulher casada, tenho 9 filhos e sofro desesperadamente. Não tenho gosto para nada, nem para viver. Sou casada há 29 anos e ajudei meu marido a ganhar tudo que ele tem hoje. Já fiz tudo o que me ensinaram, vivo como uma folha seca, rolando pelos ares; sou desprezada por ele, sofro demais que vocês nem imaginam.*

*Ele tem uma amante. Quando viaja para ..., leva ela. Para todos os lugares que ele vai, leva ela. Ele tem uma casa em ... com ela e gasta tudo o que ganha com ela. Não sei o que fazer, os filhos andam todos desprezados; tenho 2 filhos casados e 2 moços, um com 17 anos e outro com 19, e uma moça com 16 anos. Vivo com ele porque não procuro briga, mas sofro demais; não quero separar-me dele por causa dos meus filhos.*

*Termino por aqui porque se eu for escrever tudo o que acontece entre nós, um caderno não daria. Sou uma pobre mulher desesperada que precisa de uma ajuda de alguém.*

*Antes ele jogava tudo o que ele ganhava; depois consegui tirar ele do jogo. Depois ele começou a beber, isso durou muito tempo, mas consegui tirar também. Agora virou a idéia e gastou tudo o que tinha com ela.*

*Ele já largou dela uma vez porque ele fracassou. Mas agora que ele subiu um pouco eles voltaram novamente, e só Deus pode separar eles dois. Quero que vocês façam alguma coisa por isso, por favor.*

**Lembre-se de que as tempestades não são eternas.**

O desespero não soluciona nenhum problema, antes o agrava. O seu lar, justamente porque a senhora vem também pensando mal, ao invés de levantar o espírito, de ver com serenidade as coisas boas e más deste mundo, de ser tolerante e compreensiva,

de encarar as leviandades e fraquezas humanas como resultado da ignorância das criaturas do que somos e fazemos neste planeta escola, desespera-se, revolta-se, indigna-se, diz-se uma folha impelida pelo vento, ensejando a presença de obsessores que cada vez mais levam a perturbação ao seu lar e aos seus filhos, tornando todos frustrados e infelizes.

A senhora deve esclarecer-se. Ler os livros editados pelo Centro Redentor, relê-los, meditar sobre o que dizem, o que aconselham ao espírito encarnado, que somos todos nós, para enfrentar as vicissitudes da vida.

Cada um de nós, senhora, responde pelos atos que pratica e, quando estes atos são maus, que sofrimentos futuros acarretam, já que teremos de redimir-nos deles através de muito sofrimento!

Sua vida não corre bem, reconhecemos. Mas a evolução espiritual se faz com trabalho, luta e sofrimento. Um navio batido pela fúria das ondas vai ao fundo se o comandante perder a coragem para enfrentá-las e o deixar à deriva. Lembre-se de que as tempestades não são eternas. Por que não ocupa, no lar, o lugar do seu esposo, além do seu, demonstrando o valor de que são capazes o espírito da mulher esclarecida e o seu sentimento de responsabilidade. Não imagina como, com atos de bravura, se sentiria interiormente feliz! E como os seus filhos passariam a respeitá-la e a orgulhar-se da querida mãe.

Com o estado de alma que manifesta, enfraquece-se espiritual e materialmente, dando maus exemplos aos filhos e comprometendo a saúde que precisa, que deve ter para cuidar deles e envolvê-los na sua assistência espiritual.

Saiba que é o astral inferior quem lhe vem intuindo esse estado de alma, para levá-la à ruína. Reaja contra isso. Faça a Limpeza Psíquica todos os dias, com os seus filhos, nos horários indicados no respectivo folheto. Alegre a fisionomia. Cuide do seu aspecto. E com essa atitude superior, verá como os Espíritos de

Luz passarão a assistir aos seus filhos, e como a felicidade voltará a reinar em seu lar.

No final das irradiações, faça uma também por seu esposo.

Um dia, esteja certa, ele voltará envergonhado e arrependido ao lar, que não soube honrar, nem dignificar e exemplificar.

## CARTA 59- ENCONTRO-ME QUASE DESESPERADA.

*Encontro-me quase desesperada. Tenho recorrido à medicina, mas embora tenha sentido melhoras nunca consegui uma cura completa. Tenho os nervos arrasados e ao mais pequeno choque, surgem insuportáveis insônias, difíceis de debelar.*

*Fui prevenida pelos médicos (e eu própria me sinto mal com sedativos) a tomar o mínimo de medicamentos.*

*Isso é horrível e eu sou uma mãe de família que tanto necessita ter saúde para poder cumprir a minha missão.*

*Ajude-me com o vosso conselho, por favor, ficarei muito grata.*

### **Seu caso é apenas de uma atitude mental.**

Domine os seus nervos. Acalme-se. Saiba que só é nervoso quem desconhece o poder da vontade da força do pensamento. Os que as conhecem sabem que querer é poder, e nós somos o que pensamos.

Seus pensamentos são depressivos, doentios e acabrunhadores. Isto é o pior que as criaturas podem alimentar. Sim, porque a senhora faz questão de carregá-los, ao invés de despojar-se deles.

Seu caso é apenas de uma atitude mental. A senhora se convenceu de que os seus nervos estão arrasados. Firmou-se, obcecadamente, nessa idéia que a persegue dia e noite. E ao invés de procurar despojar-se dela, atirando-a para bem longe, numa simples operação de mudança de pensamento, faz questão de a manter, limitando-se a afirmar a si mesma, numa atitude passiva, característica dos que se julgam vencidos e se acovardam: "que desgraça". Pois não há desgraças nem meias desgraças. Faça exatamente o contrário do que vem fazendo. Em lugar de dizer "que desgraça", diga; "que felicidade". Que felicidade, sim, de

bater às portas de quem a pode alertar, sacudir, convencer de que, na realidade, nada tem de mal, senão o desconhecimento de que tudo quanto a deprime resulta dos seus próprios pensamentos de fraqueza, com os quais atrai o astral inferior e recebe dos perversos obsessões intuições, idéias de enfermidades, cismas e manias, que a levam a desesperar-se.

Varra isso tudo do pensamento, para mudar o ambiente em que vive. Diga a si mesma: "Consegui escapar da armadilha dos perversos espíritos do astral inferior. Eles não podem estar onde se irradiam pensamentos elevados e se têm atitudes valorosas. Por isso, não mais os temo. Vou ser calma, com o poder da minha própria vontade e farei do esclarecimento um escudo em que me passarei a apoiar, daqui para o futuro".

Com isso, com essa atitude mental, a senhora rompe a sua ligação com a corrente do mal, e a estabelece com a corrente do bem, passando a ser assistida pelo Astral Superior. Verá como tudo se modificará em seu lar. Como os seus filhos vão ter mais saúde, como a senhora própria vai sentir-se em segurança e feliz.

Leia, releia e torne a ler Racionalismo Cristão, Cartas Doutrinárias, A Vida Fora da Matéria e Cartas Oportunas Sobre Espiritismo e faça a Limpeza Psíquica com seus familiares, nos horários indicados no folheto desse nome.

## CARTA 60 - COMO ESTUDANTE, PRECISO ESCLARECER CERTAS DÚVIDAS.

*Sou estudante da Doutrina Racionalista Cristã, casada, tenho um filho de quatro anos e moro em ...*

*No Racionalismo Cristão, em sessões públicas ou através de suas salutares e verdadeiras obras, aprendemos a combater nós mesmos, a combater nossos vícios e imperfeições.*

*Sr. Presidente, como estudante preciso esclarecer certas dúvidas, assim peço que me oriente enviando-me respostas para as seguintes perguntas:*

*1. Como pode uma pessoa aparecer em dois lugares ao mesmo tempo, estando esta pessoa acordada? O processo de desdobramento não se dá só com a pessoa dormindo? O desdobramento: meu marido estava na sala vendo televisão, conversando com a prima e eu achava-me dormindo. Acordei e o vi de pé ao lado da cama, coisa parecida sucedeu comigo quando ainda mocinha solteira, quando vi ao lado da minha cama a minha bondosa mãezinha, mas nesse dia ela se encontrava dormindo.*

*2. Por que se dá banho em pessoas mortas, superstição?*

*3. Por que sinto, às vezes, uma melancolia profunda?*

*4. O que é a Maçonaria, por que ela se faz presente na política?*

*5. Por que olhando para o espaço terrestre, digo espaço terrestre por atinar que o verdadeiro espaço é o vazio de após atmosfera, estou errada? Pois bem, ao olhar durante o dia, vejo milhares de pontinhos a vibrarem em todos os sentidos, o que são?*

*6. Vejo as coisas coloridas clarearem como sejam clarão de relâmpagos, será apenas deficiência visual?*

*7. A Lua e o Sol são mundos habitados?*

8. *Se no espaço não há corpo de matéria, então há um caminho para se chegar a esses planetas que auxiliam a Terra, pois não são ligados entre si pela atmosfera?*

9. *O que se realiza na antiga Casa Chefe ao lado da atual?*

*Sr. Presidente, fico-lhe grata pelas respostas, mas antes, quero (pois já ia me esquecendo) que me esclareça sobre o que li no livro "Pela Verdade", de Luiz de Mattos; à página 306, diz: "Deus é eterno, o espírito humano é imortal". Mais abaixo, porém, acha-se assim escrito: "O espírito humano é criador, inteligente, volitivo, temporário e finito"; pois o que é finito extingue-se, acaba, como pode acima dizer que é imortal?*

*Já raciocinei de vários modos, sem encontrar a resposta sábia que quero obter do senhor. A resposta desta interessará também à minha mãe, para a qual peço vossa irradiação e licença às Forças Superiores para aconselhá-la a fazer o uso de água fluídica, com vinagre branco, ou compressa sobre o ligamento do polegar com o pulso. Há anos ela sofreu acidente na porta do ônibus, quando este fechou a porta, prendendo o dedo dela. O ferimento do dedo cicatrizou-se, a mancha arroxeadada desceu para o pulso e desapareceu, restando agora dor e inchaço. Já foi batida chapa que nada de mal revelou; já tomou e fez uso de vários remédios sem resultado. Alguns médicos dizem que é reumatismo, outros que é distensão dos nervos mas nenhum a cura. O que fazer?*

*Sr. Presidente, a idéia da compressa foi raciocinada por mim, pois ela não tem conhecimento ainda desta carta, pois resido em ..., para onde peço tenha a gentileza de enviar a resposta desta carta.*

*Senhor, peço desculpas pelas perguntas. Mas uma vez esclarecidas me ajudarão a compreender outras tantas.*

## **O dever da criatura esclarecida é reagir contra a melancolia.**

Lemos, atentamente, sua carta de ... e a felicitamos, vivamente, pelo interesse que demonstra pelo estudo do Racionalismo Cristão.

Vamos responder às suas perguntas na ordem em que foram formuladas.

1. Não pode o espírito desencarnado, e muito menos o encarnado, aparecer em dois lugares a um só tempo. E muito menos surgir no seu quarto no exato momento em que ele (o seu marido) estava na sala vendo televisão e conversando com a prima. É provável que tivesse ocorrido uma ilusão de ótica da sua parte, ou o astral inferior engendrado a figura do seu marido aparecendo-lhe no quarto para perturbá-la ou, pelo menos, deixá-la intrigada. No desdobramento consciente e voluntário, como ocorre nas sessões particulares realizadas no Centro Redentor, o médium está concentrado, mas não dormindo.

2. O banho de cadáveres, que as pessoas esclarecidas não dão, obedece a uma crença antiga segundo a qual o corpo deveria ser sepultado limpo, para, nesse estado, poder-se apresentar diante de "Deus" no dia da ressurreição.

3. O dever da criatura esclarecida é reagir contra a melancolia, quando esta dela se quer apossar, para não se deixar deprimir espiritualmente. O astral inferior, sempre que encontra uma fenda na fortaleza moral dos seres humanos, por ela se insinua para debilitá-los, enfraquecer-lhes o ânimo e perturbá-los.

4. A Maçonaria já foi muito poderosa no passado. Até imperadores e reis integraram os seus quadros. Suas reuniões eram e continuam a ser secretas, realizadas em lojas que os maçons denominam Templos. Foi e continua a ser — pelo menos é o que informam os seus membros — uma instituição filantrópica e indevassável, cujos símbolos são os instrumentos usados pelos pedreiros e os arquitetos. Dela fez parte também o Mestre Luiz de

Mattos, com o grau 33 que é o mais alto a que o maçom pode ser elevado.

O poderio de que antes desfrutava a Maçonaria vem declinando, dia a dia, a ponto de não ser hoje uma sombra do que foi no passado.

5. O espaço é a distância existente entre um ponto e outro. Há diversos espaços: o interplanetário, o interestelar, o intergalático, etc. As estrelas (é a elas que se refere?) são centros de sistemas solares, situados a consideráveis distâncias da Terra e uns dos outros.

6. Se não possui a faculdade da vidência, desenvolvida ou em desenvolvimento, seria o caso de consultar um oculista.

7. Não, não são.

8. Leia atentamente o capítulo "O Espaço", do livro Racionalismo Cristão, que trata do Espaço.

9. É o Solar de Luiz de Mattos para abrigar, graciosamente, militantes idosos do Racionalismo Cristão que não tenham família.

O reparo que faz sobre o livro "Pela Verdade" é procedente. Até mesmo pela referência comparativa à semelhança dos atributos do criador e da criatura, se vê que ocorreu um lapso na magnífica obra do Dr. Pinheiro Guedes, "Ciência Espírita" da qual o trecho foi transcrito. Onde se lê temporário e finito, deve ler-se eterno e infinito.

Pode sim, a senhora sua mãe, fazer uso das compressas de água fluídica com vinagre.

## CARTA 61 - NÃO ME SINTO BEM EM CASA, SÓ ME APETECE CHORAR.

*Não tenho palavras para dizer o que se passa comigo; só digo que não posso olhar para o meu marido; e não me sinto bem em casa, só me apetece chorar. Não sei o que se passa, por favor olhem por mim, pois tenho uma filhinha que adoro e não a quero ver infeliz.*

*Não sei dizer mais nada, visitem-me por favor, me dêem sinal que estão comigo.*

### **Afirme a sim mesma: agora estou bem.**

A senhora está influenciada por espíritos obsessores que a vêm perturbando e querendo levá-la à loucura.

Reaja contra esse estado. Não se entregue a pensamentos de fraqueza. Os obsessores, esteja certa, se afastarão imediatamente, vencidos, se a senhora fizer o que lhe estamos aconselhando. Ponha de lado cismas e manias. Elas não são suas, convença-se, são dos obsessores. São estes que a têm insuflado, insidiosamente, em seu espírito, levando-a a acreditar que a aversão que tem sentido por seu esposo parte da senhora. Parte desses infelizes que não se contentam com o mal que causaram a si mesmos e aos outros, quando encarnados, e continuam a levar à loucura, ao desespero aqueles que os atraem com pensamentos doentios.

Reaja, voltamos a dizer-lhe. Alegre a fisionomia. Alegre-se pelo momento de feliz inspiração que teve vencendo a resistência dos obsessores, e escrevendo-nos. Isso representa, para a senhora, o rompimento das algemas que lhe foram colocadas pelos obsessores.

Afirme a sim mesma: "agora estou bem. Vou voltar a assistir aos meus filhos com dedicação e carinho. Vou cuidar deles, velar pelo seu crescimento, fazer tudo, tudo o que depende da vontade de uma mãe consciente dos seus deveres para fazê-los homens e

mulheres honrados e valorosos. Vou transmitir-lhes a riqueza dos meus exemplos, que serão o seu escudo e a maior fortuna que receberão de mim". Proceda assim senhora, convictamente, valorosamente, confiante em si mesma, no poder da sua vontade que só deverá empregar para o bem.

Imagine a alegria imensa que sentirá, ao constatar os resultados dessa nobre e superior conduta.

Estude as obras editadas pelo Centro Redentor. Leia-as uma, duas, três e mais vezes, procurando assimilar os seus ensinamentos, para colocá-los em prática.

Com essa atitude, verá como vai fazer a felicidade do seu lar. Vá com seus familiares assistir à Sessões de Limpeza Psíquica que se realizam na nossa Filial do ..., e faça essa Limpeza Psíquica também em casa, nos horários indicados no folheto desse nome.

Cumprimos, satisfeitos, o nosso dever, procurando adverti-la, esclarecê-la e esperamos que a senhora cumpra o seu, procedendo como lhe aconselhamos acima.

## CARTA 62 - HÁ SEMANAS QUE VENHO TENDO CRISES DE MENTIRAS.

*Tenho 18 anos e venho solicitar um esclarecimento que preciso urgentemente.*

*Sou estudante, não me julgo inteligente mas nunca tive dificuldade nas matérias, pois estudo muito. Meus problemas são estes: há meses que venho sentindo-me cansada, acordo fora de hora e sempre estou sonolenta, dormindo a qualquer hora; fico irritada por qualquer coisa, neste caso eu me controlo. Além disso, há um problema maior: há semanas que venho tendo crises de mentiras, não consigo ser sincera (vivo pregando peças inocentes, até agora). Às vezes tenho que contar uma verdade para alguma pessoa e ao chegar perto invento e esqueço o que tenho que contar e começo a contar mentiras. Isto se repete freqüentemente, a cada instante, e com isso eu me sinto magoada e magôo as pessoas mais queridas do meu meio, tanto na escola quanto na família.*

*Freqüento o Centro Redentor com sede em ... aos feriados porque estudo à noite e não tenho possibilidade de freqüentá-lo assiduamente. Meus familiares fazem a limpeza psíquica nos horários recomendados, e onde quer que esteja não me esqueço de fazer a limpeza.*

*Tenho grande vontade de viajar e conhecer o mundo. Sempre gostei de viver independentemente, em liberdade, e gosto muito que tenham compreensão, carinho, amizade e diálogo. Tenho as três primeiras coisas, menos diálogo que é o que mais preciso não sei porque. Meus pais (ou melhor, os avós me criam) já estão com idades avançadas e não compreendem que o tempo deles foi bom, mas o meu tempo será bom se houver diálogo entre pais e filhos, alunos e professores, amigos, etc.*

*É o que mais preciso, talvez isto seja uma piada para o meu problema.*

*Por falta de tempo, não tenho lido as últimas obras do Redentor, mas já li: Cartas Doutrinárias, Práticas do Racionalismo Cristão, a Morte não Interrompe a Vida, Contos Morais (o qual adorei).*

*Espero que me compreenda, porque escrevendo estas linhas estou muito feliz de poder me comunicar com o senhor.*

*Conto com o vosso esclarecimento, pedindo que me indique meu estado psicológico.*

### **É a verdade e não a mentira que devemos cultivar.**

A perfeição é sempre um ideal a alcançar, através de múltiplas encarnações. Das qualidades negativas do ser humano, uma das mais feias é, precisamente, a mentira, da qual a criatura inconscientemente se torna tão viciada quanto o jogador contumaz quer perde na roleta toda a fortuna que possui.

Se compreendermos que o espírito está na Terra a fazer um curso evolutivo, e que só evoluímos através do aprimoramento do nosso "Eu", com facilidade nos convenceremos de que é a virtude e não o vício, a verdade e não a mentira, a lealdade e não a traição que devemos conscientemente cultivar como virtudes principais do espírito. Pode estar certa que é o astral inferior quem a está incitando à mentira, e se continuar a fazer dela uma brincadeira, acabará por ficar totalmente desmoralizada.

Policie os seus atos e pensamentos. E quando se sentir tentada a mentir, pense, raciocine e ou diga a verdade, mesmo que esta seja contra si mesma, ou cale-se. Mentir, nunca! A Limpeza Psíquica, como manifestação labial, não tem valor. Ela deve significar a coroação de um permanente empenho de nos tornarmos cada vez melhores.

Se fazemos, agora, a Limpeza Psíquica, e depois pensamos mal, criamos a mesma situação da criatura que toma um banho com água e sabão, enxuga-se, perfuma-se e a seguir se vai esparramar num lamaçal.

Deveria ter em sua mesa de cabeceira o livro Racionalismo Cristão e ler diariamente algumas páginas, (poucas) procurando assimilar bem. Recomendamos, também, o interessante livro de desdobramento dos ensinamentos do Racionalismo Cristão, intitulado "A Felicidade Existe".

## CARTA 63 - JÁ NÃO TENHO PRAZER NOS ESTUDOS.

*Posso dizer-lhe que sou uma criança de 17 anos, chamo-me ... e resido à rua ...*

*Ouvindo falar de suas belas doutrinações, embora criança, quero um conselho seu.*

*Vivo em casa de meu pai, mas a senhora com que ele se casou não é minha mãe. Assim, passo horas horríveis e o meu pai dá sempre razão à sua mulher.*

*Já não tenho o prazer nos estudos e o meu pai vive sempre em brigas comigo e à vezes injustamente. Presentemente durmo em casa de minha própria mãe. Gostaria de poder concentrar e aprender algo da doutrina. Frequento um Centro presidido pelo Sr. ... e nunca consegui concentrar-me. Tenho muito interesse em receber uns conselhos do senhor, para melhor orientar a minha juventude.*

**Se depender de você, não poupe esforços para que seu pai seja feliz.**

Gostamos muito de receber a sua carta de ...

Tenha paciência com seu pai e sua madrasta. Se não lhe dispensam o tratamento que merece um filho é por carecerem da compreensão sobre o que essa palavra significa.

Você, porém, comete um grande erro quando diz que perdeu o prazer pelos estudos. Mas é pelo estudo que você se fará um verdadeiro homem. Como poderá enfrentar um mundo, cada vez mais exigente e competitivo? Precisa entregar-se de corpo e alma ao estudo e dizer a si mesmo: "Meus pais ainda terão de se orgulhar de mim. Vou ser um homem!".

Conhecemos um rapaz que foi criado por uma tia, cujos filhos tinham posição, mas não cultura. Quando ele manifestou o desejo de fazer um curso superior, a tia, devido aos filhos não serem diplomados, desdenhou dessa pretensão. Tanto bastou para

que o jovem deixasse a casa da tia e fosse trabalhar durante o dia, num emprego que conseguiu, e à noite estudasse até concluir o curso universitário. Não deu ele uma bela lição à tia? E não foi estimulado por ela, quando feriu, com o desdém, o seu amor próprio?

Pois a vida criativa é assim. Se depender de você, não poupe esforços para que o seu pai seja feliz com a senhora com quem se casou. E como bom e dedicado filho, continue a viver com a sua querida Mãe, a quem precisa dar muitas alegrias e dispensar toda a ternura, todo o carinho de que for capaz. Se deseja ter seu caminho da vida iluminado pelas luzes dos ensinamentos do Racionalismo Cristão, você que revela um espírito amadurecido, leias as obras e faça com sua Mãe a Limpeza Psíquica no lar, como ensina o folheto desse nome.

## CARTA 64 - PAI DO MEU FILHO TEM MEDO DE ENFRENTAR O FUTURO.

*Meu nome é ..., tenho 21 anos, conheço o Redentor desde pequena, pois o meu pai pertence ao de Petrópolis.*

*Tentarei colocar no papel o que sinto. Não é fácil, mas tentarei. Espero que os senhores possam me ajudar. Desculpem-me, desde já, pois não sei escrever bonito.*

*Estou grávida de dois meses, aproximadamente, e mesmo que não conhecesse o Redentor não faria mal nenhum ao meu filho. Eu o fiz com consciência, quero o tanto como quero a meu pai. Apesar de saber que o L., (esse é o nome do rapaz, pai meu filho) tem medo de enfrentar o futuro, sei que ele quer a criança tanto quanto eu.*

*Minha avó foi ao médico e acusou ameaça de infarto. Não sei se o meu pai vai aceitar este neto (apesar de ser o primeiro neto).*

*Não tenho medo de uma "sociedade hipócrita", falsa e mentirosa. Vou enfrentá-la, mesmo que só.*

*Sei que é difícil vocês me orientarem, pois o meu medo maior está no meu pai e na minha sogra, e também, na saúde da minha avó (que será a última a saber).*

*Por favor, me dêem uma luz.*

### **Que tem a sociedade a ver com as leviandades e os desmandos das criaturas?**

Se não há impedimento legal entre ambos, por que não se casam? Por que associar o futuro da criatura a uma infundada revolta contra a Sociedade, que diz ser hipócrita? Que tem a Sociedade a ver com as leviandades e os desmandos das criaturas?

E se é Racionalista Cristã, como diz que é, por que não observa os ensinamentos constantes da sua obra básica, no que diz respeito à família?

Que futuro pretende ao lado de um homem que se sente acovardado diante do problema que deveria saber enfrentar com coragem e valor, assumindo as responsabilidades que lhe cabem? E consente que todas as conseqüências da leviandade de ambos desabem unicamente sobre a senhora?

A senhora diz que não faria nenhum mal a seu filho, mesmo que não conhecesse o Redentor. Já o começou, entretanto, a fazer, antes mesmo dele vir ao mundo, condenando a ser órfão, tendo pai vivo!

A atitude grotesca de enfrentar a sociedade que, no seu entender, é além de hipócrita falsa e mentirosa, deixa ver o seu estado de espírito, certamente influenciado pelas atitudes desvairadas de determinadas jovens que tudo fazem, menos enfrentar o trabalho honrado e a luta pela vida.

Claro que a criança deve, nesta altura, vir ao mundo, e ser tratada não como uma boneca, mas como um espírito carente de quem lhe dê todo o amor e encaminhe e prepare, com lições e exemplos de valor, para assumir as responsabilidades que lhe estarão afetas no mundo de amanhã.

## CARTA 65 - DESESPERO NA ALMA

*Com o desespero na alma e o coração sufocado pela angústia, escrevo a V. Sa. esta carta pedindo não conforto para mim mas esclarecimento para aquele espírito que nos privou da companhia do seu corpo carnal*

*Como racionalista eu não devia chorar, mas as minhas forças não são suficientes e me debato no desespero.*

*Dia 22 deste, à tarde, às 18 horas, com um temporal, um raio veio queimar, veio arrebatado para sempre de junto de nós, minha adorada irmãzinha, A... . Nesta cidade deixou seu esposo inconsolável e uma filha de 3 anos e um filho de 1 ano e meio.*

*Este golpe prematuro não nos foi dado pelas forças inferiores, penso eu, porque elas não têm poder sobre as Leis da Natureza. Foi dado pelo destino, embora digam que não há destino, ou pelas próprias Leis. E, assim, extinguiu-se uma esposa exemplar que deixou os filhinhos em princípio de criação. Fiz muitos "Grande Foco" para aquela alma, mas me sinto muito desesperada e não consigo concentrar-me. Não sei se ela conseguiu alcançar o seu mundo. No dia em que tiver essa certeza, sentir-me-ei feliz.*

*Peço-lhe, encarecidamente, irradiar por aquele espírito, o senhor que tem tanta força e que bem pode ter certeza se ele partiu ou não, dê-me também essa certeza, para que eu possa lembrar-me dela com saudades e não com lágrimas e desespero.*

*Esperando que não me negue este auxílio, aqui fico à espera de uma palavra em que eu possa confiar.*

### **O espírito é eterno.**

A notícia trazida por sua carta de ... é daquelas que emocionam e fazem derramar lágrimas.

Disse muito bem, o raio que vitimou sua querida irmã não foi obra do astral inferior e sim consequência das leis que provocam

as descargas atmosféricas. E como há eletricidade concentrada na atmosfera da Terra, alguém poderá ser atingido por suas descargas levadas para esta ou aquela direção.

Tranqüilize-se. O espírito daquela que foi sua irmã A... nada sofreu, foi imediatamente atraído ao seu mundo espiritual e, neste momento, sentimos a sua irradiação amiga, como que a dizer-nos: "Conforte aqueles que me foram caros na Terra. Eu sou feliz, e a minha assistência se fará sentir junto daquele que foi meu marido, para que se sinta conformado e animado para o cumprimento do seu dever de Pai. Minha querida irmã que dê sua assistência moral e material àquelas almas que eu tinha de encaminhar."

É certo que o vácuo deixado pelo corpo desaparecido perdurará por algum tempo, o que é natural, pois o afeto isso ocasiona, mas a certeza da existência eterna do espírito se encarrega de ir atenuando a dor, até que fique cicatrizada a ferida espiritual.

Aja como senhora esclarecida, não atribua o fato ocorrido ao destino, por não existir, pois nenhum espírito encarna para se sentenciar a uma desencarnação que não seja chegada pela velhice física. Tudo que leva à desencarnação prematura provém de circunstâncias naturais das leis que regem os mundos ou do mau uso do livre arbítrio.

Este não foi o caso de A... . O que sucedeu a ela, poderia ter sucedido a qualquer outra criatura que estivesse no lugar atingido pelo raio. Coragem! Compreensão racional e faça-se das fraquezas forças para lutar e vencer sempre.

## CARTA 66 - PROPORCIONARAM ESCLARECIMENTOS.

*Desculpe-me V. Exa. vir incomodá-lo, mas como preciso de um conselho amigo acerca de acontecimentos relacionados com a minha vida, e julgo V. Exa. indicado para esse fim, muito e muito lhe agradeço que tenha a bondade de me orientar sobre o melhor caminho a seguir.*

*Sou natural da M... e encontro-me a prestar serviço numa repartição do Estado em S... onde desempenho as funções de encarregado do pessoal, tenho a meu cargo vinte e cinco homens, todos daqui naturais.*

*Acontece, porém, que entre eles existem alguns que se podem considerar indivíduos não cumpridores dos seus deveres, umas vezes faltando ao serviço, outras apresentando-se embriagados, falta de respeito, ameaças, etc. tendo eu algumas vezes que participar ao chefe de serviço.*

*Todas essas coisas me trazem, muitas vezes, num verdadeiro estado de indisposição nervosa e ainda há pouco tempo, sentindo-me indisposto, perdi os sentidos e caí no chão, tendo sido conduzido ao hospital local onde fui tratado.*

*Como esta terra é farta de cangeristas e magia negra, os indivíduos aqui vingam-se desta maneira, supondo eu que, possivelmente, seja uma vítima deles.*

*Há pouco tempo uma pessoa amiga emprestou-me algumas obras do Racionalismo Cristão, as quais estou a ler e bastante ensinamentos me têm proporcionado.*

*Tenho grande vontade de pensar só no bem, mas em virtude do que lhe conto, sou obrigado a perder a calma, porque pensando no bem atraio o bem, porque gosto de cumprir os meus deveres e também gosto que os outros os cumpram.*

## **Boa formação moral**

Sua carta de ... deixou-nos ver um cidadão de boa formação moral. Possui caráter e dignidade.

Todo homem que precisa exercer autoridade é olhado por alguns com despeito. Não tema os praticantes de magia negra. Aja no cumprimento de seus deveres como determina o regulamento de serviço. Puna disciplinarmente os infratores da ordem e da disciplina.

Seja calmo, nada faça precipitadamente, pense e raciocine, antes de tomar qualquer atitude. Seja resoluto nas suas ordens e deliberações, não alimente discussões com subordinados.

Não fique religado a qualquer criatura de índole má. Sabendo viver como ensina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", do livro Racionalismo Cristão, estará em corrente contrária à criada pelos praticantes de magia negra ou malfeitores.

A magia negra é de nulo valor para aqueles que vivem com o pensamento alteado. Ela é própria da inferioridade espiritual e provém de crendices generalizadas.

Desejamo-lo esclarecido para ser um homem feliz que saiba o que seja a vida do espírito na Terra e no Espaço.

## CARTA 67 - CONTRÁRIO AO CASAMENTO

*Tenho uma filha com 27 anos que namora um rapaz da mesma idade. Conheceram-se há dez anos atrás; foram colegas de colégio; estiveram afastados alguns anos. Agora, estando ele em condições de constituir família, reapareceu para assumir um compromisso sério.*

*Acontece que meu marido sempre foi contra o casamento das filhas, tendo a mais velha conseguido casar-se depois que escrevi ao senhor. Algum tempo depois, ele me disse: "Com essa você conseguiu me convencer porque eu estava desprevenido, mas com a outra não adianta, porque impedirei de qualquer maneira".*

*Não me atrevo a preveni-lo da visita do rapaz porque sei que ele me dará ordens severas de não permitir-lhe a entrada em nossa casa; receio também que deixando-o receber o pedido de surpresa a reação seja violenta e ele se revolte contra todos.*

*Infelizmente, não consigo que ele discuta os problemas de família de acordo comigo; só a vontade dele prevalece em tudo, porém, neste caso, não posso condescender, pois não vejo motivos para impedir o casamento, pois ela é moça ajuizada e o rapaz é digno e trabalhador.*

*Meu marido não frequenta o Centro, leva-nos até a porta e espera do lado de fora.*

*Gostaria de receber um conselho que melhor me orientasse.*

### **Caminho errado**

Em resposta à sua carta de ..., cumpre-nos dizer que seu marido envereda pelo caminho errado. Como pai digno e zeloso pela felicidade das filhas, seria natural que ele impedisse uma filha de casar-se com um jovem desprovido de predicados para fazer feliz sua filha. Sendo, porém, trabalhador e honesto o pretendente à mão de sua filha, como pretende ele recusar o pretendente, mormente sendo a filha de maior idade?

A senhora deve ser sempre franca e leal para com seu marido e dizer-lhe o que pretendente quer, para que, de fato, não seja colhido de surpresa.

Os pais sensatos e amigos da família desejam sempre ver suas filhas casadas com homens amigos do trabalho e honestos. O que seu marido pensa e quer está fora de todas as leis. É mais honroso ele acolher o pretendente à mão da filha, realizar o casamento em paz e harmonia, do que ver sair do lar a filha para se casar sem a assistência paterna, pois a lei isso permite, uma vez que se trata de uma jovem de 27 anos.

Irradie, antes, por seu marido e palestre com ele cordialmente.

Lamentamos venha seu marido até a porta do Redentor, acompanhando esposa e filha, elas entram e ele fica do lado de fora. Isso atesta que ele vive dominado por maus elementos, que o poderão levar à obsessão total.

Desejamos que esse espírito desperte e se torne raciocinador, para pensar e agir com acerto, quer nas coisas materiais, quer nas espirituais.

## CARTA 68 - NÃO PODEMOS DORMIR.

*Mais uma vez recorro ao Centro e a vós cheia de aflição. O que me leva a escrever é o seguinte.*

*O meu filho, que ainda não completou 3 anos, ultimamente e sempre depois das 24 horas acorda gritando. Antes de observar o ocorrido, eu batia-lhe pensando ser mania para dormir comigo e o pai, mas uma noite nós o pusemos na cama e pudemos observar que ele não dorme porque não pode, fica assustado e fazendo gestos com as mãos, de olhos abertos, parece dormir, ri às vezes e depois grita, pedindo sapato, brinquedo, etc. e assim vai quase ao amanhecer. Não podemos dormir, eu lentamente vou perdendo o sono que ultimamente dormia tão bem.*

*Sr. Presidente, para melhor lhe dizer, estou começando a me perturbar, creio ser essas preocupações. Preocupo-me com o meu marido que não pode dormir direito, pois, o mesmo é radiotelegrafista e precisa muita atenção no serviço. Hoje vou à farmácia comprar um calmante para ele até que chegue a vossa resposta, pois, creio que no meu caso a mesma será breve.*

*Tenho medo de chegar a uma perturbação total.*

### **Fenômenos que forçam a pensar.**

Há fenômenos que trazem sofrimentos mas forçam-nos a pensar e a raciocinar e procurar a verdade.

O que nos relata em sua carta de... é comum para aqueles que estudam psiquismo. Seu filho possui vidência e, não havendo esclarecimento por parte dos Pais sobre a vida fora da matéria, os espíritos do astral inferior envolvem o menino e levam-no a desassossego que vem tendo.

Isso, porém, vai cessar, desde que se passe a fazer a Limpeza Psíquica como ensina o folheto desse nome, sacudindo-o na hora de irradiar. Passe-se a viver com ensina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais". Durante o dia e principalmente à noite, não

se deixe B... excitar-se com brinquedos ou quaisquer coisas. Não pode tomar café, nem comer presunto, carne de porco de qualquer modo. Deve comer bananas à vontade e algumas vezes banana amassada com mel de abelha.

À noite, levá-lo para a cama, em ambiente calmo e façam-se as irradiações junto do leito para que ele tenha noite de sono calmo. Se tudo for feito como aconselhamos, B.. passará a dormir bem e calmamente.

## CARTA 69 - DIFERENÇAS DE IDEOLOGIAS

*Desde pequena aceitei a doutrina Racionalista Cristã, não por imposição de minha Mãe que é racionalista, mas talvez por já ter o espírito amadurecido para isso. Não obstante, fiz a primeira comunhão da igreja católica por pedidos insistentes de minha tia. Mesmo nessa época, com 7 anos apenas, não conseguia, por mais que quisesse, acreditar ou penetrar nos princípios católicos. Minha mãe sem querer interferir, explicava-me o Racionalismo Cristão e deixava-me ouvir os sermões do padre. Com essa idade, quando precisava de uma oração recorria ao "Grande Foco" nunca à "Ave Maria".*

*Agora, mais crescida (16 anos), de vez em quando leio o livro básico do Racionalismo Cristão, sendo que há poucos dias comecei a ler Cartas Doutrinárias o que não pensei ser tão bom e útil. Gostaria de saber porque quando vou ao Centro Redentor e compro alguma obra, fico tão entusiasmada e curiosa em lê-la, mas ao chegar em casa ponho o livro em cima da mesa, e ali ele fica dias e dias sem que eu tenha vontade de fazer o que me entusiasmava. Acabo dando-o ou emprestando para uma colega de colégio, também racionalista. Esse livro que comecei a ler há pouco é diferente, comecei sem entusiasmo, e agora não o largo nem para ir para o colégio. Chama-se isso obra do astral inferior? E por que não acontece com o livro básico do Racionalismo Cristão e Cartas Doutrinárias?*

*Outra coisa. Há algum tempo, namoro um rapaz que me parece bom e digno, porém, só um defeito visivelmente nos atrapalha. A família dele toda é protestante. A irmã fervorosamente segue essa religião e vai casar agora com um missionário. O pai morreu. A mãe também está cega pelo protestantismo. Eu gosto dele e creio que ele também me tenha muita amizade, e apesar de acreditar na Bíblia, tenho certeza que poderia doutriná-lo nos princípios Racionalistas. O problema é a mãe dele. Eu não a conheço direito ainda e não sei as reações*

*dela. Só sei que ela morará conosco no caso de nos unirmos matrimonialmente. Não sei se conseguirei o que pretendo, mesmo assim. Gostaria eu de poder criar meus filhos num ambiente sadio e sem obsessões religiosas. Principalmente sem esse amontoado de mentiras bíblicas.*

*Não sei pensar se um casamento assim dará certo. Essa diferença de ideologias tão grande é algo muito importante para a boa ou má formação de um lar. Ele é de uma compreensão extraordinária, mas a mãe dele e a irmã, com aquele fanatismo estragam tudo.*

*O que devo fazer para doutriná-lo? Naturalmente não ofendê-lo ou fazer perceber que estou movida deste intento. É tão difícil! Mas eu estou pronta para começar, se for merecedora de uma resposta, seja qual for, de tão bom médico para o espírito, que é o Sr. Presidente.*

### **Avivam o espírito.**

Pensa como uma senhora digna! Está numa idade que precisa muito de si mesma. Quer dizer, preparar-se e prevenir-se para o que surja de ruim ou tentador.

É natural que pense na constituição de um lar feliz. Certo é que estuda e deve concentrar seu pensamento no estudo, para chegar onde quer.

O casamento é o cumprimento de uma lei espiritual influenciando na vida material que faz com que dois seres, homem e mulher, se sintam atraídos pela simpatia e, daí, nasça a amizade, venha o entendimento e se chegue ao casamento racional.

A jovem está fisicamente preparada para o casamento, entre vinte e vinte e um anos. O homem igualmente, mas deve ter idade igual ou mais uns dois, três ou cinco anos. Nessas idades já deve estar em condições materiais de poder arcar com a manutenção do lar. Nada, para o casamento, se deve fazer precipitadamente.

Diz gostar de um jovem protestante e que a família dele é fanática pela religião. Se ele for compreensivo, não será isso motivo para não se casarem. O que vale é o casamento civil. É este que regulariza a família. Os casamentos religiosos são realizados por preconceitos sociais e religiosos. E para o casamento, deve-se ir sem peias quaisquer. Não é a bênção do sacerdote que dá a felicidade, e sim, o entendimento havido entre os noivos comprometidos a se respeitarem para um amor eterno.

Quanto a ter tomado interesse por "Cartas Doutrinárias" e pelo "Racionalismo Cristão" é isso natural. Os demais livros são todos interessantes, por serem desdobramentos dos Princípios, mas o "Racionalismo Cristão" é obra básica, calou fundo no espírito, felizmente, já liberto de muitas coisas perturbadoras. O livro "Cartas Doutrinárias", porque contém cartas de variados assuntos com respostas adequadas e que avivam o espírito de quem as lê.

Desejamos-lhe saúde e alegria para ser feliz.

## CARTAS 70 - PONTOS DE VISTA

*Venho por meio desta fazer-lhes algumas perguntas sobre determinados pontos de vista que tenho, sendo um homem de classe média, preocupando-me com minha família e o rumo que toma o mundo atual; a minha instrução é primária, mas tenho uma imensa vontade de conhecer tudo e os porquês de todas as coisas, leio com muita atenção os livros que me caem na mão, inclusive os livros do Centro, sendo que ficam gravados na minha memória tudo aquilo que leio, sendo capaz de me lembrar dos mesmos anos depois.*

*Sabendo como sei, que os livros que relatam coisas passadas a milhares de anos tendem sempre pela fantasia, e também ao fato dos erros de tradução, como é tão bem explicado no livro "A Verdade sobre Jesus", gostaria de ler livros que, indicados pelo senhor, eu pudesse ter certeza que aquilo seria verdade.*

*Sr. Presidente, por que até hoje o Racionalismo Cristão só editou um livro com o qual foram tiradas as dúvidas sobre Jesus? E por que não foram editados outros sobre filósofos famosos e sobre até civilizações desaparecidas?*

*Peço que analise a minha carta e veja apenas uma pessoa que tem sede de saber e não um elemento que quer ser mais que a sua classe, se estou errado no meu ponto de vista, e o certo seria me preocupar com que diz respeito apenas à minha encarnação presente, queira também me dizer as regras do bom viver para melhor evoluir.*

### **Sequioso de saber**

É natural e justo que seu espírito sequioso de saber não deseje perder tempo compendiando autores fantasistas. Mas, de modo geral, os livros que tratam das biografias dos grandes homens da história merecem acatamento.

Diz o Racionalismo Cristão que se deve ler de tudo e depois de analisar, expurgar o que não presta e acolher o que seja útil e aproveitável.

Estamos em dizer que todos os livros são bons — desde que não sejam pornográficos — pois há neles sempre algo da realidade da vida do autor.

O Racionalismo Cristão não tem a finalidade de editar livros e fazer comércio dos mesmos. Ele edita o que acha ser necessário para o esclarecimento humano. Pela relação de obras fica-se sabendo que temos vários livros e todos esclarecedores.

Todo aquele que se firmar nos Princípios do Racionalismo Cristão, descritos no livro "Racionalismo Cristão" habilita-se ao conhecimento da vida, conclui que nada há além de Força e Matéria, estuda sempre e tudo passa pelo crivo da razão e do bom senso.

Os livros "Pela Verdade" e "A Vida fora da Matéria", por certo ainda não foram lidos pelo amigo.

## CARTA 71 - NÃO ESTAMOS PREPARADOS.

*Minha mãe encontra-se muito mal. Segundo a opinião de quatro médicos e dois cirurgiões ela não tem cura, apenas lhe dão vida por poucos meses.*

*Abandonei a minha casa para a vir tratar, pois ela agrava o seu estado. Tenho feito os possíveis de a encaminhar para o Racionalismo Cristão, fazemos as irradiações juntas de manhã e à noite.*

*Os médicos dizem que ela tem um câncer no colo do útero que já tomou a maior parte de todos os órgãos, de fato, os sintomas não são bons; eu como filha e sabendo da verdade custa-me muito e muitas vezes choro às escondidas dela. Agradeceria-lhe o favor de uma consulta para ver se de fato o caso é perdido, no caso de assim ser, quais os meus deveres como racionalista cristã.*

*Digo-lhe com a máxima franqueza, tem me valido de muito, pois se continuasse católica não sei o que seria de mim, mas mesmo assim não estou ainda devidamente preparada para receber um golpe destes sem sofrer. Ela é minha mãe, embora eu saiba que o corpo é matéria e nada vale e que o que é preciso é prepará-la para que o espírito evolua, mas nós ainda não estamos verdadeiramente preparados e custa-nos muito, mais a mais que ela está esperançasada que fica melhor.*

*Ajude-me, por favor, a ter a coragem necessária para a ver sofrer, e se assim for, vê-la desencarnar sem que prejudique o seu espírito.*

*Tenho lhe dado algumas obras a ler e ela lê-as com entusiasmo e é a primeira a pedir para irradiarmos.*

*Perdoe-me o meu desabafo, porém, a mais ninguém tenho que me possa esclarecer neste sentido.*

*Diga-me com a máxima franqueza se o caso de minha mãe é perdido, ou se poderá fazer algo por ela.*

*Apenas uma notícia alegre, meu filho foi a exame e ficou bem. Agradeço-lhe a sua ajuda espiritual pois ele agora tem mais vontade de estudar.*

*Meu marido já vai ficando mais esclarecido, pois tem lido muitas obras, veremos e havemos de vencer na nossa vida.*

*Os meus sinceros agradecimentos.*

### **O sofrimento traz evolução.**

São felizes os espíritos que sabem cumprir os seus deveres desde o lar à sociedade.

Certo é que mais sofrem aqueles que têm noção da honra e possuem dignidade, mas se sofrem evoluem!

A senhora como esposa, mãe e filha deixa-nos ver a formação moral que se pode desejar a um espírito que encarnou para ser mulher e, portanto, intermediária entre a Terra e o Espaço para a encarnação dos espíritos. Respeitáveis senhoras são todas as que procedem com vem procedendo a Sra. ...

Parabéns pelo êxito escolar do seu querido filho!

Continue irradiando por seu digno marido. São as boas esposas que trabalham por vezes a espiritualização dos maridos.

Quanto à senhora sua Mãe, cumprimos o dever de pedir-lhe que saiba ter força espiritual para distribuí-la com o querido espírito que lhe serviu carnalmente de mãe.

Resigne-se e não se deixe trair perante a querida Mãe. Crie-se ambiente ameno e até feliz no qual ela se possa sentir amparada espiritualmente, e desse modo, ficará resignada e nem se aperceberá do mal que a vem minando, encontrando-lhe a vida física.

Todos os espíritos valorosos dão provas de seu valor nos momentos precisos. O da senhora está à prova, portanto, seja valorosa como filha, como esposa e como Mãe, e prossiga em sua nobre jornada.

Nos livros do Redentor encontrará sempre amparo mental, principalmente em "Cartas Doutrinárias" e na obra básica "Racionalismo Cristão".

## CARTA 72 - À PROCURA DE ESCLARECIMENTO.

*Sonhava dum modo impressionante após terem nascidos dois filhos (um casal) e, por vezes, com previsões d'algo que levado a efeito o resultado era sempre e sempre o inverso ao previsto.*

*Acontece que num determinado dia a miúda mais velha adoece e em sonho a vi morrendo, foi então que uma voz me disse: "Se não te acautelas morrerão os teus dois filhos." Claro que fiquei bastante triste e agi sempre junto ao médico de cada vez que necessário fosse, cumprindo à risca as suas instruções. E assim o tempo foi passando até que a miúda atingiu três anos e três meses, e eis que na minha ausência surge-lhe uma crise "convulsões" e morre a meio do caminho, à procura do médico e sem assistência; para mim, como pai, a situação tornou-se mais dolorosa dado ao fato da sorte não me ter proporcionado de a ver antes da sua última morada.*

*O miúdo que era mais novo, era saudável e robusto; quatro meses se passam após a morte da irmã, quando foi vitimado pela poliomielite que evoluiu em poucos dias, tendo as convulsões precipitado a morte dele; neste último tive a sorte de o acompanhar à sua última residência. De regresso da capital, onde se fez o funeral, porque ali se encontrava em tratamento, para a vila onde residia, a meio do caminho uma voz se ergueu dizendo: "Se não te acautelares morrerás aos trinta e cinco anos" (já tenho trinta e três). Fiquei estupefato e sem saber o que fazer; no entanto, troquei impressões com pessoas mais velhas e aconselharam-me rezar "Grande Foco" (que rezo todos os dias) e uma consulta urgente a V. Exa. É curioso que o determinado sucedeu no ano passado e na Guiné portuguesa, tornando-se digno de menção o fato de variadíssimas vezes ser desviado de elaborar uma carta dirigida a V. Exa., neste sentido, procurando os necessários esclarecimentos.*

*Não obstante ao cumprimento da medicação do oftalmologista e do uso permanente de óculos para miopia,*

*quando necessário, venho sendo incapacitado de fazer uma longa leitura (principalmente à noite), serviço prolongado de secretaria ou de assistir um filme, porque os olhos tornam-se vermelhos acompanhada de dores com protuberância para luz.*

*Confiante nos bons ofícios aliados ao conhecido espírito de bem fazer, espero que V. Exa. me indique de modo a suprir as deficiências apontadas, além das previstas por V. Exa.*

### **Lute pela vida.**

Lamentamos a desencarnação prematura de seus filhos. Eles não teriam desencarnado se fosse um cidadão esclarecido.

O que lhe veio no sonho foi arte do astral inferior, a gozar com o sofrimento de um pai amantíssimo a seus filhos.

O que se deu, pois, já está remediado. Vamos tratar de sua pessoa. Leia "Racionalismo Cristão" e "Cartas Doutrinárias", e faça a Limpeza Psíquica todos os dias. Não chame de reza as irradiações do referido folheto.

Seguindo o que ensina o capítulo "Síntese dos Princípios Racionais" do livro "Racionalismo Cristão", terá o ambiente do seu lar modificado. Mas desde já lhe dizemos que não desencarnará aos 35 anos.

Possui faculdades mediúnicas, por essa razão, precisa esclarecer-se e reagir às intuições do astral inferior.

Nenhum espírito encarna para deixar a vida física antes dos 70 anos. A não ser por mau uso do livre arbítrio, acidentes ocasionados ou mau uso do livre arbítrio dos outros.

Repetimos, não tenha medo da desencarnação. Seja forte e lute pela vida e não conte sua vida aos outros.

Firmado no Racionalismo Cristão, irá por aí a fora, virão mais filhos, e os criará, para isso faça-se exame de sangue para combater a sífilis ou o linfatismo, se existirem.

## CARTA 73 - MANIA DE PERSEGUIÇÃO

*Conversando já várias vezes com a minha amiga Sra. ... sobre a doutrina Racionalista Cristã da qual esta Sra. é fervorosa defensora, nasceu-me o desejo de me dirigir a V. Exa. para expor um assunto que muito me preocupa.*

*Sou casada há 14 anos e meu marido, que sempre conheci de temperamento nervoso, tem, nestes últimos anos, sentido permanentes incômodos que ele atribui à sua profissão.*

*É juiz de Direito da 1ª. classe, tem 41 anos, nasceu em L... . Atualmente exerce o cargo no tribunal militar de V....*

*Várias vezes no decorrer destes últimos anos, tem tido grandes perturbações que o deixam sem vontade para trabalhar e continuar nas suas funções. Emprega até muitas vezes expressões como esta: já não sabe que perseguição é esta que o não larga e que se sente mal.*

*Por tal motivo tem pensado em mudar de profissão, para conservador do R...., mas eu tenho procurado evitar isso, receando que mais tarde se arrependa e que sinta da mesma forma os mesmos incômodos em qualquer outra profissão.*

*Terá na realidade meu marido necessidade de mudar? Será perturbado?*

*Agradeço o maior interesse neste assunto e uma resposta o mais breve possível.*

### **Desgaste mental**

Sua carta de ... merece especial atenção e desejamos que seu marido se refaça espiritualmente para prosseguir em sua honrosa missão se Juiz.

O que se passa com ele nada mais é do que desgastes mentais e físicos. Torne-se esclarecido e saberá onde buscar forças espirituais para os momentos de fraqueza.

Deve continuar como Juiz de Direito. Veja se ele lê "Cartas Doutrinárias" e "Racionalismo Cristão". Ele precisa saber em que consiste o Racionalismo Cristão, para não o confundir entre as crendices quaisquer.

Por certo segue os ensinamentos de Cristo, mas tem se demorado pouco sobre a vida de Jesus, na Terra e no Espaço. Cristo não é esse que apresentam em falsas imagens. Cristo foi o revolucionário do Bem contra o mal, moveu guerra à mentira afirmando que só a Verdade faz o homem livre.

Desejamos que ele leia aquelas obras e se possível "A Verdade sobre Jesus". E, então, verá que somos cristãos.

## CARTA 74 - INFLUÊNCIA DOS ASTROS

*Tenho procurado corrigir-me e vencer todos os obstáculos, para atingir o que tanto aspiro na vida material e espiritual. Apesar de encontrar invejosos e perversidades, hei de ser aquilo que pretendo ser.*

*Agradeceria que me esclarecesse o seguinte: os astros terão alguma influência no nosso destino? Ou será a boa ou má assistência, consoante o nosso estado psíquico? Julgo que esta última será mais lógica. E qual a razão que certos horóscopos acertam?*

### **Tudo depende de si.**

Cientes estamos de que firmado no que ensinam as obras do Redentor, saberá ter confiança em sua pessoa e que tudo depende de si mesmo.

Não pense em criaturas más ou invejosas. São elas que se desgraçam e ao senhor não atingem, desde que não pense como tais seres.

No encadeamento da vida, não podemos dizer que os astros não exerçam influência sobre o espírito encarnado. Haja vista a Lua a influenciar na procriação de tudo.

Mas em sentido diferente, diremos não são os astros que influem em nós, e sim o nosso próprio espírito, tudo dependendo do estado psíquico.

O livro "Racionalismo Cristão" deixa tudo bem claro para sabermos nos conduzir na luta pela vida.

Faça-se pois a Limpeza Psíquica todos os dias, e as Forças Superiores nos assistirão clarividenciando o raciocínio, para nos guiarmos acertadamente.

Não há destino, não há perdão, não há caridade, não há sorte. Tudo isso é criação humana em exploração religiosa.

Cada um é o artífice de si mesmo. Firme-se nisso e não saia disso. E por essa razão é que Jesus dizia: "Serás o que pensares", "Como fizeres assim terás".

## CARTA 75 - FIQUEI UMA COISA À-TOA.

*Venho por meio desta contar umas passagens com minha pessoa, embora nada me perguntassem sobre minha vida, mas eu por livre e espontânea vontade vou contar a estória verdadeira e o caminho por onde passei.*

*Sexta-feira da paixão, conforme falam os católicos, embora eu sendo um católico adorador de imagem de barro, fui advertido por colegas que se uma pessoa fosse na encruzilhada à meia-noite e chamasse o demônio, ele vinha a fim de tomar parte com o mesmo. Para mim foi 100%. Tinha vontade, loucura, mas loucura mesmo, de ser um goleiro de futebol; assim como Castilho, Gilmar, Barbosa, Pompéia e outros homens de cartaz no futebol; foi o bastante, deixei de reza de padre, dessas bobagens e no dia exato estava eu na encruzilhada nessas alturas, levava onze horas e eu então comecei a gritar forte: Bicho, diabo, bicho inferno, etc. Estou aqui para te esperar, vem que não tenho medo de você, desgraçado. Eu quero ser o maior goleiro do mundo, mais do que Gilmar, Castilho, Pompéia, Veludo, vem que hoje estou por tua conta.*

*Até que passou meia-noite nada veio, voltei sem graça por não arrumar nada. Depois de esgotados todos os meios, e eu ainda não me conformava, pois tinha que ser de qualquer jeito um goleiro afamado, achava que tinha que ser. Não dormia direito, fiquei completamente perturbado, com vontade de suicidar-me, matar, brigar, conversar sozinho, fiquei uma coisa à-toa.*

*Certo dia fui à Avenida, passei perto do Centro Redentor, parei e comecei a pensar, sem conhecer o que era espiritismo. Fiz mil parafusos mas pensando que lá dentro estava o bicho, o tal demônio, entrei com muita coragem. Começou a sessão, o Presidente dizendo aquelas bonitas palavras, mas bonitas mesmo, eu até me senti suspenso no ar. Pelas manifestações do espírito manjei bem e no final disse o Presidente: Leia as obras aditadas pelo Centro. Com pouca demora adquiri as obras "Racionalismo*

*Cristão", "Cartas Doutrinárias", "O Racionalismo Cristão em Ação", "Ciência Espírita". Foi aí que vi que não existe demônio, inferno, céu, agora lá estou estudando, já começando a ajudar nas sessões; de lá não saio, só depois que desencarnar, quero trabalhar mesmo pelo Racionalismo Cristão, mas esgotar o que tenho para o esclarecimento da humanidade, apesar de minha pobreza, mas estou satisfeito, alegre, agora quero pagar este benefício para o Astral Superior beneficiando aqueles que precisam e procuram.*

### **Empurrado para o Racionalismo.**

Em sua carta de ..., relata ocorrências de sua vida um tanto sob a ação do astral inferior, mas tendo momentos em que influenciara sobre si o Astral Superior e desse modo foi como que empurrado para o Centro Redentor Filial dessa cidade.

Entrou nessa Casa Racionalista e gostou, e adquirindo obras esclarecedoras deu luz ao espírito, que andava sequioso dela.

Diz sentir-se satisfeito e que não mais deixará o Racionalismo Cristão. São esses os nossos votos, porque então será um cidadão esclarecido e útil a si, à família e à sociedade, porque será um a menos no campo da ignorância e da mentira.

Lembre-se, porém, de que no Racionalismo Cristão estuda-se a vida sempre, não há término, a não ser quando na velhice, já no último quartel da vida, chega a desencarnação. Prossiga ao lado dos de boa vontade.

## CARTA 76 - A SURPRESA FOI GRANDE.

*Acuso o recebimento de vossa carta com data de ..., e passo a responder-lhe, narrando o que se deu com minha irmã L...*

*Ela foi para o R... e ficou hospedada em casa de uma amiga de minha mãe. Ela foi enviada pelo Dr. J... para o Hospital S. Francisco, onde ele trabalha, e foi apresentada ao Dr. A..., especialista e operador. Foi submetida aos exames necessários e os mesmo não acusaram câncer, mas sim, uma glândula, e que precisava operar. Assim, marcaram o dia da operação. À noite, véspera em que ela ia ser operada, a Sra. L., foi surpreendida com um grande foco de luz no seu dormitório e o mesmo se deu com a empregada, A., que durante a noite viu clarões em se quarto. Pela manhã, minha irmã ainda estava na cama, quando ouvia as duas comentando o que viram à noite. Minha irmã sem se preocupar com o acontecimento, levantou-se e resolveu passar a mão no lugar do caroço e não o encontrou. Então contou à senhora o fato. Esta disse que era nervoso e que ela fosse para o hospital. Chegando lá, ela contou ao médico que não havia mais caroço. Ele respondeu que "de medo do médico ela até achava que o caroço tinha desaparecido". Aprontaram-se médicos, enfermeiras e assistentes e ela foi para a mesa. Foi examinada novamente antes de ser aplicada a anestesia. A surpresa de todos foi grande, pois o médico não encontrou o caroço. Ele então disse que só poderia ter sido um milagre. E disse a ela que viesse para R... e procurasse observar se aparecia novamente, para ela voltar. Até agora não voltou.*

*Regressando do hospital para casa, todos ficaram certificados do fato e comentaram sobre os clarões que L.. foi operada astralmente. Ela disse que não foi ao Centro por falta de companhia, pois, na casa havia uma senhora com muita luta. A única pessoa que podia acompanhá-la era a mais ocupada.*

*L.. disse-me que sempre fez irradiações, pedindo auxílio às Forças Superiores para o estado de saúde dela.*

*Peço desculpas por ter sido tão longa a minha carta.*

### **Não admitimos milagres.**

O que vem de relatar serve para aumentar o número de fenômenos psíquicos desvendados pelos ensinamentos do Racionalismo Cristão, confirmando a ação das Forças Superiores, sempre que haja força de vontade para assimilar a Verdade.

O que sua irmã sentia tinha causa psíquica e, quando tudo era preparado para uma intervenção cirúrgica, eis que trabalhou mais o seu espírito e pode seu caso ser resolvido psiquicamente.

Como deve saber, o corpo humano tem cerca de 75% de água, portanto, é um composto de fluidos e tratando-se de um inchaço ainda que duro, como disse, não havia ainda nada de maior; poderia estar-se preparando uma hidropisia (barriga d'água), mas por ação medicamentosa ou alimentar, foi-se combatendo o mal, e daí quando houve maior irradiação, resolveu-se o caso.

Não admitamos o milagre, mas que doenças internas são combatidas muitas vezes e curadas, pela ação espiritual, não há disso dúvida alguma.

É por essa razão que o "Racionalismo Cristão" nos dá a disciplina do capítulo "Síntese dos Princípios Racionais", para vivermos em condições mentais e físicas de merecermos durante a noite (sono) chegar ao nosso mundo de luz e refazer-nos fluidicamente para o prosseguimento da vida na Terra.

Foi, pois, um fenômeno importante, e de fato, tinha que surpreender os médicos e demais pessoas, mas desejamos que apenas se tire disso lição proveitosa para a vida.

As leis espirituais não falham, portanto, estude-se bem a Doutrina e prossiga-se valorosa e conscientemente durante a trajetória terrena.

## CARTA 77 - SAIO DAS SESSÕES IRRITADA.

*Pede a irmã na fé, M..., médium vidente do Grupo ..., sito em ..., a caridade de a esclarecer no que passa a expor.*

*Sendo eu o único médium vidente deste grupo não me tem sido ultimamente dada a ver bem nítida a proteção Divina, nem aquele fluido benéfico, em que costumávamos ser envolvidos, nem a comparência de mensageiros de Luz que são cada vez menos. A que atribuir tais fatos?*

*Serei eu que não tenho faculdades para desempenhar ou cumprir tão grande missão, ou será uma conseqüência da falta de concentração de alguns médiuns e esteios e até da maioria dos membros da Direção, que em vez de se conservarem com o pensamento firme no Altíssimo, durante as sessões, passam o tempo a dormir, e quando lhes observo que não devem dormir, alguns prometem emendar-se, mas a maioria não passa dos prometimentos, pois, continuam na mesma, chegando alguns irmãos membros da Direção a dizer-me que não podem, por muito boa vontade que tenham, evitar a ação do sono; outros vão mais além, chegando a mostrar-se aborrecidos por lhes chamar a atenção de que estão dormindo a ponto de se tornar reparado pela maioria da assistência. Dados tais fatos, eu saio dalgumas sessões enervada e até por vezes irritada.*

*Agradecendo qualquer esclarecimento que por caridade me possa dar, subscrevo-me com a máxima consideração para com todos os irmãos da fé.*

### **Apta a defender-se.**

Sua carta de ... deixa-nos ver uma senhora bem intencionada, mas desconhecedora do que seja a vida fora da matéria.

As reuniões espiritualistas que são realizadas pelo grupo espírita são assistidas pelo astral inferior. Este, tomando formas várias, inclusive de santos e grandes personagens, mistifica

aqueles que têm vidência e aqueles que acolhem aquilo que os videntes relatam.

Para a senhora bem se inteirar do que seja isso, precisa ler "Racionalismo Cristão" e "A Vida Fora da Matéria". Esses livros farão luz em seu espírito.

Não se concentre, não se irrite, porque isso deseja o astral inferior para perturbar.

Digne-se estudar esses livros e outras obras do Redentor e estará apta a defender-se das más correntes.

## CARTA 78 - A BEBIDA ME TEM ATORMENTADO.

*Impelido pelo ardente desejo de libertar-me, de vez, de um grande mal que me atormenta há vários anos, e também a conselho de um amigo já filiado ao Racionalismo Cristão venho por meio desta pedir uma consulta com a maior brevidade possível.*

*A bebida me tem atormentado de uma maneira aterradora. Os recursos médicos dos quais me tenho valido nestes últimos tempos, nada puderam fazer por mim.*

*Às vezes, melhora e quando suponho estar curado, sem saber como e porque, caio novamente no infeliz vício. Dir-se-ia que com medo de tudo e de todos, tento esconder-me numa garrafa de bebida...*

*Ultimamente, já me encontro em estado desesperador! Tenho família da qual, por essa razão, vivo separado e não encontro um meio pelo qual pudesse voltar ao meu lar. A família (esposa e três filhas) vive em C..., e eu aqui sozinho, triste e solitário, cumprindo os ditames da sorte.*

*Como sei da alta finalidade dessa instituição que, acima de tudo, é fazer o Bem, estou certo virão em meu socorro indicando-me o meio pelo qual possa livrar-me imediatamente do vício terrível que me aflige, perturba e deprime. Deus vos abençoe.*

### **Só depende de si.**

Diz em sua carta que se encontra em estado desesperador por causa da bebida. O alcoolismo é o pior dos vícios.

É lamentável isso. Trate de reagir e por sua vontade em ação, para vencer o vício e o vencerá. Só depende de si.

É triste e vergonhoso um homem viver a cair pelas ruas e a representar papéis tristes.

Faça a Limpeza Psíquica todos os dias. Faça Água Fluídica e beba-a aos cálices de hora em hora, e não mais viverá influenciado pelo astral inferior.

Leia "Racionalismo Cristão" e siga seus ensinamentos.

## CARTA 79 - SÓ O GRANDE SOFRIMENTO ...

*Namorei um rapaz, ao qual me afeiçoei do fundo do meu coração. Namoramos cerca de 11 anos; esse foi para a tropa e arranjou outra mulher, deixando-me a mim a viver nesta solidão.*

*Não me deve nada que possa, por isso, ter preocupações, mas gostava de casar com ele, visto que foi o homem que até hoje mais gostei. Fomos criados juntos e até minha tia foi quem o ajudou a criar e ajudou também nos seus estudos, visto a família não ter o suficiente para isso. Ele estudou até o 7º ano, eu sou modista e vou tirar o curso de Enfermagem, e tenho também frequência do 2º ano do Liceu.*

*Seus pais opuseram-se ao casamento porque desejam para seu filho uma mulher com fortuna, e eu isso não tenho, sou mulher para trabalhar.*

*Peço às Forças Superiores o seu auxílio, no que possam ser úteis.*

*Fico eternamente muito grata se, com vossos conselhos, me tornarem feliz no meu futuro.*

### **Valorize sua pessoa.**

É justo e louvável o seu querer e sentir. Toda a jovem de boa formação moral anseia pelo seu lar feliz e a felicidade não a dá a riqueza, mas, sim, a compreensão da vida e a noção do dever a cumprir.

Em sua carta, diz namorar um rapaz há onze anos e que tendo ido para o serviço militar a esqueceu, trocando-a por outra.

Não tem bom caráter esse rapaz. Então, admite-se que se entretenha namoro com uma jovem tantos anos e, de repente, se a esqueça?

Provou não possuir os sentimentos que a menina lhe atribuía.

Embora lhe custe, esqueça esse namorado, porque não seria feliz no casamento. Ele fez, como namorado, o que faria como marido. E para ser infeliz, foi melhor assim.

Os pais dele, tendo sido contrários ao seu casamento, por desejarem mulher rica para o filho, atestam, também, não possuírem dignidade.

Homem que vai atrás de mulher rica, não tendo ele haveres também, passa a ser um infeliz, porque a mulher lhe jogará em rosto haver sido desposada por interesse. Isso não é casamento; é negócio. E em casamento tem que haver sentimentos elevados, compreensão da vida, para poder existir amizade conjugal eterna. Uma família feliz!

Tranqüilize-se e valorize sua pessoa. Tem instrução e predicados para vir a ser uma esposa digna e uma senhora mãe exemplar; portanto, não de aparecer outros jovens dotados de melhores sentimentos.

## CARTA 80 - REVOLTA-SE CONTRA NÓS.

*Freqüentando há alguns anos as sessões públicas do Centro Redentor e lendo "Cartas Doutrinárias", acostumei-me a ver atendidos fraternalmente, com interesse e boa vontade, todos aqueles que recorrem à experiência do vosso espírito esclarecido. E isso me animou a dirigir-vos a presente, num momento em que muito necessito de um conselho amigo, que me oriente com segurança na solução do problema com que me defronto.*

*Achando-me em uma dúvida sobre uma filha de criação que, de certos tempos para cá, mantém namoro com um rapaz ao qual nós demos consentimento para freqüentar a nossa casa. Ultimamente tem abusado desta liberdade, saindo às sete horas da manhã e chegando às dez horas da noite, indo a passeios em C..., N..., C..., inclusive visitando a casa onde ele mora, sem dar nenhuma satisfação, e quando se chama a atenção dela, revolta-se contra nós e diz que é de maior idade.*

*Chegou em nossa companhia com a idade de nove anos, e hoje está com vinte. Demos-lhe o primário e o ginásial e, se mais não fizemos, é porque não foi possível. Começou a trabalhar como auxiliar de escritório, para isto, paguei um curso de três meses. Não pára no emprego, já é o segundo e o que ganha empresta ao namorado. Ultimamente, anda desconfiada com todos, a qual nos traz em dúvida a sua conduta. Tendo nós boas considerações no local onde moramos, e, com receio de ter acontecido alguma coisa com ela, pois recebemos uma carta do pai do namorado a qual nos deixa em dúvida sobre as palavras da mesma. Peço ao senhor, como chefe de família, e com grande experiência da vida, que me tire desta dúvida, para eu tomar providências e ver se ainda é possível salvá-la desta situação.*

## **Liberdade excessiva**

Diante dos fatos narrados em sua carta, temos a dizer-lhe que foi dada liberdade excessiva à filha de criação.

Desde que a recebeu aos nove anos para acabar de criar e educar, deveria ministrar-lhe educação racional, como determinam os Princípios do Racionalismo Cristão.

Tanta falta faz o pão para o corpo, como para o espírito. Este, não recebendo correição exemplar, e não sendo conduzido para saber pensar e agir e formar um bom caráter, por circunstâncias várias e algumas naturais da vida humana, desenfrenou-se a criatura e passa a abusar do seu livre arbítrio e a atormentar os pais ou os que suas vezes façam.

Essa jovem está de posse da maior idade e desatenta aos bons Princípios, tem se conduzido inconvenientemente e se mal maior houve, já não tem mais apoio na lei, pois a menor idade para tal é até os dezessete anos.

Se o namorado for desprovido de bons sentimentos, nada poderão exigir dele. Entretanto, faça-se dentro da moral, tudo quanto for possível para que, se houve abuso, seja reparado o mal pelo casamento. Essa jovem, no estado de estonteada, quem a vai querer para trabalhar? É a conduta moral dela que a leva a mau estado psíquico e ficar antipatizada por parte de quem a assalarie.

Para se merecer a consideração dos patrões, há que ter competência e produzir o suficiente dentro da tarefa que tenha de desempenhar-se profissionalmente.

## CARTA 81 - IGNORÂNCIA E SUPERSTIÇÃO

*Faço-lhe esta a fim de lhe pedir um conselho, uma palavra de como agir, pois desde que me casei só venho sofrendo junto de meu marido. Moro junto da cunhada e sogra, a qual possui "santos".*

*Certo dia, convidaram os parentes e amigos e vieram rezar em minha casa, sem o meu consentimento; foi a causa que me irritou e fui falar com meu marido, que se quisesse viver bem comigo, não consentisse mais aquilo e que pusessem os "santos" no dormitório da mãe dele. A cunhada, ouvindo, contou à sogra, que disse que tinha o diabo em casa, porque só em ouvir falar em "santo" eu adoço; nos dias da quaresma, eu disse-lhe que era ela que trazia e discutimos, eu e a cunhada. Agora, estamos diferentes. Converso com eles, quando há necessidade, porque moramos junto; elas têm tudo em minha casa.*

*Minha sogra, há quase dois meses que está doente de um pé e só trata dele com curandeiro ou benzedeira e não sara. No dia de "sexta-feira santa" me arrependi de ter casado com este homem, que ainda está cheio de ignorância e superstição, pois não queria que eu fizesse barulho algum nesse dia. Será justo eu seguir as idéias dele?*

*Não me sinto feliz em meu lar; ele não casou comigo enganado; antes de me casar, deixei-lhe os livros do Redentor para ler. Com isso meu marido me tem feito derramar muitas lágrimas; minha casa já está igual à igreja; ainda o meu marido me disse que sou filha ingrata, que não quis seguir os ensinamentos de meu pai.*

*À noite, que temos horas de discussão e, então, chega a hora do arrependimento. Ontem, ele disse que se não for para nós vivermos bem, é melhor nos separarmos, porque amanhã ou depois podemos ter um filho e vou querer fazer dele o que sou e é isso o meu desejo, com o que ele não concorda, então ele me ofereceu uma importância para eu ir para onde quiser. Não acho*

*que deva fazer isso, desmoralizando o nome dele e depois passar vergonha e dar aos meus parentes.*

*Ele é quem vivia atrás de mim e eu nunca fui atrás dele.*

*Assim peço ao senhor que me diga o que devo fazer; largar dele ou agüentar todas essas amarguras?*

*Enquanto estava escrevendo, tiraram os "santos" de minha sala, mas falaram bastante de mim; eu não me importei, para não formar discussão.*

### **Esclareça seu marido.**

Faça o possível para esclarecer seu marido a fim de poder o casal viver em paz e harmonia.

As arrelias, por certo, provêm de morarem outras pessoas da família no lar. Se o casal estivesse independente em sua casa, não existiriam discórdias.

Casada, é justo que viva na companhia do marido e se entendam para a vida em comum, ninguém se envolvendo em sua vida.

Seu marido não deve ser joguete da vontade de outros. Cada um que tenha os "santos" que queira em seus quartos, mas não pretendam impor suas crenças aos outros, pois, a senhora como racionalista cristã não impõe o Racionalismo Cristão a eles.

O livro Racionalismo Cristão ensina como viver em ordem e paz.

É desaconselhável a separação de corpos, entretanto, se vier a ser maltratada pelo marido, então, será conveniente separar-se o casal, dentro do amparo da lei.

## CARTA 82 - LEVIANA E VOLÚVEL

*Seguindo o conselho de pessoas mais experientes do que eu, venho aqui contar a minha vida, esperando receber algum apoio e conselhos úteis, de que muito preciso.*

*Tenho vinte e um anos de idade. Aos doze, afastei-me dos meus pais a fim de seguir os estudos no Liceu, que ficava em localidade próxima, pois sou de C..., embora atualmente resida em L... Talvez por estar afastada do ambiente familiar, dos cuidados paternos e, em contra-partida, ser influenciada pela juventude no meio da qual vivia, o certo é que comecei a namorar muitíssimo cedo. E claro, como não tinha experiência nenhuma, nunca tirei resultado dos meus namoros até à data de hoje, o que me criou um certo complexo nesse campo.*

*Aos quinze anos, encontrei um rapaz, meu primo, que me dedicou uma amizade bastante sincera, mas que, infelizmente, eu não soube corresponder.*

*Continuei por aí fora, conhecendo rapazes, namorando os que me interessavam e desdenhando outros. Aos 18 anos, conheci um que queria casar comigo, mas dado aos nossos feitios volúveis, tanto meu como dele, a coisa não deu certo. Aos 20, conheci outro que me desonrou, enganando-me que queria apenas saber se os boatos que corriam a meu respeito eram verdadeiros, mas que me havia de deixar tal qual eu estivesse. Ele foi tão canalha, que me desonrou, continuando a dizer que eu tinha ficado virgem. Prometeu casar comigo logo que fosse promovido a tenente e até hoje estou para ver isso; foi transferido para A..., de onde deixou de me escrever.*

*Vim a conhecer outro, divorciado, muito bem parecido, e que estou convencida foi o homem de quem mais gostei na minha vida. Isto é um caso interessante, que talvez o espiritismo saiba explicar, se é que não se trata duma fantasia, junto da grande afeição que eu tive por ele; o certo é que quando vi o rapaz pela primeira vez, tive a impressão e sensação de que já o conhecia há*

*muito tempo e que mais dia, menos dia, ele havia de me aparecer. Antes de o conhecer, sempre o idealizei e, note-se, que sempre ansiava conhecer alguém que me preenchesse e que nunca me aparecia. Ora, tudo isto passou quando o vi, ficando convencida de que era ele por quem esperava.*

*Sempre que ia receber uma carta dele (vivia noutra localidade) ou ele vinha visitar-me, qualquer coisa mo indicava, isto é: sentia-o. Mas este rapaz nunca me correspondeu como eu desejava e com sinceridade ele disse-me que não tencionava voltar a casar tão cedo. Entretanto, vim para P. . . e depois de me escrever duas vezes, nunca mais me deu notícias. Não quero deixar de dizer, que há alturas em que penso muito nele. Esqueci-me de dizer que deixei os estudos a meio e empreguei-me, pois era muito cábula e ansiava ardentemente ter um ordenado e certa independência. Mas em quase todos os empregos onde estive, nunca me senti satisfeita e os meus chefes perseguiram-me. Felizmente, nunca tive inclinação por homens casados, embora tenha tido para isso muitas oportunidades.*

*Agora estou em L..., para onde me mandou a minha irmã mais velha, que para nós tem sido uma mãe. Para mim, ela encarna o ideal da mulher, moral e espiritualmente. Mandou-me, a ver se deixava o ambiente onde estava. Encontro-me em companhia duma irmã que, apesar de não ser casada com o homem com quem vive, por não ter podido divorciar-se do marido com quem é casada pela igreja, apesar disso, é duma conduta irrepreensível. Para todos da família, eles são casados, pois vivem como isso e respeitam-se como marido e mulher. Essa irmã é muito minha amiga e eu também dedico-lhe muita amizade e estou-lhe grata por me aceitar em casa dela sem concorrer com nada, a não ser o meu trabalho na lide da casa. No entanto, quero ser franca e dizer que ando ansiosa por arrumar a minha vida a viver longe dela, quero dizer, sem ser em casa dela, devido ao seu feitio demasiado irritado e dominador. Ela gosta de subjugar a personalidade de*

*quem vive com ela. Obstina-se a ver em mim o bebê que ela trouxe ao colo e assim quer que eu faça só o que ela quiser, que ande com quem ela quiser e vá para onde ela quiser. Sinto-me, também, muitas vezes, a mais em casa dela, onde não tenho um único cantinho para mim, onde possa por as minhas coisas que, tenho a impressão, são sempre empecilhos.*

*Tenho procurado empregar-me, mas não é tão fácil como isso e agora resolvi aprender datilografia. Já me dei, sem namorar, aqui, com alguns rapazes e, para vergonha minha, já pertenci a um que sempre disse me pretender, mas a quem dei sempre “sopa”. Verdade se diga, que ele está sempre disposto a ajudar-me e a dirigir-me palavras de consolação, quando dos meus momentos de tristeza. Prometeu ajudar-me a arranjar emprego, logo que saiba escrever à máquina, porém, não quero encontrar-me mais com ele, porque, note-se, eu tenho sido má, mas desejo, ardentemente, fazer uma vida honesta e ser feliz.*

*Há dias em que me sinto feliz, outros em que estou triste e choro sem ter razão. Sou volúvel, tenho uma sede de ternura, de dar a minha afeição a alguém, de receber também um pouco de ternura em troca, de ser útil, de me dedicar, de ser indispensável a alguém.*

*Em casa da minha irmã quase que não me dou com ninguém; aliás, dou-me com poucas pessoas, visto a minha irmã não gostar de convivência. Isso devido ao seu feitio e ao seu estado de não ser casada com o homem com quem vive. Mas eu não posso sujeitar-me a isso, pois sou nova, preciso viver, divertir-me. Assim, às vezes, procuro companhias que talvez não procurasse se tivesse as que devo ter e não tenho.*

*Correspondo-me com um rapaz, estudante de engenharia, que me parece amigo e sensato, mas eu apenas sinto por ele amizade de amigo, o que não me tem deixado comprometer-me com ele.*

*Tenho um primo de 36 anos que se está a divorciar duma prima minha, com quem é casado. A esposa, embora ele tivesse*

*uma loucura por ela, nunca lhe foi fiel e agora foi com a filha (deles) para o B..., visitar os pais. Chegando aí no B..., mandou dizer ao marido que não o quer mais e assim eles estão a divorciar-se. Ele já vendeu as mobílias todas e o processo de divórcio já está a correr. Ora, acontece que o rapaz quer refazer a sua vida, casando-se novamente. Diz que tem sede de ser feliz e acredito pois tem revelado ser um rapaz sério. Nunca vingou a mulher, arranjando outras. Como dizia, ele quer casar a propôs-me que eu esperasse por ele até que o divórcio acabe. Confesso que não desgosto dele a gosto do feitio pacato que ele tem, amigo do lar e da família toda. Claro que nunca me casaria com um homem por quem nada sentisse, mesmo que tivesse muito dinheiro. Ora, gosto um pouco dele, pode dar-me um certo bem-estar (não muito), pois não ganha mal como imediato dum barco, e para uma rapariga como eu, que nunca teve sorte com essas coisas, que deseja ardentemente ter o seu lar, uma vida sossegada a dedicar-se a alguém...*

*Mas o problema está no seguinte: o rapaz, há uns tempos esteve leproso. Devido à sua grande força de vontade, submeteu-se a grandes tratamentos e, graças a tudo isso, hoje ele faz vida normal, pois há muitos anos que os exames têm-se revelado negativos.*

*Ele tem documentos que provam tudo isso, isto é, os exames negativos há anos para cá. Esses documentos foram passados por médicos especializados. Se ele estivesse doente, não andava a fazer vida normal, a bordo dum barco, etc., pois não lhe seria permitido. Aliás, ele apresenta-se constantemente no hospital, para exame.*

*Ora, a minha irmã soube das pretensões do rapaz, e como é excessivamente impressionável não queira V. Exa. saber a cena patética que houve entre nós duas. Ela, quase a chorar, pediu-me para o pôr de parte. Disse-me que se eu me casar com ele, considera-me morta para ela; que acabe com tudo, antes de*

*contaminar-me, etc.*

*Não sei o que pensam os meus pais a esse respeito, mas creio que para eles o quadro não é tão feio como o vê a minha irmã, no seu exagero e feitio impressionável com doenças. Quando vou à casa dos meus primos, ela pede-me para lavar a casa. Eu, é clara, não lavo, porque não penso assim. Como me disse um médico, meu parente, o rapaz em questão não oferece perigo de contágio agora. Mas quem ouve a minha irmã, foge dele para bem longe. É claro que depois de saber o que se passa, ela exagera mais.*

*Ora, eu por mim não me importo, mas o que me preocupa é pensar se ele não virá a ser atacado de novo, e se os meus pais terão com isso um desgosto.*

*Agradeceria que me escrevessem, dando-me um conselho, uma opinião porque não sei que faça e o pior é que estou interessada nele.*

*Também não quero deixar de dizer que sofro duma doença própria das senhoras. Já fui a uma médica, mas os medicamentos que ela me deu não me fizeram efeito. Que devo fazer?*

*Desculpe ter escrito tanto, mas acho que para elucidar melhor sobre a minha vida, era contá-la toda, sem omitir nada.*

*Não sei se será possível eu contar com uma resposta breve, mas, mesmo assim, agradeceria me dissessem alguma coisa, o mais depressa que seja possível.*

*Pedindo muitas desculpas e enviando os meus melhores agradecimentos, sou, atenciosamente.*

### **Casamento é coisa séria**

Sua carta de..., não pôde ser respondida com a pressa que pediu. Desculpe-nos.

Lemos, atentamente, sua carta e lamentamos tenha sido ludibriada em seus namoros. Reconhece-se em sua pessoa sinceridade e bondade, mas tem vivido muito distanciada da assistência dos pais.

O homem, nem sempre pensa como a mulher. Esta, quando dotada de bons sentimentos e boa educação, confia nas promessas do homem, que, por vezes, tem má formação de caráter, apenas vê na sua frente uma jovem bonita e inexperiente e, daí, o explorá-la em sua bondade, apoderando-se dela como um objeto para gozo e desfrute. São malvados e perversos os homens que assim procedem.

Feliz será a jovem mulher que encontre no caminho da vida, um homem com requisitos morais para constituir um lar, verdadeiro ninho de amor a respeito.

Não se precipite mais do que já se precipitou. A sua leviandade não pode deixar de concorrer para que alguém que de si goste, fique receoso sobre o futuro.

Casamento é coisa séria e deve ter vida eterna de felicidade, ainda que no decorrer da vida surjam obstáculos, sofrimentos, imprevistos, miséria até, mas que a dignidade permaneça, o caráter se mantenha impoluto.

Sua irmã não pode deixar de merecer atenção pelos receios que tem de que o primo pretendente, continue contaminado pelo mal que o acometeu.

Mas se ele se tratou convenientemente, na família não há leprosos, pode ele ter contraído alguma sarna com características leprosas, mas cuidado a tempo, tudo desapareceu.

Se levarem avante o noivado para chegarem ao casamento, há que um e outro submeterem-se a tratamentos rigorosos do sangue, e isso feito, o que houver será denunciado pelo laboratório. Este nada acusando de grave, é terem cuidados higiênicos, alimentação sadia, rica de frutas, verduras, legumes, ovos, leite, pouca carne, e nenhuma de porco. Não comer peixe sem escama e não abusar de camarão, mariscos, etc.

Pense em sua felicidade, mas lembre-se que esta tem que ser construída por si mesma. Já que foi infeliz com os namorados, não confie demais. Aja um tanto calculadamente, para que o raciocínio

trabalhe e as conclusões sejam acertadas.

Por enquanto está jovem, não lhe faltarão pretendentes, mas se abusar de si mesma, no decorrer dos anos, sofre o físico, e é de seu dever conduzir-se de modo a que em tempo algum infunda comiseração.

Leia “Racionalismo Cristão”, “Cartas Doutrinárias”, “A Vida Fora da Matéria”, para receber os esclarecimentos de que está carecendo sua alma.

Não lhe podemos enganar. Nosso dever ordena que despertemos a alma humana e, se possível, impeçamos o cometimento de erros originados de sofrimentos provindos do mau uso do livre arbítrio.

## CARTA 83 - SEM FORÇAS PARA REAGIR

*É lamentável o que escrevo nesta hora, como homem esclarecido há mais de quinze anos, porém, somente a outro do mesmo esclarecimento confessarei o meu crime.*

*Eu tenho quarenta e sete anos, sou casado, tenho somente um filho, que está com vinte e um anos de idade e já vive por conta própria. Tenho meu escritório de Contabilidade, com uma boa clientela e ganho mais ou menos bem, mas ultimamente comecei a gostar de uma mulher solteira, que tem uma filha com sete anos, mora com a mãe, irmão e cunhada, todos passando, podemos dizer, privações. Então, eu com dó, resolvi dar uma ajuda.*

*Isto já faz mais ou menos dois anos e o resultado é que não deverei mais continuar com ela, em virtude de a mesma não gostar de mim, e não me corresponder muito bem, resolvi deixá-la, porém, o amor é tanto que tenho a ela que não me acho com forças suficientes para reagir à saudade. Já tentei mais de uma vez deixá-la, porém sucede isso, de voltar a humilhar-me a ela. Já andei gastando muito dinheiro com ela, inclusive, construí uma casa para ela no valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) em menos de um ano, e sei se continuar assim vou à falência, pois, tenho que procurar controlar a minha vida, conforme era anteriormente.*

*Quero, apenas, suas palavras de conforto e de reação, porque sei que estou completamente errado e fora da disciplina racionalista, mas, embora com vergonha, escrevo para o Senhor com o desejo de uma resposta de conforto, como sempre recebi várias e tanto me confortaram.*

*Não tenho ultimamente freqüentado o Centro em S . . . , em virtude de estar morando em um bairro muito distante e contra-mão. Até mesmo a Limpeza Psíquica tenho deixado de fazer em casa. Sei que tudo isso tem concorrido para essas coisas desagradáveis.*

*Para não tornar enfadonha e muito longa esta, peço desculpas*

*ao amigo, e espero uma resposta dentro de pouco, com palavras confortadoras e principalmente esclarecedoras.*

### **Algo mais que a matéria**

O homem é algo mais que a matéria. Deixar que esta mande mais que o espírito, é cavar a ruína moral e material.

Se fosse um homem livre, e olhasse pela criatura descrita em sua carta, nada haveria a criticar. Se bem que todo o benefício prestado já foi intencional.

Se tem seu lar constituído e fez o que fez, procedeu muito anal. Abusou de seu livre arbítrio.

Confessa que a criatura não nutre afeto por si e, diante disso, por que persiste em procurá-la?

O que comprou e fez por ela, pertence a ela, e daí deve tirar o sentido, devendo passar a portar-se como um homem que confessa o seu erro, assumiu a responsabilidade dele, mas não deseja permanecer no erro.

Está falando demais em sua pessoa a carne. Isso é um mal.

— Onde está sua dignidade de homem que conhece a disciplina do Racionalismo Cristão?

Levante-se moralmente e prossiga, deixando em paz a criatura. Fazendo de conta que não mais existe em sua vida. E se em alguma parte a encontrar, saiba olhá-la como se fora uma sua irmã. Não lhe deite olhares sensuais, mas sim, cristãos, não lhe dirija a palavra. Porte-se como se fora um desconhecido.

Desejamos que seu raciocínio se clarificie, para palmilhar o caminho da vida como homem de valor.

## CARTA 84 - BODAS DE PRATA COM A DOCTRINA

*Várias vezes tive vontade de escrever-lhe, falando sobre o que de positivo colhi, ou melhor, venho colhendo através da vivência dentro dos Princípios Racionalistas.*

*Sempre concludo ser desnecessário tomar seu precioso tempo com tais considerações. Ao*

*vibrar, porém, com aqueles que, muito justamente, homenagearam a figura ímpar de Luiz de Mattos, senti que um orador se omitiu, justamente aquele que deveria focalizar os benefícios usufruídos através o Racionalismo Cristão.*

*Não desejo referir-me a benefícios puramente materiais, embora eles surjam em decorrência da própria atitude que assumem aqueles que procuram seguir os Princípios Racionalistas; refiro-me, principalmente, ao complexo de segurança que se conquista e que levam os homens a transformar em vitória fenômenos que, para outros não esclarecidos, ou menos esclarecidos, serem devastadoras derrotas.*

*Só me foi possível vencer algumas das lutas que tive que enfrentar até hoje, graças ao que em boa hora aprendi nessa Escola, fundada por Luiz de Mattos.*

*Fazem 25 anos que, pela primeira vez, pisei o terreno dessa Casa. Tinha eu 18 anos; era um adolescente, como todos os outros: Sem rumo, sem segurança e cheio de perguntas sem respostas. Foi atrás destes elementos que visitei o Redentor como já havia visitado outras organizações. Mas ali eu encontrei, de fato, o que procurava.*

*Em pouco tempo sentia-me forte para a luta pela vida. De fato, nas oportunidades em que tive sérios problemas a resolver, tinha a ousadia de afastar-me da frequência das sessões, para convencer-me de que não estava solicitando auxílio do Astral Superior para resolver problemas materiais. Felizmente, sempre os tive resolvido a contento.*

*Hoje, considero-me orgulhosamente vitorioso em uma etapa bastante avançada.*

*Já sou ou estou com 42 anos, tenho duas filhas (uma com 17 anos a outra com 16) encaminhadas para o professorado, através do Instituto de Educação, e posso considerar-me felicíssimo, por vivermos os quatro na mais perfeita harmonia.*

*Infelizmente, por necessidade de manutenção da família, fui obrigado a deixar de pertencer ao quadro de auxiliares dessa Casa; tenho, no entanto, a esperança de que, sanando esta necessidade através a independência econômica que alcançarão minhas filhas, poderei desfrutar do prazer que por algum tempo desfrutei. Isto porque sinto a necessidade de começar a prepararão para um futuro sereno, que o avançar da idade exige.*

*Esta satisfação que sente todo aquele que, por convicção, vive o mais possível dentro dos Princípios Racionalistas, precisaria ser dita de público por pessoa de fora dos quadros formais; ela é tão intensa que dificilmente poderá ser localizada em uma simples carta, escrita sem um rascunho, no intervalo de um serviço para outro.*

*Deixo, portanto, aqui uma declaração formal, para que todos possam sentir os benefícios dos Princípios Racionalistas, de que jamais eu poderia evoluir como evoluí e resolver bem todos os problemas que tive que resolver, se não fora o Redentor.*

*Finalizando, desejo solicitar, para minha esposa, um conselho.*

*Trata-se de pessoa que, sem ser propriamente uma racionalista, tem vivido estimulando-me sempre no sentido da Doutrina Racionalista, sem ter a confiança que eu deposito na mesma. Ela reconhece os benefícios que conseguimos colher, vivendo sob aquela orientação, mas não é absoluta. Assim é que, talvez devido à idade, já atingiu 40 anos, está sofrendo uma série de perturbações orgânicas. Procurou-se, segundo sua vontade, um médico que diagnosticou bem, pedindo, inclusive,*

*eletrocardiograma e radiografia do coração, onde foram constatadas várias irregularidades, em face do que mostrei à minha esposa o perigo de recorrer aos medicamentos comuns para tais tratamentos que, de um modo geral, precisam muito mais de tratamento psíquico. Aquiescendo ao meu pronunciamento, pediu-me para que solicitasse o conselho que faço neste momento.*

*Certo de que terei mais este benefício, pois é um problema que muito me preocupa (18 anos de casados com perfeita saúde), sinto-me completamente empenhado para com o Racionalismo Cristão.*

*Um afetuoso abraço de um racionalista, que faz suas bodas de prata na Doutrina codificada por quem de muito eu considero como meu pai – Luiz de Mattos, pois foi ele que me educou.*

### **Profissão de Fé**

Sua carta deste mês, vale, como é hábito dizer-se, por uma “Profissão de Fé” .

Gostamos da sua lealdade e franqueza e certos estamos de que há de chegar onde pretende.

Formulamos votos de felicidade para suas queridas filhas.

Sobre sua esposa, pode ser que ainda seja cedo para a menopausa; entretanto, cuidando-se a tempo, evitará perturbações de maior, gozará saúde e terá paz de espírito.

Independentemente da prescrição médica e dos conselhos ora remetidos, deve tomar os chás de caroba, de carrapicho, de espinheira Santa, de gervão, de cabelos de milho, de erva-cidreira, de aipo, variando-os sempre, podendo fazer use deles como se fora água, três ou quatro vezes ao dia, frios, ao natural. Pode tomar também o chá de salsaparrilha.

São todos depurativos do sangue.

## CARTA 85 - ESCOLHI NOVO CAMINHO

*Os meus respeitosos cumprimentos.*

*Desejosa de encontrar um apoio em que me possa firmar, dado a série de sofrimentos que em 54 anos de vida tenho conhecido, é à sua porta que bato, a fim de mesmo ao longe o remédio me seja enviado. Presentemente estou casada pela segunda vez, depois de ter enviuvado de meu primeiro marido, com quem tive uma vida feliz durante 24 anos. Depois que este faleceu, tive uma crise que provocou-me uma triste doença, e que venho sofrendo, que é cardíaca. Depois de um ano de viúva, surgiu-me então o segundo, que hoje é meu marido, sendo a minha situação, talvez, a causa da atração, porque tive alguma fortuna em cerca de 600.000\$00 (seicentos mil escudos). Os médicos aconselharam-me a ter bastante cuidado com a saúde, recomendando-me que nunca andasse sozinha, visto que, pelo desenvolvimento da doença, poderia ser surpreendida por uma fatalidade.*

*Como disse acima, tarde reconheci que aquele cavalheiro seria a minha futura desgraça, pois obrigou-me a casar, o que fiz de boa fé. Mas, pouco tempo depois, resolvemos vir para A..., onde toda a minha vida tem sido um martírio. Quando viemos, trouxe em nossa companhia uma sobrinha minha, por parte de meu primeiro marido, com 22 anos de idade, que então passou a ser a causa dos maus tratos de que fui alvo. Daí, foi horrível o meu viver, porque meu marido quis, por três vezes, tentar matar-me, o que não aconteceu porque realmente ainda tenho vida reservada para viver mais tempo.*

*Não posso descrever minuciosamente o que se passou, porque além de furtar-lhe imenso tempo, seria reviver uma vida sem saudades e arrepiante. Estou separada dele, há quatro anos, tendo requerido a separação de bens e pessoas, visto não permitir divórcio a maneira do nosso casamento, que foi em F..., quando ainda às escuras andava.*

*No entanto, no decorrer deste tempo, foi obrigado por uma família amiga e por ordem do Tribunal, mas com a ordem de que quando vagasse uma casa idêntica a em que o meu ex-marido mora, o que fiz, tendo ainda o mesmo se queixado de mim, por agressão, quando finalmente foi uma farsa para encontrar a razão.*

*Estou notificada para apresentar-me em Tribunal, devido à sua queixa, mas confesso-me completamente tranqüila por ter a verdade a meu lado e um rolo de testemunhas a meu favor. Constituí um advogado que também outro fim não tem senão sugar-me o dinheiro. Tentei tirar-lhe a procuração, mas ele exigiu-me a liquidação total dos seus honorários, que são 50.000\$00 (cinquenta mil escudos), o que não pôde satisfazer, visto compreender que pretende burlar-me.*

*Hoje estou mais tranqüila, desde que escolhi novo caminho da vida, que é o esclarecimento. Ainda nada sei, nada posso dizer de algum benefício surgido depois que para o Centro comecei a freqüentar, visto ser há tão pouco tempo e dinheiro nenhum disponho para livros, etc., no entanto, uma coisa me tem acompanhado: a coragem e a tranqüilidade.*

*Ora, desejando ver o assunto definitivamente resolvido, a sendo este o objetivo desta missiva, muito penhorada fico em mandar-me dizer, o mais urgente possível, o caminho a tomar.*

*Com muitas desculpas, dou por terminado este desabafo tão extenso, mas certa de que fico aliviada.*

### **Não deveria aventurar-se**

Por sua carta de..., ficamos sabendo que casou-se pela segunda vez, por ter enviuvado, tendo sido feliz no primeiro matrimônio, que durou 24 anos, e infeliz no segundo, porque o marido apenas visou aos seus haveres.

Casamentos por interesse de fortuna, são sempre desastrosos. Depois de uma vida conjugal de 24 anos de felicidade, não deveria

aventurar-se a novo casamento. Mas o erro foi cometido e, agora, é remediá-lo.

Desfez-se o que havia de certo e bom em Portugal – o Divórcio. Este, como remédio extremo para os que têm a infelicidade de casar mal, devia existir, como já existiu, em Portugal.

Certos estamos de que a senhora vai ser bem sucedida no Tribunal, mormente tendo a patrocinar sua causa um advogado que não é mercenário, como o outro que antes funcionou no processo.

Sobre sua saúde, tranqüilize-se, ela vai melhorar. De arteriosclerose, todos sofrem depois dos 40 anos, uns mais, outros menos, e por isso é que se recomenda, depois dessa idade, tomar qualquer preparado de iodo e peptona. Não tome muito líquido de uma só vez. Beba água e refresco de limão, aos pequenos goles, mas deve beber até um litro e meio de líquidos por dia. Pouca carne a salgados. Comer cebolas, cenouras e alface, aipo, todos os dias. Frutas, frutas em calda, ovos, mas não todos os dias, e nada beber às refeições.

Continue esclarecendo-se. Faça a Limpeza Psíquica todos os dias, tendo confiança em sua pessoa, para merecê-la das Forças Superiores.

## CARTA 86 - COMEÇOU O MEU CALVÁRIO

*Antecipadamente peço desculpa pelo tempo que lhe venho ocupar.*

*Tenho 36 anos; casei-me aos 18 e, aos 19 anos, nasceu a minha primeira filha. Não tinha ainda 21 anos, quando o meu lar foi enriquecido com mais um filho, desta vez um rapaz.*

*Era, nesse tempo, a criatura mais feliz deste mundo, pois ainda conservava intacta toda a alegria e ilusões da mocidade, conquanto já tivesse sido duramente atingida pela adversidade, em resultado de ter adoecido a minha filhinha logo após o nascimento. De médico em médico, assim se foi passando o tempo, até próximo dos 7 meses, sem nenhuma melhora. Nasceu com 3 quilos de peso e era uma criança normal, mas, aos 7 meses, ela tinha apenas 4 quilos a meio, por não conservar o leite no estômago. Fui obrigada a tirar-lhe o seio, logo após 10 dias de nascida, pois macerou-me os seios a tal ponto, que um deles teve enormes abscessos e nos bicos nem sequer se lhes podia tocar, tão em ferida estavam; derivando daí grande infecção que muito prejudicou a criança, por ter ingerido o leite cheio de febre.*

*Chamado o médico, mandou logo retirar o seio e dar leite de lata. A menina, porém, nunca mais teve saúde. Depois de eu ter sarado, ainda tentei voltar a dar-lhe o seio, ela, porém, não mais o aceitou. Assim, começou o meu calvário. Ver a minha pobre filhinha morrer aos poucos em meus braços e eu sem lhe poder valer, embora seguisse à risca o tratamento que os médicos lhe aconselhavam. Entretanto, o meu marido foi transferido para S... Eu fiquei em casa dos meus pais, por a menina se encontrar doente (em L...). Logo que chegou, escreveu-me pedindo que, sem demora, me fosse juntar a ele, pois sentia grande saudades de mim e da filhinha.*

*Como a criança não encontrava melhoras e, portanto, não podia seguir viagem, fui, numa última tentativa, ao médico que a estava a tratar e perguntei-lhe se poderia, sem perigo, ir ter com*

*meu marido; se a criança agüentava a viagem? Disse-me que tanto poderia viver ainda um mês, como podia morrer de um instante para o outro. Com a criança em meus braços, saio do consultório desfeita em lágrimas, louca de sofrimento, dirigia-me para casa, eis senão, quando dou comigo à porta da casa da Sra. M..., que vendo-me em tão grande aflição, tratou de me confortar e me disse que fosse logo nessa tarde assistir à Limpeza Psíquica. Assim fiz.*

*A minha alma atormentada por tão grande sofrimento, carecia de amparo e, então, já mais calma e serena, voltei para casa, voltando nesse mesmo dia pelas 18 horas à casa da Sra. M..., assistir à sessão. Isto foi em princípio de novembro de 1944. Assisti às sessões apenas 5 dias, durante os quais, muito admirada, vi a criança dormir razoavelmente, o que não acontecia desde que nasceu; pois até aí nunca dormiu uma só noite que fosse, sentindo-me eu já muito cansada e fraca, por falta de descanso. Até aí, chorava noite e dia, e eu, aflita, chorava também de a ver assim sofrer e não saber como lhe havia de valer.*

*E foi assim que tive conhecimento da Doutrina. E foi assim que a minha filha se curou; graças à Grande Luz e à boníssima alma da Sra. M..., a quem muito e muito sou reconhecida. Ela representa para mim, um oásis no deserto, onde vou mitigar a sede, onde vou buscar alento nas minhas horas de amargura (e tantas têm sido), é junto dela que vai o meu pensamento, tantas e tantas vezes, buscar coragem para enfrentar as agruras que a vida me dá. É junto dela, na sua linda casinha, cercada de flores e verduras, onde tudo é paz e suavidade, que a minha alma atribulada se sente feliz e em paz.*

*— O que seria de mim, se não fosse conhecedora desta Doutrina belíssima? — Corno haveria eu de resistir a tanto sofrimento moral e físico? Tenho a certeza absoluta de que nem os inocentes bracinhos dos meus filhos (que eram, nessa época,*

*ainda pequeninos ), teriam força para me prenderem à vida, tão aflitiva e tormentosa se tornou para mim.*

*Logo depois de casada, descobri que meu marido se entregava ao maldito vício do álcool, não parando nunca em casa e não me entregando nunca o ordenado, que, embora pequeno, eu faria chegar dentro daquele limite. E fazendo todo o trabalho de casa e naturalmente modesta, esta situação afligia-me, por ver o meu marido enveredar por mau caminho, contraindo dívidas que ele sabia tão cedo não poderia solvê-las. Dívidas estas, de que eu não tinha conhecimento, só mais tarde o vim a saber e já o mal quase não tinha remédio.*

*Sendo assim, de princípio procurei, cheia de paciência e amor por ele, levar tudo com calma; depois, com o andar dos anos, por mais que lhe pedisse, e ele não atendia, quase sucumbi nesta luta em vão. Quero-lhe muitíssimo, mesmo tendo-me feito sofrer tanto, e tenho pena por ele, que no fundo é bom, só não tem tido a firmeza de caráter, livrando-se deste vício terrível. É quase impossível explicar todo o mal, toda a tortura que tudo isto originou em nossas vidas, moral e materialmente.*

*Ele era um homem forte, cheio de vida e saúde. Agora, tem 45 anos, está muito abatido; há quatro semanas, teve um colapso cardíaco e esteve muito mal, causando-me bastante apreensão. Deixou de beber. Oxalá, tenha força de vontade suficiente para deixar a bebida completamente. Ainda está a tempo de se regenerar. Até já tem muito melhor aspecto.*

*Agora, que expus, por alto, o que tem sido a minha vida, fácil é prever que tudo isto me deixou marca de enormes dores morais, que se refletem no meu físico. Aos 23 anos, sofri uma melindrosa operação (barriga aberta); logo a seguir, apareceram-me tremendas dores na coluna vertebral, nas três vértebras que ficam acima da cinta. Há 13 anos que, de médico em médico, fazendo tratamentos, alguns terríveis de suportar, como sejam dez injeções que, de uma só vez, no prazo de meia hora, me aplicaram na*

*coluna. Tudo sem resultado. Ando como o judeu errante, correndo em busca de alívio às minhas dores e nada. Pelo contrário, tem-se agravado o meu mal, pois agora é toda a espinha dorsal (com dores também para os lados), o pescoço e nuca, apanhando também os ossos que formam os ouvidos, junto ao pescoço. Do nariz e garganta, também venho sofrendo bastante. Não respiro bem pelo nariz e durmo de boca aberta; quando acordo, a boca sabe muito mal e fica cheia de um pus levemente ensangüentado. O meu marido não se pode abeirar de mim, tal o mau cheiro que tenho da boca, e tenho de lavá-la logo que me levanto. Doem-me os ossos do nariz e os que formam as pálpebras. Estas dores são horríveis. Dá-me idéia que trago um diabo a cavalo nas costas, tal é o desconforto que sinto. No entanto, tenho aparência de saúde, pelo que me convenci, que só com a vossa ajuda e os vossos abalizados conselhos, eu me curo.*

*Conselhos que eu seguirei à risca, no firme propósito de me curar a alijar de mim tão grande sofrimento, para melhor poder cumprir com os meus deveres de esposa e mãe. Acabar de criar os meus filhos a ampará-los na vida.*

*Sempre procurei bem cumprir com os meus deveres, mas talvez eu não os tenha cumprido cabalmente, por falta de saúde. Por isso, quero curar-me, para ter paz, saúde e alegria em meu lar, que tão avassalado tem sido por maus elementos. Quero despertar e vencer esta letargia, para fazer algo de útil na vida. É bem certo, que só o sofrimento nos faz despertar, tal como aconteceu comigo. Mas estou disposta e firmemente resolvida a esquecer tudo o que me fez sofrer e enfrentar a vida que apenas vai em meio.*

*Por isso, aqui venho pedir os vossos abalizados conselhos, certa de que tudo farei para me ver melhor, tão cansada já estou de sofrer e ver-me sempre doente.*

*Estou a estudar com afinco as obras do Racionalismo Cristão.*

*Há dias, de passagem por L..., onde fui levar minha filha para freqüentar o Liceu, fui à casa da Sra. D. M..., onde adquiri o livro de que é autora – “Como cheguei à verdade”. Que livro belíssimo, que feliz idéia, pois este livro tudo esclarece e desanuvia-nos a alma; lendo-o, eu me sinto com mais confiança.*

*Todos estes livros, são um tesouro. Hei de estudá-los e lê-los com atenção, para, assim, assimilar a Doutrina. Esquecia-me de dizer. Tenho, também, “Folhas esparsas”, da Sra. D. Maria Cottas. Este livro, comprei-o em 1948. É o meu livro predileto. Está sempre sobre a minha mesa de cabeceira. É ele o meu alívio constante, eu o tenho lido a relido, vezes sem conta, sempre com agrado. Tenho-o emprestado a senhoras e moças, minhas amigas, que dali tiram imenso proveito, com tão belíssimos ensinamentos. Gostaria, também, de ler “Contos morais”. Esse, porém, ainda o não consegui, embora já tenha querido comprá-lo. Não sei que mais admire nessa virtuosa Senhora. Admiro nela a boa Mãe, a boa Educadora e tudo o que haja de belo sobre a Terra. Para a Sra. D. Maria Cottas, daqui lhe envio, com a minha admiração, um afetuoso a fraternal abraço.*

*Há tempos, caiu-me, por acaso, sob a vista, um bocado do jornal “A razão”, onde a Sra. D. Maria Cottas, na Coluna Feminina, foca o tema “O egoísmo”. Gostei imenso de ler o que aí se segue e muito desejaria ter algo mais do muito que nesse belo jornal vem escrito. Pois, todos esses escritos, visam ao esclarecimento da humanidade.*

*Esta missiva já vai longa, do que peço me desculpe.*

*Com os meus respeitosos cumprimentos, me subscrevo.*

### **Saúde e alegria no lar**

Sua carta de outubro, deixou-nos ver uma esposa e mãe verdadeiramente integrada de seus deveres morais a materiais para com o lar e para com a sociedade.

Sua boa assistência espiritual, conduziu-a ao encontro de D. M..., senhora esclarecida e sempre desejosa de fazer o bem, aliviando aqueles que sofrem, por ignorância do que sejam como Força e Matéria.

Como observou, sua filhinha estava influenciada por maus elementos astrais. Afastados, quando na Limpeza Psíquica, a menina passou a dormir e a refazer-se. Felizmente, a menina está boa.

Agora, é a senhora que precisa tratar-se. Para haver odor incômodo, é de crer que a senhora esteja sofrendo de sinusite. Consultou médico especialista de ouvidos, nariz e garganta? Tudo leva a crer que daí está derivando todo seu sofrimento.

Combatendo esse mal, e tendo o marido a acompanhá-la no Racionalismo Cristão, esclarecendo-se ele bem, há que haver saúde e alegria no seu lar. Como homem esclarecido, saberá seu marido valorizar a família, dando bons exemplos aos filhos.

## CARTA 87 - NÃO FALAVA EM OUTRA COISA

*Encontro-me numa situação muito delicada e gostaria de saber a sua opinião a respeito, para mim, muito valiosa.*

*Namoro um rapaz, que desde o início foi muito bem recebido pela minha família, com exceção de meu pai, que não está a par do assunto, pois é muito atrasado, a ponto de achar o casamento uma imoralidade. A conselho de mamãe, namoramos escondido dele, porém, com o apoio de toda a família.*

*O rapaz é muito bom, muito educado, respeitador e de muito boa família e está sempre procurando me agradar. Diz e demonstra gostar de mim e eu dele. É funcionário público, trabalhando no M... e ganha atualmente vinte e quatro mil e quinhentos cruzeiros, porém, acha que deve estudar para ganhar mais, o que eu acho muito justo a louvável.*

*Mas, por que estudar logo medicina? Podia estudar outra coisa que demorasse menos ou fazer algum concurso mesmo dentro do próprio Ministério. Mas ele acha que só com a medicina poderá dar-me uma vida confortável.*

*A medicina é uma carreira bonita, é verdade, mas cheia de sacrifícios. Imagine o senhor que eu tenho 27 anos e ele 25. Ele diz que isso não tem importância, pois gosta de mim e não da minha idade e que eu não aparento, em absoluto, a idade que tenho (outras pessoas, como ele, têm me dito que aparento 20 anos). Ele, sim, parece bem mais velho do que eu e tem já alguns fios de cabelo branco. Ele cursa atualmente o vestibular. Já fez exame duas vezes e não passou, sempre fica por pouco em alguma matéria. Vai fazer agora pela terceira vez, pois diz ser a medicina o seu sonho, o seu ideal. Por causa disto, esta semana nos desentendemos. Estávamos conversando quando, de repente, disse-me:*

*—Amanhã é dia de Centro. Nós podíamos ir; assim eu ficaria conhecendo a sua Doutrina, da qual você fala tão bem!*

*Fiquei muito satisfeita, pois era o que eu mais queria ouvir dele e respondi-lhe que prazerosamente lhe faria companhia.*

*No dia seguinte nos encontramos. Ele estava tão nervoso que mal podia falar. Perguntei-lhe o motivo e ele me disse estar com muito medo de ir ao Centro, pois nunca havia ido a outro lugar que não fosse a igreja. Procurei, então, acalmá-lo dizendo-lhe que não havia motivo para isso e expliquei-lhe como era feita a sessão. Mas nem assim adiantou. Dias antes ele não falava em outra coisa a não ser ir ao Centro Redentor. Fomos. Chegamos às dezenove horas. Qual foi a minha surpresa, quando chegamos à porta, ele parou a disse:*

*— O prédio é muito bonito, parece ter mesmo muita ordem, a freqüência também é muito boa, mas eu estou com medo de entrar. Deixa para outro dia, até eu me acostumar à idéia de ir a uma casa espírita. Eu tenho medo de sentir qualquer coisa e vou ficar envergonhado diante de você.*

*Não gostei da atitude dele, pois eu já havia explicado que era puramente científico e não como ele estava pensando (não precisava vestir camisolão nem bater palmas ou fazer outra qualquer tolice). Mas o coração dele batia tanto que não insisti. A família dele é italiana e por isso são todos muito católicos. Bem, acabou que nós não entramos, mas não fiquei nada contente. Vim até à esquina de casa sem dizer uma palavra e ele tentando se desculpar, dizendo que não queria magoar-me de maneira alguma. Mas veja o que aconteceu. Ele muito delicadamente, sugeriu-me passar para o catolicismo. Respondi-lhe que seria impossível, uma vez que freqüentava o Centro Redentor há muitos anos. Antes do meu nascimento, minha mãe já freqüentava. Perguntei-lhe se seria capaz também de abandonar a medicina. Disse-me que não, que eu estava pedindo uma coisa muita alta. Que a medicina era a base da nossa vida, que se nossas famílias fossem ricas e pudessem nos ajudar, ele abandonaria esta idéia de*

*estudo. O que não acredito, pois é orgulhoso neste ponto de precisar de alguém, daí toda vontade de estudar para subir.*

*O senhor acha que se fosse vocação ele pensaria assim? Como seria bom que desistisse! O senhor não acha que ele tem uma obsessão muito grande? Ou, então, um complexo qualquer?*

*Diz sempre que se não fosse a situação financeira (ele paga os próprios estudos), casaria comigo imediatamente, pois gosta muito de mim e durante o tempo que nós nos encontramos (quase dois anos) pensou bem e acha que sou uma moça decente para formar uma família. Pede que eu não o abandone. Mas fi-lo ver que é muito tempo de espera (incerta). E se no fim dos 6 ou 7 anos ele gostar de uma colega de Faculdade? Ele diz que não. Mas não posso acreditar. E se não passar no próximo exame? Na certa fará outro a assim por diante até passar. E se demorar a entrar na Faculdade ? Já não serão mais 6 ou 7 anos. Até lá, já não terei a aparência que tenho agora.*

*Perguntei-lhe se não casaria antes de formar-se. Disse-me que não poderia, pois não agüentaria a despesa com este ordenado e os livros custando um dinheirão, a não ser que passasse a ganhar mais. Não chegamos a conclusão alguma. Por isso, esses dias estamos afastados. Quando despedi-me, ele falou-me:*

*— O próximo rapaz que você namorar, não faça mais isso. Não deixe que ele se afeiçoe a você como eu!*

*Afastou-se chorando, deixando-me completamente parada, sem saber o que fazer.*

*No dia seguinte telefonei-lhe.*

*Ele atendeu-me dizendo que não conseguira dormir nem estudar, pois não conseguira esquecer-me. Mas, assim mesmo, não voltamos a nos namorar. Porém, tenho a certeza de que ele irá telefonar-me qualquer dia, pois tem sido assim das outras vezes, e não sei o que dizer-lhe. Só sei que gosto demais dele. Não sei se me arrependerei esperando-o todo esse tempo. Minha*

*esperança era que ele mudasse de idéia e, mesmo estudando, resolvesse casar antes de terminar os estudos. Eu saberia ajudá-lo.*

*Por outro lado, apareceu-me um ex-namorado, também um bom rapaz dizendo-me que ainda gostava de mim a que desta vez era sério o nosso namoro, mas não me pareceu muito. Saí com ele uma vez, acompanhada por uma amiga, pois havia terminado o namoro com o outro três meses antes, pelo mesmo motivo exposto e já havia perdido as esperanças de ele voltar a procurar-me e resolvi não mais ficar em casa esperando-o.*

*Mas, ele procurou-me naquela mesma semana e esqueci tudo para dedicar-me só a ele. Pois é dele realmente que gosto. O que o senhor acha que devo dizer-lhe quando procurar-me de novo? A mamãe é de opinião que eu diga que só volto a namorá-lo de novo se ele vier falar com o papai e namorar dentro de casa. O senhor não acha que assim eu vou forçar uma situação desagradável? Acha que eu devo esperá-lo? Ou acha que eu devo sofrer esta separação agora? Esqueci-me de dizer que sua família é de opinião que ele se case e abandone os estudos. Ele disse-me, também, que tem horas que fica tão alucinado que chega a dizer bobagens, inclusive se conseguir ser médico, pode morrer logo em seguida, porque se considera uma pessoa realizada na vida. Perguntei-lhe se era esta a amizade que tinha por mim. Disse-me que já havia se arrependido de pensar assim e que eu era a única pessoa a fazê-lo mudar de idéia, pois queria viver muito tempo ao meu lado. Estou triste com tudo isto. O senhor não acha que quando a gente gosta de alguém abandona tudo por esta pessoa? Tenho chorado muito.*

*Não sei se expressei-me bem, pois estou tão nervosa que não consigo coordenar bem os assuntos, porém, procurei usar todas as palavras ditas por ele, para que o senhor analise melhor. Queira desculpar-me de tomar o seu precioso tempo. Seu conselho amigo será de muito valor para mim.*

## **Joguete do astral inferior**

Pelo exposto, através de carta, depreende-se que seu namorado vive bem perturbado. A preocupação de estudar medicina, atesta ainda essa perturbação, pois que ele tenha vontade de subir na vida, está certo, mas como funcionário público que é, poderá estudar com afinco medicina?

Se ele teve de repetir ano em preparo vestibular, ainda que agora passe, ficará sujeito à classificação, pois são muitos os candidatos para o limitado número de vagas determinado pela Escola.

Na idade em que ambos estão, não é aconselhável delongas. Com 27 anos, acrescidos de mais 6 ou 7 anos, não havendo repetição, estará a senhorinha com 34 ou 35 anos. Nessa idade, já é um tanto tarde para ser mãe. A mulher pode casar com qualquer idade, mas, as leis reguladoras da vida conjugal, portanto, da família, determinam a idade casadoira entre os 20 a 25 anos. Casar antes dos vinte, não é aconselhável, mas, casar muito depois dos vinte e cinco, também não é bom pois, a mulher aos quarenta e dois anos mais ou menos, entra no período da menopausa, idade crítica.

Ter chegado às portas do Redentor e não haver entrado, deixou esse jovem ver que está pessimamente assistido. Toda a criatura que se escraviza a uma seita e fica tímido, impossibilitado de raciocinar sobre o que seja a vida, não pode ser um homem de atitudes definidas; será sempre um juguete do astral inferior. Ainda que por curiosidade, deveria seu namorado procurar saber, vendo, o que se pratica no Redentor, para poder julgar da conduta espiritual da namorada.

O senhor seu pai está, também, errado, pelo julgamento feito ao casamento. O casamento não é ato imoral; é, sim, o monumento espiritual a definir a família.

Imorais são todos os atos da vida praticados fora das leis naturais reguladoras da família. Pelo casamento, se regula a

reprodução da espécie humana em plano superior à vida dos irracionais.

Por certo, seu pai pretendeu se referir à sem-vergonhice dos casados que vivem desrespeitando o lar, tendo amantes.

De modo algum o Racionalismo Cristão interfere no livre arbítrio humano. Como deve ter lido em "Racionalismo Cristão", os capítulos V - VI - VII - XI - XII - e XVI são orientadores certos para todos aqueles que queiram palmilhar pelo caminho da vida com absoluta segurança.

Respeitando pois, seu livre arbítrio, respondemos à sua carta dentro da verdade e esteja

certa de que nossos votos são para que seja feliz no casamento. Para não ser feliz, é preferível ficar solteira toda a vida.

O casamento é feliz quando as partes são educadas, há afinidade espiritual e simpatia atraente.

## CARTA 88 - INCITAÇÕES AO MAL

*Tomo a liberdade de vos escrever relatando o meu triste e odioso caso e solicitando orientação.*

*Eu vivia sofrendo, há anos, pelas sarjetas de S. Paulo e Rio e cheguei um dia à Liga Espírita do Estado de São Paulo, onde um grupo de espíritas audientes me declarou que aos 25 anos teria uma revelação maravilhosa que me tiraria da miséria para uma vida normal e feliz, que um dia "nos encontraríamos à mesa de um banquete".*

*Aos 25 anos, exatamente na noite de 6/8/1951, após ser trancafiado numa cela, recebi a revelação tão decantada que, desde o primeiro instante, apareceu-me urrando, gritando ameaças de prisões, nas piores de São Paulo, perseguições sem conta, pelo espaço de vinte anos (isto mandado dizer por outra pessoa) nunca ter paz, sono e apetite direito, dores e injustiças sem fim, etc.*

*Desde aquele momento, há quase dez anos atrás, de fato não tive um só momento de paz, ouvindo dia e noite horrores, palavras do mais baixo calão, incitações ao mal e ao suicídio, dores em todos os membros, vísceras e órgãos do corpo, todos em toda parte me atirando piadas, indiretas relacionadas com as minhas dores e pensamentos, calúnias, negação de Bem, o mais natural e banal, vendo vultos negros pelo quarto e pelas ruas, vultos brancos e transparentes também no quarto e nas ruas, luzes na escuridão, luzes elétricas perdendo o brilho quase se apagando e até se apagando quando entro em algum lugar, luzes brilhando em pleno dia sobre a minha cabeça nas ruas, chamando a atenção dos transeuntes, odores fétidos e gostos de putrefação nos alimentos, negativa dos religiosos de todos os credos, inclusive espíritas, de atender-me e fazer-me o Bem, discórdia e desentendimento entre os meus familiares, etc. Procurei tratamento em três hospitais para psicopatas, em vão.*

*Apelei, e freqüentei mesmo, centros espíritas kardecistas, terreiros de umbanda, sociedades espiritualistas, templos protestantes e católicos, não logrando também êxito.*

*A mim, diz o espírito: — “Você não pode mais viver. Não quero o Bem. Quero o mal na Terra. Sou o Deus e o diabo. Se não fizer o mal, suicidar-se, você sofrerá ainda mais na Terra. Mando e mandarei todos lhe fazerem mal; farei e faço, todos os momentos, o mal, de todas as formas, para você fazer o meu Bem, pois quero lhe mostrar a todos, dizendo do que sou capaz a quem quero e não a quem merece. Quero você para me tornar grande e respeitado frente aos outros. Não presto mais e todos têm medo de mim. Sou um patife, um sem-vergonha, malvado para você que nada deve, mas eu preciso fazer o mal a quem não deve também.”*

*Assim fala o espírito, incessantemente, enquanto me tonteia, dá-me dores fortes de cabeça, movimentos involuntários violentos da cabeça e dos membros, todos os instantes.*

*Muito mais ainda tem-me feito e promete fazer, confessando cinicamente: — “Você não viveu vida passada nenhuma, como mando-lhe dizer. Não fez nunca mal. Faço o seu mal, porque quero, posso e preciso fazer a minha própria propaganda, o meu próprio Bem”.*

*Solicito de V.S.a esclarecimentos e orientação sobre o que devo fazer. Deverei fazer o mal que “ele” me ordena? Deverei me suicidar para não sofrer mais na Terra? Poderá V.Sa, através das sessões desse Centro, me informar se me livrarei ainda um dia desse mal, em vida na Terra, ou se morrerei perseguido?*

*Certo de que V.Sa não negará um pouco da sua atenção e das suas luzes, é que aqui ficarei aguardando vossas acertadas orientações e esclarecimentos.*

*Sou imensamente grato.*

## **Médium avassalado**

Pelo que nos escreveu em ... fácil é deduzir que é um médium avassalado. Tem vivido sem rumo espiritual. Possui espírito portador de certas qualidades e daí o não ter ainda cometido maiores desatinos.

O espírito que atua em si é um obsessor, mas vive com todas as maldades e algumas qualidades de quando encarnado.

Tudo que lhe disseram na Liga Espírita ficou gravado no seu espírito e daí o atrair para si cargas deletérias. Nenhum espírito do Astral Superior vem dizer ao encarnado que ele vai ser isto ou aquilo, que terá uma "revelação", etc. Essa é a linguagem de quem não se conhece como Força a Matéria, e daí só causarem danos morais, físicos e espirituais a quem os toma a sério.

Procure ter domínio sobre si. Jamais pense em suicídio. Se tal crime espiritual cometesse, passaria a sofrer, como espírito, mais do que ora como encarnado. O espírito não morre nunca. Tem vida eterna.

Faça por assistir as sessões públicas de Limpeza Psíquica do Centro Redentor. Ali encontrará verdades duras mas edificantes.

Leia "A Vida Fora da Matéria" e "Racionalismo Cristão", a medite sobre os seus conteúdos.

Não tenha medo dos espíritos. Irradie às Forças Superiores e trabalhe, ocupe o tempo, e será normalizado.

## CARTA 89 - MAR DE DÚVIDAS

*Como ser humano, estou na Escola da vida a fim de aprender alguma coisa útil ao espírito e, ao mesmo tempo, procurando algum galho onde possa me agarrar, pois estou quase me afogando num mar de dúvidas e labirinto.*

*Ao ler, por intermédio de amigos, as obras "Racionalismo Cristão", desdobramento do mesmo, e "Cartas Doutrinárias" e aguardando remessa dessas mesmas obras, por esse Centro, cujo pedido fiz recentemente, tomo a liberdade de dirigir-lhe esta complicada carta e também bastante longa, pedindo-vos que tenham paciência para o seu conteúdo, expondo o que se segue:*

*Casei-me em 1949 com M... a qual é minha esposa até a presente data; dessa união, o Astral Superior nos deu para orientar, educar e instruir, dentro do espiritualismo, três espíritos, sendo dois em corpo masculino e um em feminino, os quais são a nossa verdadeira alegria e aos quais procuro dar aquilo que melhor possuo, quer material, quer espiritual.*

*Acontece que éramos católicos, não praticantes, e, com o correr dos tempos, por influência de parentes de minha companheira, viemos a freqüentar e aceitar o espiritismo, mas depois de haver lido as obras acima citadas, meditei, analisei pela razão e pela lógica dos fatos e da verdade, ficando num labirinto de dúvidas, não com relação ao que li e sim com o espiritismo mal pregado, mal orientado, freqüentado e aceito por nós, o que passo a expor:*

*Em 1952, minha companheira teve uma crise de melancolia, inércia, ouvindo vozes, chamavam-na para determinados lugares, não tomava banho, não se alimentava; como resultado disto, veio a anemia e, nessa altura dos acontecimentos, o Centro que freqüentávamos dizia que era para fazer isso, fazer aquilo (passes, banhos, despachos e etc.), mas nada disso resolvia, e como cada vez pior e eu, descrente dessas patacoadas, tomei a decisão de interná-la em casa de saúde (doenças nervosas) em*

*B... cujo tratamento foi feito na base de comprimidos e choques elétricos; com um mês de tratamento, melhorou rapidamente, engordando, e superou a anemia; fiquei satisfeito com o seu retorno ao lar.*

*Nessa altura, deixamos de freqüentar qualquer espécie de sessão espírita e voltamos a ser católicos. Passados uns três anos, voltou a crise novamente, com os mesmos sintomas, porém, com uma variedade: desejava sumir com os filhos, vontade de suicidar-se por meio de perfurantes; até que um dia ela sumiu mesmo com os três filhos, ficando todos nós preocupados com o destino de três inocentes à mercê de uma pessoa desequilibrada (ou possesada), e que me deu bastante trabalho para encontrá-los. Assim que os encontrei, logo em seguida internei-a novamente. O tratamento foi igual ao da última internação e restabeleceu-se logo. Nossa vida continuou normal, com exceção de seu temperamento, que dava e ainda dá motivo para nos indispor, cujo temperamento é o seguinte: Negativos: muito sensível, noto orgulho, vaidade, presunção, muito ciumenta, muito sugestionável. Positivos: bom coração, trabalhadeira esforçada, boa mãe, gosta de viver ao ar livre, gosta muitíssimo de flores.*

*Como na família dela existem duas correntes, uma católica, outra espírita, não sei se é por força de convivência, viemos a freqüentar o espiritismo. Passado mais um ano, voltou novamente a crise, com os mesmos sintomas, com diferença de querer fumar a toda hora, despindo-se em qualquer lugar, à vista dos filhos, fazendo e bebendo as suas necessidades fisiológicas em qualquer lugar, sempre com a tendência de ir para as esquinas e, lá chegando, ficava de joelhos, batendo com a cabeça no solo e etc., dançando essas danças típicas da África batendo com as mãos como se estivesse acompanhando alguma música de tambor. Tornei a interná-la, num outro Hospital, Santa Juliana, no Méier; dois meses depois, voltou e está até hoje sem novidade; ou que me parece, esta crise foi a pior, porque me deixou com a minha moral*

*bastante abatida, que passo a expor em seguida, e que eu considero a segunda parte desta carta e é, justamente, o que necessito ser esclarecido, se for permitido por essa Casa.*

*Uns dias antes dessa última crise, confessou-me haver conhecido um outro homem, que foi seu amante por umas quatro vezes; diante dessa confissão, fiquei quase sem rumo, vendo a desgraça bater em meu lar; já não bastava a sua doença e vinha mais essa. Mas, com o decorrer de sua internação, fiquei meditando qual seria a minha saída desta situação; procurei alguém a quem pudesse confiar este segredo, porque não queria e não quero internar meus filhos em internatos a vê-los crescendo sem pai e mãe (desquitados). Esse alguém foi um advogado. Assim que expus o meu problema, ele me disse: "Ou sua senhora está louca ou, então, não quer viver na sua companhia, pois estes casos de infidelidade elas ocultam o mais que podem; no seu caso, é um psiquiatra ou desquite". Mediante esta resposta, meditei, meditei e aguardei o seu restabelecimento.*

*Assim que a mesma regressou ao lar, abordei-a sobre o caso; então, ela desdisse tudo; alegou que estava jogando o verde para colher o maduro; fez aquilo para me causar ciúmes e etc. Acontece que essa confissão me deixou no subconsciente uma dúvida tremenda, que luto para tirá-la de minha cabeça. Com toda a minha paciência e meu raciocínio, não cheguei à conclusão do acontecido. Assim sendo, solicito-vos prestar-me essa caridade, caso for permitido por essa Casa a para que eu não cometa um erro ou uma injustiça, ou mesmo uma vingança, para o seguinte:*

*Será que ela foi possessada por alguma entidade inferior?*

*Será que uma entidade inferior tem facilidades para açambarcar o corpo do médium? E fazer dele o que bem entender?*

*Será que aquelas palavras foram proferidas por ela mesma ou pela entidade perturbadora, a fim de nos separar?*

*Será que esta crise está sujeita a voltar?*

*Será que há meios para evitar essas crises?*

*Mais uma dúvida: no momento estamos freqüentando uma sessão espírita, sessão que chamam de mesa, cujos trabalhos são o magnetismo, orientados por um bom presidente, moral e intelectual, pois o mesmo é um coronel reformado do Exército. Disseram-me que ela tem muita mediunidade e, assim sendo, tem que desenvolver suas faculdades mediúnicas a fim de se libertar das forças inferiores. Mas, lendo o folheto "Limpeza Psíquica", está escrito que, ao fazê-la, não se deve associar ao espiritismo. Agora pergunto: É no momento da Limpeza Psíquica ou o abandono definitivo das sessões?*

*Ansioso pela vossa resposta, que, de antemão, acho mais acertada, aqui fico às ordens e agradecido.*

### **Agiu atuada**

Lemos sua carta de... deste mês.

Trate de sua esposa, como doente mental. Não freqüente igrejas nem centros espíritas, terreiros a outras coisas mais.

Vindo ao Rio, a se puder demorar-se para passar por três sessões públicas com sua esposa, será um bem para o casal. As sessões são às segundas, quartas a sextas-feiras, às 20 horas.

Leia "Racionalismo Cristão", "Prática do Racionalismo Cristão" a "Cartas Oportunas Sobre Espiritismo". Firme-se no que ensinam essas obras. Faça a Limpeza Psíquica no lar.

Lembre-se de que há inimigos astrais na atmosfera da Terra, como os há encarnados na Terra e, aqueles, empolgando criaturas possuidoras de fraquezas, levam-nas a proferir absurdos, mentiras que afetam a própria vida delas.

Sua esposa agiu como atuada a não como prevaricadora. Ela é, de fato, um médium, mas não há Casa Racionalista aí; portanto, tem que esclarecer para saber reagir e não mais ficar descontrolada.

Não falar em espiritismo nem espíritos no lar. Cingir-se à disciplina do capítulo XVI do livro "Racionalismo Cristão" e do folheto "Limpeza Psíquica". Sacudi-la durante as irradiações."

## CARTA 90 - TENHO PASSADO MARTÍRIOS

*Através de alguns livros que tenho lido sobre o Racionalismo Cristão, fiquei com alguns conhecimentos sobre tão perfeita Doutrina.*

*Meu espírito, há muito ansiava por algo de melhor e superior, pois vivi sempre insatisfeita, como se algo de importante me faltasse.*

*Nos livros, encontrei uma luz mas vejo-a ainda muito ao longe, pois falta-me desvendar muita coisa, conhecer a profundidade dessa ciência maravilhosa, para a qual não encontro ainda resposta e que, sozinha e sem ambiente, tenho dificuldade em desvendar.*

*Tenho sido muito infeliz e os martírios por que tenho passado, levaram-me a um completo desânimo. Hoje estou um pouco mais fortalecida, pois tomei conhecimento dos vossos livros e se bem atendi a tudo quanto li, ainda não me foi possível resignar-me completamente. Esta carta, é como que um apelo desesperado que vos faço, na esperança de que algo me possam fazer que suavize o meu profundo desgosto.*

*Em traços ligeiros, vou tentar expor o calvário da minha vida. A pessoa a quem devo toda a minha infelicidade é o meu próprio marido! Casei-me muito nova, cheia de fé e confiança no futuro. Adorava o meu marido e depois os dois filhos que Deus me deu. A vida foi-me risonha durante anos e meu marido foi bom pai e bom marido, apesar do seu feitio orgulhoso e autoritário.*

*Há perto de oito anos viemos para L..., em gozo de férias, e foi nessa altura que se deu a tragédia: meu marido perdeu a cabeça e desatou a fazer as maiores loucuras com mulheres do mais baixo nível moral, dando-me uma vida infernal e acabando por nos abandonar, isto é, saindo de casa.*

*Foi, depois, para A..., deixando-nos cá e, passado pouco tempo, mandou ir para junto dele uma dessas mulheres, com quem passou a viver maritalmente. Obrigou-me, à força de*

*ameaças, a pedir o divórcio, alegando que queria refazer a vida com uma mulher a seu gosto. Dois anos lutei para defender a minha posição, o futuro dos meus filhos, que se não conformavam e até defendê-lo de tal loucura. Nada consegui e, em face da constante ameaça de não nos mandar mais dinheiro, se eu não assinasse o divórcio, resolvi-me embora coagida, a fazer-lhe a vontade.*

*Meus filhos acalentavam a esperança de ver seu pai reconsiderar, mas em face dos acontecimentos, meu filho mais velho resolveu ir ter com o pai a fazer-lhe sentir o seu profundo desgosto e fazer-lhe ver, também o erro imperdoável que estava a cometer. O destino foi cruel, quis dar-me mais um golpe mortal e, meu filho, na flor da idade, foi vítima de um desastre de carro, onde perdeu a vida, quando, junto do pai, tinha ido tentar de novo, que seu pai acabasse com aquela triste vida. O pai, como é de calcular, ficou como doido, acabrunhado e completamente desalentado, pois, lá no íntimo pensaria que se não fosse a sua loucura, o seu filho não seria obrigado a deixar os estudos e ir ter com ele.*

*Nessa altura, parecia arrependido e mandou suspender o divórcio, dizendo que vinha breve a Portugal. No entanto, continuou a viver com aquela miserável que teve o arrojo de ir por flores na campa do meu filho! Pouco tempo depois voltou a dizer que queria divorciar-se e a ação foi para diante. Quando estava prestes a tudo terminar, ou seja 11 meses depois da morte do meu filho, manda a "cavalheira" para L... e, passados dias, veio também, dizendo ter resolvido fazer vida nova.*

*Pessoas amigas fizeram a nossa aproximação e ele viveu comigo durante um mês da licença, razoavelmente. Nada se passou de especial, visto eu tê-lo recebido como nada se tivesse passado. Notei, no entanto, que ele estava com os nervos arrasados, moral e fisicamente, estava totalmente em baixo. Fomos ao médico e ele disse que precisava de um grande*

*tratamento e possivelmente internado; receitou-lhe vários medicamentos, dizendo ser curável o seu estado.*

*Passado esse mês, voltou para A..., fazendo bons projetos de futuro e bem disposto. Decorridos seis meses, regressou para gozar a licença graciosa. Durante o tempo em que esteve ausente, não fez tratamento algum e, ao chegar, depois de muito instado, tomou alguns medicamentos, que realmente estavam a dar bons resultados; mas, de um dia para o outro, sem razão que o justifique, resolveu não mais se tratar e de aí em diante o seu estado foi de mal a pior. Tinha dias que parecia louco, tais as coisas disparatadas que dizia; outros, de uma melancolia horrível; por vezes, chorava e sentia-se um desgraçado! Nessas alturas, nem se podia ver, sempre de má fé contra tudo e todos e num absoluto desprezo pela minha pessoa.*

*Ameaçava-me que se ia embora e que eu ficava aqui outra vez e assim fez, pois só 24 horas antes de embarcar me deu conhecimento, dizendo, então, que eu iria daí a três meses. Ainda escreveu algumas vezes, sempre a arranjar argumentos para que eu não embarcasse e, depois, deixou de escrever, há perto de sete meses. Não dá resposta às minhas cartas, apesar de lhe escrever como se nada percebesse. Eu creio que ele se encontra dominado por más influências, pois, a sua conduta anormal, o seu estado mórbido, assim o indica. Estou convencida que ele está obsedado e gostaria de saber se haverá possibilidade de fazer algo, para o ajudar a libertar-se daquele horrível estado.*

*Seria possível, fazer à distância, uma Limpeza Psíquica? Ele não tem fé em nada, não quer ouvir falar em doutrina alguma. Como vêem, é um caso desesperador e eu já esgotei todos os meus recursos. Por isso, apelo para vós, para me darem um conselho, uma idéia, de molde a poder fazer qualquer coisa por aquele infeliz.*

## Vida libertina

Sua carta de ... deixou nossa alma triste, não só por merecer ser uma pessoa feliz e por haver desencarnado seu filho, cheio de esperanças, bom caráter, que tomou uma atitude digna, tendo ir acordar a alma do pai, para que não estivesse torturando a da extremosa Mãe.

Bom filha! Seu espírito ascendeu ao seu mundo de luz e volta a encarnar.

Seu marido está totalmente obsedado, e, uma vez que o divórcio lhe proporciona liberdade física e espiritual, se fica amparada pelo que ele fica obrigado a pagar-lhe mensalmente, pois como funcionário público o juiz sentenciará que a senhora receba mensalmente o quinhão que lhe toca.

Seu esposo não viu em sua pessoa a esposa digna. Sensualista, como o deixa ver suas atitudes, entregou-se à vida libertina e o fim dele não podia ser outro do que o que ele está tendo. Pode acabar totalmente louco.

Para ser normalizado, seria preciso que passasse pelas correntes do Astral Superior ou fosse executado o que ensina o livro "Prática do Racionalismo Cristão", através dos seus capítulos X e XI.

É mais um dos que vão ser ainda mais infelizes, unicamente pelo mau uso do livre-arbítrio.

Cuide da senhora e do seu outro filho. Viva para ele.

Faça seu preparo mental, como ensina o folheto "Limpeza Psíquica", que anexamos.

## CARTA 91 - PALMILHAR O CAMINHO CERTO

*Sendo freqüentador a admirador da obra de Vv. Ss., venho submeter à vossa apreciação um problema, cujos detalhes forneço abaixo.*

*Há mais de dez anos sou freqüentador das sessões de limpeza psíquica, tendo inclusive lido alguns livros editados pelo Centro Redentor, entre os quais "Racionalismo Cristão" a várias obras de O. S. Marden.*

*Tendo contraído núpcias, procurei encaminhar a minha esposa para o Racionalismo Cristão, tendo, para tanto, a levado a algumas sessões.*

*Na última vez que comparecemos, ocorreu uma anormalidade com ela, da qual só vim a saber mais tarde, devido à aparência transfigurada com que ela saiu da sessão. Disse-me ela que sentiu uma anormalidade, que não conseguiu se dominar, desejando naquele momento retirar-se do recinto, no que foi imediatamente obstada pelos servidores da Casa.*

*Desde que casamos, tenho observado, também, que ela tem bastante medo, não dormindo de forma alguma às escuras. Ultimamente, tem tido vários pesadelos, sonhando quase que diariamente com parentes e pessoas amigas já falecidas.*

*Há momentos em que ela mesma confessa que tem uma vontade enorme de chorar. Entre outras ocorrências, por ocasião de um passeio a Petrópolis, ela teve um desmaio ao sairmos de um cinema. O médico local a examinou e a princípio imaginou tratar-se de gravidez, o que não foi confirmado com os exames a que ela se submeteu mais tarde. Imaginou-se tratar-se de cansaço, pois, na época, ela estava lecionando (é professora primária) no subúrbio e não dispunha de empregada para ajudá-la.*

*Embora, dessa época para cá, ela não tenha tido nenhum outro desmaio, ela mesma confessa que, em dados momentos, fica meio tonta.*

*Estou certo que as anormalidades que acima anuncio, não são*

*de doenças materiais e, por conseguinte, agradecerei que, pela volta do correio, me aconselhem a respeito, pois o meu desejo é grande em ver a minha esposa ingressar no caminho certo que é sem dúvida, o Racionalismo Cristão.*

### **Sintomas mediúnicos**

Os fenômenos observados, atinentes à sua Exma. Esposa, são avisos para que ela, culta que é, dê mais importância à vida espiritual.

Como professora, integrada de seus deveres, não pode deixar de sentir desgastes físicos e mentais, embora seja uma jovem. Mas lecionar crianças de diferentes meios e educações é trabalho estafante.

De modo algum pretendemos intervir no livre-arbítrio dela, mas é justo que lhe peçamos para ler e analisar o livro "Racionalismo Cristão". Nessa obra não encontra mitos nem sectarismo, mas campo aberto para a compreensão dos deveres espirituais atinentes à sua nobre profissão.

Temos, felizmente, muitas professoras já esclarecidas e, estas, distanciam-se daquelas que vivem presas a preconceitos religiosos e sociais.

Sua esposa possui faculdades mediúnicas intuitivas, como todas as demais criaturas; porém, as transfigurações fisionômicas e o que tem ocorrido, deixaram ver outros sintomas mediúnicos. É por essa razão que lhe pedimos que se esclareça, para não vir a ser atingida pelas rajadas do astral inferior. Que acompanhe o marido ao Centro de bom grado. Nele se trata do bem geral, da elevação da família. No lar, como na escola, viva as horas atinentes à vida material; o livro "Racionalismo Cristão", no capítulo XVI, contém a disciplina para as vidas espiritual e material. Precisa alimentar-se bem e de alimentos ricos de fósforo e iodo, vegetais para não prejudicar o cérebro, etc.

As perturbações que ela sentiu, desaparecerão no dia em que ela tomar a sério a vida fora da matéria.

Se algum dia o casal desejar palestrar sobre o Racionalismo Cristão, colocamo-nos à disposição, todos os dias, das 8 às 11 horas, exceto aos sábados; aos domingos, desde que estejam aqui para a sessão das 8 horas da manhã e digam ao porteiro que têm ordem de vir à sessão e falar depois com o presidente. No segundo domingo de todos os meses, não podemos atender, por haver reunião do Diretório e Conselhos logo após a sessão.

## CARTA 92 - DÚVIDA QUE ATORMENTA

*É com grande ansiedade que lhe dirijo esta missiva, a fim de que me oriente num grave problema de minha vida, pois sei que o senhor é uma pessoa idônea capaz de me aconselhar.*

*Tenho 23 anos e estou noiva de um rapaz de boa família, nossa conhecida, pois somos da mesma terra e de famílias ainda aparentadas; porém, agora, surgiu um problema. Ele teve sociedade num bar com dois senhores. Ao término da sociedade, ele foi acusado de haver tirado Cr\$... da caixa, tendo o boato corrido todos os parentes e conhecidos. Ele nega haver feito isso.*

*Atualmente, ele está estabelecido com uns primos comuns, à rua...*

*Enquanto isso, eu e meus pais não sabemos o que fazer, se desmancho ou continuo o noivado. Essa dúvida me atormenta diariamente e, por isso, resolvi lhe escrever, pois, indo ao Centro Redentor, ouvi o senhor dizer que poderiam lhe escrever que o senhor teria o maior prazer em responder.*

*Julgando merecer uma resposta breve do senhor envio envelope selado e subscrito para resposta e desde já agradeço penhorada a atenção.*

### **Não vemos motivo**

Não vemos razão para viver preocupada com os boatos existentes sobre a idoneidade do seu noivo. Se ele era sócio da firma, podia retirar o dinheiro da "caixa" e debitar-se por ele. Não se trata de um desfalque, pois refere-se a quantia insignificante.

Por certo, houve desinteligência social e, daí, os sócios e parentes que ficaram com a casa servirem-se de qualquer motivo para justificar a separação.

Se o noivo não tivesse conceito, não estaria de sócio na padaria por si referida.

Se se tratasse de um cidadão que vivesse no jogo e dando desfalques e prejuízos aos outros, sim, seria motivo para romper o noivado.

Se outras causas não existem, não vemos motivo para isso.

Procure estudar bem seu noivo e, desde que ele seja trabalhador e honesto, entendam-se para a criação de um lar feliz.

## CARTA 93 - LUTA CONSTANTE

*Minha existência, até à presente data, tem sido uma constante luta, dia e noite, como que um soldado defendendo-se para conservar uma posição, a qual não pode ser abandonada. Essa luta é pessoal, comigo mesmo. O que realizo é sempre com grande esforço havendo sempre desgaste de energia para acudir às necessidades, principalmente no que se refere à mente. Esta, sempre monopolizou as minhas forças, exigindo sempre esforço para não sucumbir, esforço continuado, incessante.*

*Desse modo, sinto-me como que vazio de forças, permanentemente procurando irradiar esta parte ou aquela de minha matéria, como a acudir aos seus reclamos anímicos simultâneos. Estando a mente sempre cansada, e havendo constante esforço para equilibrá-la a irradiação espiritual sobre a matéria tornou-se um tanto lânguida, frouxa, daí a fraqueza generalizada que sempre tive, incluindo a região gastrintestinal que se encontra atônica, face ao deficiente reflexo anímico.*

*Atualmente, senhor, reajo com consciência, procuro compenetrar-me de que preciso fortificar-me, espiritualmente, para que a natural irradiação anímica se dê futuramente.*

*Entretanto, a profissão que exerço – que é escritório – esgota-me, tira-me forças, pois canso-me facilmente, em vista do esforço que faço. O dia em que trabalho ou preocupo-me mais, vou para casa cansado mental e fisicamente, mais zozzo. Por isso, pensei em mudar para um serviço mais físico, onde faça mais exercício natural, espontâneo, atividade essa que não seria totalmente braçal. Essa mudança seria por tempo indeterminado, até recuperar-me totalmente, sentir-me seguro no meu posto.*

*Senhor, estarei eu certo nessas modestas deduções?*

*As causas resumem-se apenas numa, qual seja o enfraquecimento anímico, para o qual voluntariamente, conscientemente, nunca quis caminhar? A decisão de mudar provisoriamente de serviço seria mesmo acertada, satisfaria*

*plenamente?*

*Certo de uma boa acolhida desta, aguardo uma resposta, um conselho sobre tais interrogações.*

*Leal e fraternalmente, desejo-lhe grandes avanços, aquisições imorredouras no terreno da espiritualidade.*

### **Cuidados com a alimentação**

Recebemos sua carta de. . .

Terá o amigo se interessado pelo Racionalismo Cristão?

Tem lido suas obras?

Ou verá o Redentor como curandeiro ou a acolher sectaristas, criando uma nova religião?

Possui instrução; portanto, não pode pensar como quem não a possui.

Sua profissão desgasta a mente, não há dúvida, mas os alimentos ricos em fósforo a retemperam. O homem esclarecido procura trabalhar com gosto dentro da sua natural vocação. Deve sim, retemperar-se diariamente para o cumprimento desse dever, tendo horas para tudo, alimentando-se a horas certas e com os alimentos aconselháveis para quem trabalha com o intelecto.

Não pode viver com os intestinos cheios de gases. Não beba líquidos às refeições. A dilatação do estômago provém do enfartamento de líquidos e alimentos às refeições. Por certo, fez do estômago um saco e, quando deu por si, o mal já estava influenciando em todo o organismo. Não sobrecarregue o estômago ao jantar. Não se alimente apressadamente. Se trabalha sentado, procure andar a pé antes das refeições, e faça alguns exercícios respiratórios antes. Se puder descansar quinze minutos após o almoço, só lhe fará bem. Não leia às refeições nem após as mesmas. Varie a alimentação e prefira um prato único no almoço e no jantar. Prefira comer frutas antes das refeições. Coma pouco doce. Nenhum chocolate. Beba um copo com água e algumas gotas de limão, de manhã, em jejum. Faça uso de mel, uma ou

duas colheres por dia. Pode comer bananas amassadas com mel de abelhas, de manhã.

Desejamo-lo forte e sadio, para lutar pela vida e, se possível, como racionalista cristão.

## CARTA 94 - TUDO ME CORRE MAL

*Depois de um prolongado silêncio, venho até V. S<sup>a</sup> dar conhecimento do que me sucedera. Com bastante pesar participo a V. S<sup>a</sup> o falecimento de meu filho, A..., de 7 anos, que na minha carta de... o informara de sua enfermidade.*

*Fiquei sem perceber, o que peço esclarecimentos, a causa disso. Fazendo eu todos os dias a minha Limpeza Psíquica, de manhã e à noite, seguindo, ou seja, esforçando-me por seguir a Doutrina à risca, é que me aparece uma surpresa – uma desencarnação prematura, depois de tanto sofrimento.*

*Por quê será que as Forças Superiores não salvaram este miúdo? Tudo fiz, irradiei, fiz o tratamento que fora aconselhado, etc., para nada. Haverá alguma incógnita? Explique-me V. S<sup>a</sup>.*

*Vejo diante de mim um quadro tristíssimo, os irmãos muito isolados, sempre com os olhos rasos de lágrimas. É triste. São as leis da vida... Então essas leis não obedecem a razões? Continuo irradiando sem esmorecimento. O que devo fazer por este jovem espírito que partiu?*

*Deixo aqui renovados os meus pedidos para que irradiem por mim. Tudo me corre mal.*

*Espero de V. S<sup>a</sup> uma palavra amiga e confortadora. Irradiem pela minha saúde e a dos meus.*

### **Seja um forte**

É natural que sofra por haver desencarnado seu filho A..., na idade de sete anos, como nos é comunicado em sua carta deste mês.

As leis da vida são inalteráveis e porque o são é que não pôde salvar seu filho, ainda que irradiando às Forças Superiores. Mas seria possível alterar as leis da vida? Está visto que não.

O menino tinha o mal a minar-lhe o organismo há muito tempo. Tudo que era feito, apenas era paliativo. Não foi possível maior

reação; entretanto, esteja certo de que esse espírito passou ao plano do Astral Superior e volta a encarnar. Como espírito, está feliz, e por essa razão não mais deve ser chorada a sua ausência física.

Demore-se em "Racionalismo Cristão", capítulo V, e convença-se de que não é possível alterar as leis que regem a vida no Espaço e na Terra.

Console seus filhos, conforte sua esposa e seja um forte para a luta, compreendendo a vida segundo as leis comuns, naturais e imutáveis, que tudo regem no Universo, as quais ninguém altera. Faça de suas fraquezas forças, para ser o condutor moral e físico dos que lhe estão confiados, esclarecendo-os e infundindo-lhes a confiança.

Convença-se de que as Forças Superiores estão com todos aqueles que bem pensam e raciocinam; apenas não podem realizar o impossível.

Compartilhamos sempre do sofrimento espiritual dos nossos semelhantes.

## CARTA 95 - UMA SERPENTE VENENOSA

*Em 1955, eu residia em P..., Estado do P..., juntamente com a minha família; daquela data em diante, eu lá fiquei estudando e meus pais mudaram-se para R..., Estado de M...*

*Fiquei lá durante três anos e, neste intervalo de tempo, conheci uma moça e fiquei enamorado; justamente nessa ocasião, a família da referida moça – com a qual hoje sou casado – projetou mudança para T..., no Estado de S..., e lá moramos cinco meses, quando fiquei noivo, casando ao fim destes cinco meses; mas devo relatar ainda que, no tempo de simplesmente enamorados, já havia troca de conversa com a minha futura sogra, mas, como eu não tinha boca para responder a ninguém, começou, o meu sofrimento, o esmagamento sobre mim. Relato, ainda, Sr. Presidente, que nessa ocasião a minha futura sogra visitava benzedeiras curandeiros e terreiros, mas eu não sabia ainda. Nessa ocasião, eu, encostado em um pé de laranjeira, sujei a camisa que estava usando e pediram-me para deixá-la para lavar, lá ficando alguns dias. Ao mudar para T..., a minha futura sogra era quem lavava toda a minha roupa.*

*Ainda em T..., eu recebia cartas e telegramas de meus pais, chamando-me para ir para casa, mas não se opunham ao casamento. Eu desejava muito ver meus pais, mas como nunca fui de farras, desejava casar-me e cumprir o meu dever. Casei-me, mudando-me no mesmo dia para S..., juntamente com sogros, cunhados e concunhados. Lá, então, só não cometi suicídio ou assassinato, porque já conhecia o Redentor. Na primeira semana de casado, já brigavam comigo, mas eu tolerava, embora ficasse irritado. Caluniavam-me, dizendo que eu não prestava; diziam, também, que eu andava pelas ruas a gastar dinheiro com mulheres vadias e, isto, Sr. Presidente, nunca aconteceu comigo. Relato, ainda, que da maneira como fui criado, pouco ou nada se diferencia da maneira como se cria uma moça. Eu não tinha liberdade de me divertir com alguns colegas e, assim, cheguei à*

*idade em que me casei – 23 anos – podendo dizer que eu era um completo inocente, sem conhecer nada ou sem nada conhecer.*

*Até um ano de casado, fui um instrumento de minha sogra. Eu era sozinho e eles eram uns sete contra mim. Neste meio tempo, minha sogra andava em curandeiros, espiritismo de terreiro, etc., levando minhas roupas, como sejam camisa e cueca, para ser feita a sua vontade; disto, eu tinha certeza, mas nada podia falar, porque faziam às escondidas e eu não podia pegar em flagrante.*

*De um ano em diante, fiquei conhecendo o Centro Redentor, Filial de São Paulo; aí, comecei a ser malcriado para ela, não a deixando falar sozinha; me maltratava e eu tinha respostas para ela, embora pouco se importasse, porque era, de fato, uma serpente venenosa.*

*Várias vezes planejei abandonar a minha esposa, porque eu me via em situações difíceis de resolver, indo, assim, tomar conselhos com o Presidente do Filiado, o qual me aconselhava: Faça assim, faça também a Limpeza Psíquica em seu lar, conforme manda o folheto do mesmo nome; mas nada adiantava, porque nenhum aceitava. Nessa ocasião, eu já tinha uma filhinha; aí, então, recolhia-me ao quarto e fazia as irradiações, juntamente com a filhinha, que poucos dias contava de nascida.*

*Durante o meu tempo na capital de S..., o custo de vida, para mim, era pesado, porque tudo era caro; eu, sendo pintor de parede, precisava bastante conhecimento pessoal para trabalhar por conta própria, visto que eu não queria trabalhar de empregado. Escrevi, então, aos meus pais, dizendo que a vida estava muito difícil e eles, então, mandaram dinheiro para as passagens; talvez de tanta ira por parte de minha sogra, cheguei a gastar o dinheiro com doença.*

*Outra vez, meus pais mandaram-me Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); este dinheiro, eu não dei a conhecer que tinha recebido, mostrando somente uma carta de meu pai, que me chamava; por muitas vezes, prometi aos meus pais que eu viajaria*

*tal dia, quando chegava a data marcada, eu esvanecia; todas as vezes que eu recebia cartas, convidava também minha sogra e ela dizia que não iria e formava suas discussões e foi desta última vez que tive a certeza de que minha roupa andava em bandalheira, porque fui buscar minha camisa na casa de uma benzedeira; daí há poucos dias, consegui desagarrar a minha esposa de junto da mãe e mudei-me aqui, para R... Pensei que isto me adiantasse, mas nada adiantou; minha esposa é uma completa desmazelada, não cuida das suas obrigações como deve e se achar namoro não perde, causando-me aborrecimentos. Não é falta de um conselho carinhoso e amigo, pois já vamos completar três anos de casados e os conselhos que lhe dou não têm conta; se eu falo como deve ser feito, ainda vem contra mim, dizendo que não a mando. Quando chega alguém em minha casa, por exemplo, o meu pai, eu não tenho assunto para com ele, pois está tudo mal zelado e não é falta de Limpeza Psíquica.*

*No ocasião em que me casei, fiquei muito desconfiado de que fui enganado no casamento, mas não tendo certeza, porque eu não conhecia; às vezes perguntava, mas não havia meio de descobrir; hoje tenho uma filha com um ano e meio de idade e minha esposa está grávida de um mês, e foi agora que consegui descobrir, com certeza, que, de fato, fui mesmo traído no casamento.*

*Confesso que sempre tive desejo de casar-me bem, para constituir um lar feliz, mas foi puro engano; nunca tive alegria, nem mesmo nas horas mais íntimas do casal e é por isso que escrevo, para ser melhor orientado; eu ia mandar os pais virem buscá-la; a conselho de outrem é que estou escrevendo ao Centro Redentor.*

*Espero que esta seja atendida, embora roubando-lhe muito tempo.*

### **Só ocasiona desgraças**

Lemos sua carta de (sem data).

Depois de casado e nas vésperas do segundo filho, sem provas reais de adultério, não pode abandonar sua esposa e filho.

Sua esposa é uma infeliz, por ser filha de uma senhora sem princípios e presa a "curandeirismos", "benzimentos", etc. Andando por conta do astral inferior, só desgraças ocasiona à família.

Longe da sogra, mas em contato com seus pais, revista-se de calma, deixe nascer o filho e, meses depois, doutrine sua esposa e faça-a seguir pelo bom caminho, como ensina "Racionalismo Cristão", capítulos V - VI - VII - XII a XVI.

Feita a Limpeza Psíquica, esclarecendo-a diariamente, se ela não quiser moderar-se para acompanhar o marido dentro de uma vida conjugal honesta e respeitosa, então, desquite-se e tome conta dos filhos.

Tem que ver sua esposa como anormal e tratá-la como ensinam os capítulos X e XI do livro "Prática do Racionalismo Cristão".

Revista-se de calma e seja um cidadão como ensina o Racionalismo Cristão.

## CARTA 96 - CIÚMES INFUNDADOS

*Venho, mui respeitosamente, dirigir-me ao vosso Centro, para solicitar-lhe que me dê um conselho sobre uma determinada coisa, que me traz um tanto ou quanto aborrecido.*

*Há, precisamente, doze anos que me encontro casado e nunca tivemos uma zanga, eu e minha mulher, que pudesse motivar uma separação; mas, nesses dois últimos anos, devido a ciúmes de minha parte, deu motivo à nossa separação. Confesso que nunca, durante a nossa união, ela me deu qualquer dissabor na vida, conservando sempre a sua dignidade como mulher casada e como até hoje ela é. Não sei o que se meteu na minha cabeça, chegando a ponto de ter uma desconfiança que ela estava gostando duma outra pessoa.*

*O que eu digo é que ela tem a sua última razão, pois nunca tinha e nem tem intenção alguma para essa pessoa, o que, ao contrário, supunha. Da pessoa que eu tinha desconfiança, é casado e de muitos anos ele costuma estar ao largo da nossa rua e nunca tive a mínima desconfiança nele e só há dois anos é que me meteu na cabeça essa história que talvez seja engano meu.*

*Depois dessa separação, ela na I... B... e eu na I... do E..., continuamos a nos corresponder; mas, para mim não basta essa correspondência. Quero que façamos uma união, pois é triste estar afastado da mulher e de quatro filhos que já temos. Nesse tempo, eu usava e abusava da bebida, mas já lá vão precisamente dois anos e tal que eu pus a bebida de parte, julgando também ser a origem da nossa separação.*

*Por isso espero que o Centro me dê qualquer esclarecimento e que possamos chegar a um entendimento entre eu e minha mulher, para o bem dos nossos filhos. Espero o vosso conselho e dele espero tirar bom proveito. A minha última vontade é que possamos voltar a viver como dantes, pois não é nada agradável viver uma vida longe da família.*

*Há dois anos e tal que não vejo os meus filhos e deles tenho saudades. Eu, em toda a hora e todo o momento estou pronto a chegar a uma reconciliação; ela é que está ainda magoada, se bem que já lhe escrevi explicando que era motivo os ciúmes acompanhados da bebida, é que deu motivo à nossa separação. Mas creio também que ela anda aconselhada pela família a não chegar a uma reconciliação. A separação, muitas vezes, pode trazer a infelicidade para os filhos. Contudo, espero a opinião do vosso Centro sobre o que devo fazer.*

*Levo uma vida desorientada; por mais que me esforce, não vejo resultado.*

*Conto breve com a vossa resposta e na certeza de tirar um bom resultado com o vosso precioso conselho.*

*Desde já, muito agradecido. Vosso amigo atento e obrigado.*

*P.S. - Esqueci-me de comunicar também ao vosso Centro que, em data que neste momento não estou a precisar, a minha mulher teve uma discussão com uma tia dela e chegou a dizer á minha mulher que algum dia ela havia de ver uma separação entre nós. De fato, veio a se dar esse caso, conforme a minha comunicação. Eu não levei aquilo em consideração durante a discussão, mas no fim provei que a sua praga acertou. Eu não costumo acreditar nessas coisas, mas houve uma coincidência. Como tenho grande fé no vosso Centro, espero uma decisão para orientação da minha vida.*

### **Dois vícios terríveis**

Por sua carta de... ficamos cientes do que ocorreu na sua vida conjugal.

O que se passou, foi motivado única e exclusivamente por sua culpa. Se pensasse alto e raciocinasse, não teria ofendido sua esposa com ciúmes infundados e tão pouco se entregaria à bebida. Foram dois vícios terríveis que se apoderaram de sua pessoa.

Sendo certo que toda culpa lhe cabe, e nada havendo contra a

conduta de sua esposa, é de seu dever pedir-lhe desculpas e, se houver divórcio, desfazê-lo, para voltarem à vida conjugal dispostos a viverem eternamente compreensivos, respeitando os filhos, que estão sofrendo com essa separação.

Leia "Racionalismo Cristão", e demore-se nos capítulos V - VI - VII - IX - XII - XV a XVI. Passe a viver como homem esclarecido a jamais faça sofrer sua esposa a filhos.

Não dê ouvidos a ditos ou a supostas feitiçarias, etc. Nada disso influi, quando há moral e amor ao trabalho. A ignorância é que leva as criaturas para a magia negra e a temê-la. O esclarecido palmilha o caminho da honra e do dever, nada teme, porque sabe que é pelo pensamento que se atrai ou repele o Bem e o Mal.

## CARTA 97 - A VIDA É A MELHOR MESTRA

*Meu nome é D..., sou casado, tenho 25 anos de idade, resido à rua V..., com minha esposa e meus pais.*

*Não sou racionalista, como não sou católico nem espírita, ou de qualquer outra religião; tenho a opinião que o maior mestre que temos é a própria vida. Intimamente, tenho essa religião como a melhor que uma pessoa de bem deva seguir; só não a sigo por ter exemplos de certas pessoas que a seguem e chegam ao cúmulo de obrigar outras a seguirem-na, com maus exemplos, apesar de saber que essa religião por ser tão completa, não poderá ter ninguém como exemplo.*

*Frequento essa Casa desde criança, mas sempre obrigado pelo meu pai; já fiz uso dela intimamente, quando precisei; até hoje não dou o valor necessário, por achar que tudo que se faz obrigado, não se deve dar valor.*

*Hoje venho a essa Casa, por minha livre e espontânea vontade, porque preciso de alguém que me aconselhe; apesar de saber que há algo errado, não sei o rumo a tomar.*

*Durmo muito pouco à noite, pensando no futuro; quase sempre tenho uma aparição do sexo feminino, que é sempre a mesma; já fiz a irradiação em uma destas aparições, mas não causou nenhum efeito; penso que estas aparições são feitas por alguém que mora nas imediações. Penso muito no meu filho que está para nascer em março, se tudo correr bem, pois já perdi o primeiro: por causa de um susto, minha esposa abortou com dois meses.*

*Sinto-me esgotado, tenho desconfiança que estou sempre sendo vigiado; suco demasiado e não tenho apetite, mas engordo como se comesse demais. Trabalho numa churrascaria onde, às vezes, para descarregar os meus nervos, preciso dar ordens em voz alta; apesar disto tudo sou muito compreensivo e estimado por todos.*

*Dói-me muito o corpo e durmo facilmente nas conduções o que, às vezes, me traz contratempos. Têm períodos que não agüento nem me levantar; aí passo dois dias em seguida a dormir, sem coragem até de me levantar para as refeições.*

*Tenho muitas coisas a dizer, mas fico por aqui achando que dei os principais dados do que me acontece e, confiante em vós, agradeço-vos os vossos conselhos, que procurarei seguir em meu benefício.*

### **O caminho certo**

Pelo que nos permitiu ler em sua carta de..., logo se vê que, se tem lido "Racionalismo Cristão", passa por suas páginas como se estivesse lendo uma revista qualquer ou uma obra sem conteúdo esclarecedor.

Chega a chamar de religião ao Racionalismo Cristão, quando é certo não o ser.

Critica seu Pai, por o haver forçado a freqüentar o Redentor e diz que aquilo que é imposto perde o valor.

Até certo ponto tem razão. Mas seu pai educou-o e mandou-o para a escola, não o quis sem instrução e estúpido e, trazendo-o ao Redentor, vinha para uma escola espiritualizadora. Ora, se se tornou mau discípulo, nem seu Pai nem o Racionalismo Cristão têm culpa.

Pode estar certo que, se estivesse estudando o Racionalismo Cristão e lhe dado o valor que ele merece como Doutrina, conhecer-se-ia como Força e Matéria, daria valor ao pensamento e não estaria agora a queixar-se que não dorme e que se cansa, etc.

É hoje um chefe de família, e fez muito bem em casar-se cedo, e prestes que está a ser pai, nossos votos são para que sua esposa seja feliz no parto. Como marido e pai, muito vai ser exigido de si como espírito condutor daqueles espíritos que venham a encarnar em seu lar.

Por essa razão, bom seria que deixasse caturrices e teimosias de

lado, para apenas meditar sobre a sua composição física e astral, recapitulando os capítulos II - III - IV - V - VI - VII - X - XI - XII - XV e XVI, do livro "Racionalismo Cristão."

Se procurar metodizar sua vida como ensina o capítulo XVI, passará a dormir normalmente. E, para isso, na refeição do jantar, coma pouco.

Diz trabalhar numa churrascaria. Há muita carne e a melhor alimentação é a mista. Tem necessidade de fazer muitos exercícios respiratórios, todos os dias, várias vezes ao dia. Fazer alguma ginástica sueca.

Saneie sua mente. Pense como chefe de família que respeita o lar e o deseja um ninho de amor.

Para viver feliz, com saúde, tudo depende de sua pessoa.

Se continuar com insônia, tome chá de alface após as refeições, durante 10 dias. Vá para o leito para dormir e relaxar-se espiritual e fisicamente para o dia seguinte e, então, não acordará mal humorado nem cansado. Onde se viu um homem aos 25 anos com cansaço?

Não lhe pedimos para que freqüente o Redentor e leia suas obras; mostramos-lhe apenas o caminho da vida. Se lhe agradar segui-lo, siga-o. Se não lhe agradar, siga o que o seu livre-arbítrio ditar, mas em tempo algum se poderá queixar de que não teve quem o alertasse e, esteja certo, não lhe falamos teoricamente, falamos-lhe com conhecimento real da luta pela vida.

Desejamos-lhe saúde e alegria, para bem cumprir o seu dever de chefe de família.

## CARTA 98 - LUTANDO POR UM LUGAR AO SOL

*São passados sete meses que vos escrevi, pedindo um conselho, uma palavra de conforto na aflitiva situação em que nos encontrávamos. Meu marido havia falido. Perdemos todos nossos bens e, o que era mais importante: o crédito. Não havia explicação para tamanha derrocada. Para quem havia conquistado um crédito acima do comum. Vinte anos de luta e trabalhos, desfeitos da noite para o dia. Mas, no momento, nada disso mais importa. Quero vos agradecer as boas palavras incentivadoras que nos enviastes.*

*Muito temos sofrido, desde então, mas, com o conforto de vossas palavras, estamos confiantes que tudo há de se normalizar. No momento, meu marido está em S..., lutando por um lugar ao sol; ganha pouquíssimo, mal dá para mantê-lo lá, mas com esperança de uma melhor oportunidade. Nossos dois filhos, há dois meses que também conseguiram um emprego. Já estão ganhando o suficiente para manterem-se, felizmente. Durante esses meses, estávamos praticamente sendo mantidos por um irmão, que também luta com dificuldade. Felizmente, não passamos fome, e o nosso dia a dia tem sido um milagre; não encontro outra expressão.*

*Enfim, quero vos dizer que se continuamos a luta com ânimo, devemos às boas palavras que o senhor nos mandou; se não fora isso, não sei o que seria. Meu marido estava desnorteado; eu, doente, sem saber ou poder tomar qualquer iniciativa. Meus filhos, muito jovens e acostumados com conforto. Felizmente, eles são bons e compreensivos; têm se portado cem por cento. Daqui há mais alguns meses, se Deus quiser, escrever-vos-ei, dando notícias de que tudo normalizou-se.*

*Queira, pois, aceitar meus cumprimentos e toda a minha gratidão.*

## **A vida é luta**

Recebemos sua carta de...

Anime sempre seu marido e oriente racionalmente seus filhos. Pai e filhos hão de ganhar o suficiente para manter o lar sem necessidade maior.

Quem bem pensa, bem irradia. O desânimo, a fraqueza, nada conquistam; portanto, a senhora mantenha-se sempre ativa e conformada. A vida sem luta, não tem proveito.

Certo é que há sofrimentos e prejuízos ocasionados pelas facilidades, mas desde que não houve intenção maldosa, a criatura transpõe a luta e pode chegar um dia a condição material superior à de antes.

## CARTA 99 - NÃO TENHO NINGUÉM

*Estou muito feliz porque V. S<sup>a</sup> leu e respondeu a minha carta anterior.*

*Já terminei o namoro há um mês.*

*Foi bom eu não ter escrito há mais tempo agradecendo-lhe, porque vou precisar novamente da sua orientação.*

*O que eu desejo de bom para V. S<sup>a</sup> a todos os seus, só as Forças Superiores podem dar.*

*Eu não tenho ninguém por mim, nem mesmo meu pai, mas tendo os seus conselhos, pode estar certo de que eu tenho tudo.*

*Moro numa avenida e ao lado da minha casa, mora um rapaz que trabalha no ... Ele estava noivo, mas terminou o noivado. A casa onde ele mora é dele e ele mandou fazer outro andar para a irmã que vai casar.*

*Sua mãe, que estava em Minas, chegou esta semana com outra filha, ele tem outra irmã que é freira.*

*Apesar de ele ter estudado para padre, quando lhe falei sobre o Racionalismo Cristão, mostrou-se interessado e disse que vai aí; aliás, já esteve aí no muro, parado ouvindo; não pôde entrar porque o portão estava fechado.*

*Eu tenho ido ao Redentor, mas fico do lado de fora. Um dia eu vinha daí a parei no portão onde moro; este rapaz veio conversar comigo. Acontece que têm muitas moças, moradoras daqui, interessadas nele, a começaram logo a falar mal de mim com a mãe e as irmãs dele, dizendo que eu tinha namorado um homem desquitado e de idade.*

*Meu pai tem o hábito de falar mal de minhas Tias e do Centro; eu entro em discussão com ele porque não posso ver tanta ingratidão.*

*O aludido rapaz, em conversa comigo, perguntou-me;*

*— Por que você não se entende com seu pai ?*

*Eu não sei se deva contar-lhe a minha vida, caso venha a namorá-lo.*

*O pior, agora, é que meu pai deu para beber, além da falta de moral.*

*Eu vivo sozinha com a minha mãe, que está doente e faço todo o serviço de casa.*

*V. S<sup>a</sup> acha que lhe deva contar minha vida? Eu não pretendo mentir em coisa alguma.*

*Desde já lhe agradeço e peço desculpas por tomar seu tempo.*

### **Deve ser franca**

Em resposta à sua carta sem data, que nos foi entregue pela senhora sua Tia, cumpre-nos dizer-lhe que toda a jovem tem que pensar no casamento, sabendo guardar-se para não ser uma infeliz.

Se o jovem vizinho tem boas qualidades morais, é bom filho e bom irmão, está bem colocado e já possui imóveis, deve ser bom partido e, por certo, tem caráter.

Se outras jovens dele gostarem e sobre ele têm pretensões de namoro, tudo isto é natural; o que não é razoável é intrometerem-se na vida de outrem e pretenderem levantar dúvidas. Mas, se o jovem vizinho for observador, concluirá pelas más intenções das outras jovens e passará a certificar-se da verdade, dando preferência à senhorinha, uma vez que já esteja havendo simpatia a afetividade.

Entretendo o namoro e encaminhada uma palestra amena, deve ser franca para com o pretendente, nada lhe ocultar sobre a sua vida no lar paterno.

À família do jovem dispense atenções e procure cativar a simpatia da senhora mãe dele, bem como das irmãs.

Conduza-se com elevação moral e as aleivosias das despeitadas não a atingirão.

## CARTA 100 - O QUE DEVO FAZER?

*Com a devida vênia, tomo a liberdade de me dirigir ao amigo, por indicação de outro amigo, viajante em trânsito nesta cidade.*

*Sou casado, tenho 55 anos, possuo 3 filhos da primeira união; o nome de minha esposa é R..., reside em S... com os filhos, tem 57 anos, e estou separado dela há bastante tempo, mais ou menos 11 anos.*

*Atualmente vivo com outra moça, cujo nome é D..., tem 29 anos, e tenho com a mesma mais 3 filhos menores, sendo que dessa união são decorridos 13 anos. Com a primeira vivi mais ou menos bem, até o momento que conheci esta outra moça.*

*Não sei o que fazer com relação a estas uniões.*

*Desejava uma opinião e uma orientação para o futuro, pois tenho muita estima pela primeira e também pela segunda, e mais ainda pelas crianças, que muito me querem.*

*Tenho receio que possa ficar desempregado e, com a idade que tenho, possa custar a obter outro emprego, vindo a prejudicar o ritmo do meu padrão de vida com relação ao amparo da família; não sei também qual das duas companheiras me seja mais sincera e honesta, pois vivo num constante sobressalto e não tenho tranqüilidade; e, para isso, gostaria que o amigo desse uma sugestão firme a respeito.*

*A segunda também está em S... e, há 4 meses estou em B... sem poder vê-la, visto que a firma para a qual trabalho ter me designado como Fiscal dos Credores junto a um cliente em dificuldades financeiras, dado aos desmandos administrativos do seu titular, que possui um passivo de Cr\$ 42.000000.00 (quarenta a dois milhões de cruzeiros) e não concorda com o seu afastamento da direção da firma, julgando ser um super-administrador, mas, na realidade, não passa de um grande aventureiro e velhaco.*

*Assim sendo, tenho permanecido aqui e luto com grande dificuldade para ver se consigo ainda salvar os credores de*

*maiores prejuízos. Por essa razão, não me é possível estar ao lado de minha família.*

*Para isso, venho ao seu encontro na esperança de obter uma orientação e ao mesmo tempo pedir aos guias do Astral a sua proteção.*

*Na certeza de uma pronta resposta, peço vênua para subscrever-me com toda a consideração, atenciosamente, ao seu dispor.*

### **Seja humano e justo**

Recebemos sua carta de... e, por certo, não gostará da nossa resposta, mas se nos escreveu foi para ouvir de nós a Verdade, pois Cristo afirmou que só a Verdade faria o homem livre.

Assim sendo, recomendamos-lhe ler "Racionalismo Cristão", para poder julgar da doutrina que se explana e pratica no Redentor e, meditando sobre os capítulos V - VI - VII - IX - XV a XVI, ver se ainda é possível acertar o passo no caminho da vida.

De acordo com os ensinamentos do Racionalismo Cristão, temos que discordar a reprovar a sua união com duas mulheres, tendo filhos de ambas. Que moral pode impregnar no espírito de seus filhos?

Como espírito, não veio à Terra para ser reprodutor como os irracionais. Veio, sim, para trabalhar, lutar, sofrer e vencer, dignificando sempre a espécie humana. Caminha para o último quartel da vida e não tendo vida material assegurada, começa a sentir o peso da responsabilidade, o que não aconteceria se tivesse tido uma mocidade de equilíbrio espiritual e físico.

É certo que muitos há de igual procedimento ao seu, mas ninguém foge ao cumprimento das leis reguladoras da vida na Terra e no Espaço.

Revista-se de coragem e assuma a responsabilidade de seus atos, fazendo por ser mais humano e justo doravante.